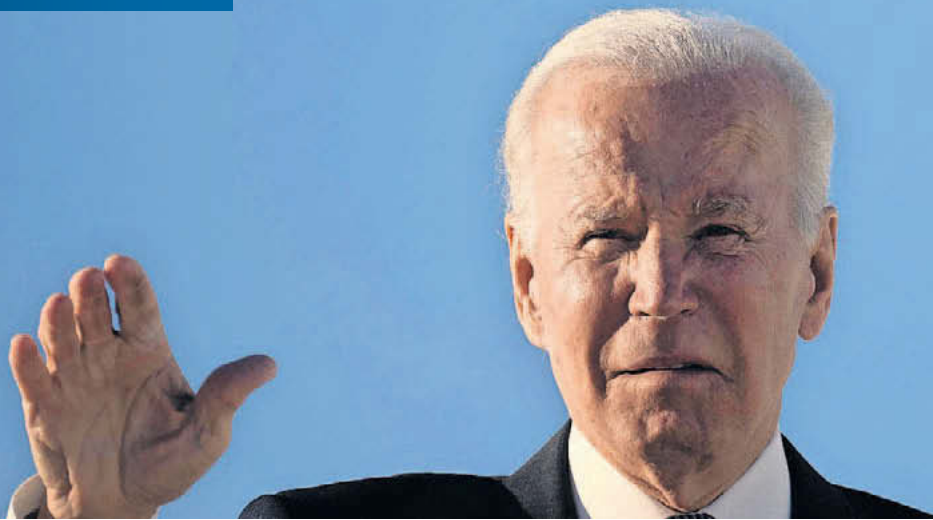
jn.pt Diário. Ano 137. N.º 51. Preço: 1,50€ **Segunda-feira** 22.7.2024 **Diretora** Inês Cardoso / **Diretor-executivo** Vítor Santos / **Diretor-adjunto** Pedro Ivo Carvalho / **Diretor digital editorial** Manuel Molinos / **Diretor de arte** Pedro Pimentel

Jornal de Notícias

Fundado em 1888

BIDEN CEDE E ABRE A PORTA A KAMALA

Cercado dentro e fora do partido, democrata desiste. Vice ainda terá de conquistar a nomeação P. 24

BRENDAN SMIALOWSKI/AFP

Baixos salários forçam centenas de polícias a desistir da PSP e GNR

Em cinco anos, saíram 550. Procuram melhores condições e novos desafios

Muitos enveredam pela PJ e pela Frontex, mas há quem opte pelo setor privado P. 4 e 5

Alcabideche
Incêndio deixa feridos 11 bombeiros e três civis

Alerta amarelo devido a altas temperaturas P. 10 e 11

Porto
Há cada vez mais oferta especializada para animais

Serviços funerários, estética e hotéis com elevada procura P. 6 e 7

Superior
Um quinto dos inscritos com bolsa atribuída P. 18

Saúde
Greves já causaram 25 mil dias de ausência P. 19

Marés Vivas
Os Ornatos continuam monstros de sedução P. 28

Ciclismo
João Almeida faz história e acaba Volta a França em quarto

Só Joaquim Agostinho superou desempenho e alcançou pódio P. 42

NUNO BORGES CUMPRE SONHO DE CRIANÇA E VENCE NADAL

P. 39

BJORN LARSSON ROSVALL/EPA

Benfica
Reforços dão fôlego às águias para derrotar Almería

Pavlidis e Beste determinantes na reviravolta P. 36 e 37

A ABRIR

O castigo aos meninos RSI

POR **Helena Norte**
Editora-executiva-adjunta

Nos Açores, as crianças cujos pais estão desempregados ou a auferir de apoios sociais vão ser discriminadas no acesso a creches gratuitas. A ideia foi do Chega, o que já nem surpreende. O que choca é que a iniciativa tenha sido aprovada pela maioria de Direita: além do partido de Ventura, a coligação de Governo (PSD, CDS-PP e PPM) liderada por José Manuel Bolieiro também votou favoravelmente (à exceção de dois deputados, um social-democrata e outro popular, que abandonaram o plenário antes da votação) e a IL absteve-se.
O argumentário do Chega não é novo: é preciso atacar os beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI). E como? Castigando os filhos. "Os meninos do RSI ocupam as creches enquanto os pais vão para o café, para o supermercado, para onde quiserem", acusou o deputado José Pacheco no debate inflamado na Assembleia Regional . Atente-se aos rótulos preconceituosos: os "meninos RSI" (como se a condição dos pais, seja ela qual for, deva ser fator de estigma) que "ocupam" as creches, como se de um crime se tratasse. Como se fossem menos do que os outros meninos. Como se a educação fosse um privilégio de alguns e não um direito de todos.
Propaganda à parte, o que este "projeto-piloto", como Bolieiro lhe chamou, visa, de facto, é esconder a realidade do arquipélago: a falta de lugares na rede pública de creches – responsabilidade do Governo Regional. E é muito mais fácil limitar o acesso com medidas segregacionistas do que criar condições efetivas para que todas as crianças, independentemente das origens, tenham direito à educação.
Para entrar em vigor, a resolução que altera as regras de admissão nas creches públicas terá de ter força de lei. O BE já anunciou que vai enviar a matéria ao representante da República nos Açores e espera que haja um veto ou um pedido de fiscalização preventiva ao diploma. Ou Bolieiro pode recuar e tentar salvar a face num caso que o devia envergonhar.

FOTO DO DIA

POR **Birol Bebek**
AFP

MEDITERRÂNEO Caças turcos sobrevoam um navio de guerra na cidade de Cirénia, na autoproclamada República Turca do Norte de Chipre, no momento em que Chipre assinala os 50 anos da invasão da ilha mediterrânica pelas tropas turcas.

PONTO DE VISTA

E se da próxima for a sério?

POR **Luís Pedro Carvalho**
Jornalista

O colapso tecnológico global da última sexta-feira tem tanto de assustador como de fascinante, principalmente para quem não tenha sido atingido pela falha nos sistemas da Microsoft. O lado digno de thriller americano é o mais óbvio e direto: uma pequena falha numa corriqueira atualização noturna de um obscuro software de segurança algures no globo consegue paralisar meio mundo e deixar o restante em suspenso.

Poucas áreas terão escapado à razia provocada pela CrowdStrike. Australianos às compras, ingleses a marcar consultas, espanhóis em viagem e norte-americanos a enviar carga por navio estiveram durante horas unidos por um problema. E aqui chegamos à parte fascinante.

Sabemos que estamos unidos enquanto Humanidade por habitarmos este planeta, o único que temos, já que, até ver, "não há planeta B". Mas a tecnologia que nos afasta, que atomiza o nosso mundo e nos coloca numa caixa de ressonância une-nos, no momento em que o nosso problema é exatamente o mesmo de alguém a milhares de quilómetros, porque recorremos aos mesmos serviços.

É também fascinante que um pequeno gesto distante consiga colocar em causa algo que damos como garantido no dia a dia, como passar um cartão num terminal e continuarmos a nossa vida. Já imaginou se em vez de um erro estivéssemos a falar de um ciberataque? Estaríamos prontos para, em segundos, recuar décadas no nosso estilo de vida?

A evolução colocou os nossos dados nas mãos de algumas empresas, como a Microsoft ou a Amazon, para além de outras tantas das quais somos utilizadores involuntários, como a CrowdStrike. E esta falha foi mais um alerta para um problema que muito provavelmente se vai colocar de tempos a tempos.

Será que governos e empresas estão prontos para resistir a uma avaria grave ou a um ataque? E a um nível mais pessoal, sem querer causar pesadelos, já pensou no caos que seria a sua vida se a Google ou a Apple acabassem hoje? Perderia documentos na nuvem, aquelas fotos dos filhos, dos netos e do casamento. Já para não falar de emails ou de contactos telefónicos. O "Expresso" que nos conte o que terá custado perder o arquivo num ataque.

Este cenário negro não serve para lhe dizer que deve voltar ao papel e caneta e a guardar fotos em álbuns ou envelopes da Kodak. Temos é de ter consciência dos riscos, tentar não colocar todos os ovos no mesmo cesto e refletir sobre o poder que damos às grandes tecnológicas, cada vez mais poderosas e fundamentais do que a maioria dos governos. E agora vou pensar numa forma de diversificar o serviço de armazenamento na nuvem que uso. Será melhor fazer o mesmo.

As grandes tecnológicas são cada vez mais poderosas e fundamentais do que a maioria dos governos

PUBLICIDADE

PRIMEIRO PLANO

Desmotivação e salários baixos forçam polícias a sair da GNR e da PSP

Nos últimos cinco anos, 550 elementos, incluindo oficiais, abandonaram estas forças de segurança para ingressar na Frontex ou na PJ. Há também quem opte por nova profissão

Roberto Bessa Moreira
roberto.moreira@jn.pt

SEGURANÇA Nos últimos cinco anos, 550 polícias abandonaram as fileiras da GNR e da PSP para integrarem organismos internacionais, desempenharem outras profissões ou para ingressarem na Polícia Judiciária (PJ). Até oficiais destas forças de segurança estão a preferir a carreira de inspetor. Os baixos ordenados, a falta de condições e a progressão na carreira lenta e limitada justificam a maioria das saídas.

Paulo Pinto é só um dos exemplos que se têm acumulado nos últimos anos. Guarda desde os 21 anos, foi subindo na carreira, especializou-se na investigação criminal e foi promovido a sargento da GNR. Chefiou o Núcleo de Investigação e Apoio a Vítimas Específicas do Porto durante 16 anos, mas seria obrigado a largar os casos de violência doméstica. Passou, então, a liderar o Núcleo de Investigação Criminal de Acidentes de Viação, ao mesmo tempo que se mantinha como um dos negociadores de reféns da Guarda. No ano passado, desistiu de tudo.

"Saí para melhorar as condições de vida e para abraçar outro desafio. A Guarda já não me conseguia estimular", justifica. Paulo Pinto confirma que a questão financeira, numa profissão em que foi aumentado "300 euros ao longo de 15 anos", foi um fator preponderante, mas terá sido "a falta de uma oportunidade" para progredir na carreira a principal razão para requerer uma licença sem vencimento por seis anos.

"Fiquei impedido de chegar a oficial da GNR. Durante cinco anos, e mesmo com as condições para ser promovido, estive à espera. Quando surgiu a oportunidade tinha ultrapassado o limite de idade", lamenta.

Contando com Paulo Pinto, de 2019 a maio deste ano, 349 militares, 21 da carreira de oficial, pediram licenças ilimitadas sem vencimento. E 41 requereram autorização para vestir a farda da Polícia de Fronteira Frontex. Trinta e cinco ainda lá continuam.

Já a PJ conta com 42 antigos militares (quatro deles oficiais). Só este ano, 15 concorreram ao curso de inspetores. É o maior êxodo dos últimos cinco anos, período durante o qual 432 militares abandonaram a GNR.

MAIS DE 430 SAÍDAS

Paulo Pinto antecipa mais saídas. "Não me admirava que outros seguissem o mesmo caminho, porque a Guarda não tem como oferecer condições para manter os melhores profissionais", alerta.

Licenciado em Psicologia Social e doutorado em Ciências Forenses, o sargento tornou-se docente na área da criminologia na Universidade Fernando Pessoa e na Faculdade de Medicina do Porto. "A Guarda nunca viu com bons olhos a acumulação de funções", afirma agora.

Também colaborou na criação do Foren, um centro de ciências forenses que realiza perícias e presta consultoria a tribunais, advogados, companhias de seguros e a particulares. "Temos feito muitas perícias nas áreas da sinistralidade rodoviária e da violência doméstica", explica. Precisamente aquelas em que se especializou na GNR.

DA PSP PARA A PJ

Os números da PSP mostram que, nos últimos cinco anos, 118 polícias também abandonaram a corporação por opção. Quase metade (52 elementos) solicitou uma licença sem vencimento de longa duração para experimentar outras atividades profissionais e registaram-se saídas significativas também para organismos internacionais ligados à segurança (35), sobretudo a Frontex, e ainda para a PJ (31).

Nota-se, aliás, uma tendência para, a cada ano que passa, haver mais polícias a desistir da carreira, incluindo oficiais. Em 2023, três deles concorreram à PJ, facto que aconteceu pela primeira vez em cinco anos.

No ano passado, aumentou ainda o número de polícias com licença sem vencimento de longa duração. Foram 17, três dos quais oficiais, a suspender o percurso na PSP.

NÚMEROS

elementos da GNR e da PSP estão entre os 114 formandos do último curso de formação de inspetores da PJ, que começou em 1 de julho. Três eram subcomissários e dois eram comissários da PSP.

polícias compõem o efetivo da GNR e da PSP. Segundo o Relatório Anual de Segurança Interna, em 2023 havia 23 158 militares ao serviço da Guarda, mais 20 235 agentes e oficiais nos quadros da PSP.

ANDRÉ LUÍS ALVES / GLOBAL IMAGENS

Quase metade dos oficiais da PSP já pensou abandonar a instituição

Quadros superiores criticam falta de atratividade e incapacidade de retenção da Polícia

ESTUDO Mais de 91% dos oficiais da PSP considera que a instituição tem cada vez mais dificuldade em cativar e reter quadros. E cerca de 47% já ponderou abandonar a instituição.

Estas são algumas das conclusões de um estudo elaborado pelo subintendente Bruno Pereira, que elenca o baixo salário, a falta de reconhecimento e as lideranças tóxicas como alguns dos motivos para a descrença que grassa na Polícia.

A tese "Exodus dos Oficias da PSP: Uma Realidade" foi concluída em fevereiro último e deixa pouca margem para dúvidas. "No

ADELINO MEIRELES/GLOBAL IMAGENS

Paulo Pinto saiu da GNR sobretudo devido à falta de oportunidades de progressão

que tange à perceção que os oficiais têm da atual capacidade de retenção da PSP, o resultado é avassalador, com 91,23% a considerar que esta tem cada vez mais dificuldade em cativar e reter os seus oficiais, sendo esta uma ideia partilhada por todas as categorias profissionais, com destaque para 95,83% dos superintendentes", lê-se no documento.

JOVENS PREOCUPAM

Bruno Pereira lembra que outras investigações científicas já davam conta de "manifestações de desconforto, descontentamento e desmotivação com a instituição relativamente aos níveis de bem-estar afetivo dos agentes". E acrescenta que as respostas dos 479 oficiais inquiridos no seu inquérito confirmam que a insatisfação é generalizada. "73,3% afirma que já sopesou uma saída temporária da organização e, mais crítico ainda, 47,4% declara já o ter pensado fazer de forma definitiva", destaca o estudo.

Estas percentagens, refere o subintendente, refletem "uma vontade cada vez maior de desvinculação da instituição".

"Este resultado é ainda mais preocupante quando a maior franja de respondentes das percentagens indicadas se situa nas duas primeiras categorias de oficial – subcomissário e comissário -, revelando que a insatisfação se instala e consolida numa fase inicial, com 72,36% (254) a admitirem uma saída temporária e 80,62% (183) a assumirem uma vontade de saída definitiva", acrescenta.

Posto isto, conclui Bruno Pereira, "os níveis de baixa motivação aliados a um depauperamento identitário", são "vestígios de desvinculação para com a organização, estando eles associados, grosso modo, a razões salariais, de um reconhecimento precário, de baixas expectativas de progressão e de lideranças tóxicas, que dão corpo a uma necessidade maior de procura por novos desafios e, porventura, de maior satisfação profissional".●

Saída só possível após cinco anos de serviço

Militares e agentes que não cumpram prazos pagam indemnização

REGRA O Estatuto dos Militares da GNR estipula que o elemento que sair da força de segurança "terá de indemnizar o Estado quando não cumprir o tempo mínimo de serviço efetivo".

Mas o período a cumprir não é igual para todos. Os oficiais só podem abandonar a instituição ao fim de 10 ou 15 anos, dependendo da função, após a conclusão do curso da Academia Militar.

Já guardas e sargentos que queiram sair da instituição têm de esperar cinco anos depois "da conclusão do curso de formação".

Caso não cumpram estes prazos, os militares têm de pagar uma indemnização calculada em função da "duração e os custos dos cursos de formação, promoção e subsequentes ações ou cursos de qualificação e especialização".

FORMAÇÕES ATRASAM

Na PSP, os polícias "obrigam-se a prestar serviço" na instituição "dez anos após a conclusão do Curso de Formação de Oficiais" ou, se forem agentes, cinco anos. E os que, estando já em serviço, frequentarem "ações de formação de promoção e especialização" têm de acrescentar "um a três anos" de espera para reunirem as condições para abandonar a força.

"Os polícias que requeiram a exoneração antes de decorridos os prazos são obrigados a indemnizar previamente a PSP pelos encargos da formação ministrada, em condições a fixar por despacho do diretor nacional", explica a PSP. ●

DOIS CASOS

"Há quem prefira concorrer a técnico superior numa câmara municipal"

Era chefe da PSP, mas a indefinição que pairava sobre o seu futuro levou-o a concorrer à PJ. Entrou, está a frequentar o curso de formação de inspetores, que começou no início deste mês, e não pensa regressar à instituição na qual trabalhava há mais de uma década. "Estava bem, mas tinha o receio de ser obrigado a sair da unidade especial na qual estava colocado, ser transferido para outra zona do país e perder estabilidade e dinheiro", explica ao JN.

Sob anonimato, o antigo elemento da PSP recorda as dificuldades que enfrentava, que também ajudaram a que decidisse abandonar a corporação. "Há falta de gente em todo o lado, somos colocados longe de casa e nem sequer há carros para o serviço", critica.

Em resumo, o futuro inspetor garante que "não há atratividade nenhuma na PSP". "Está muita gente a sair e há até quem prefira concorrer a técnico superior numa câmara municipal", acrescenta.

O antigo chefe acredita, assim, que "a longo prazo, a PJ dá mais garantias em termos salariais". "As condições de trabalho também são diferentes, para melho[r]", sublinha.

"Estou a ganhar 5300 euros líquidos por mês, mais casa e carro"

Tinha mais de 20 anos de serviço na GNR quando decidiu candidatar-se à Frontex e, em abril do ano passado, foi colocado num posto de fronteira, nos Balcãs. "As pessoas saem porque vão ganhar mais dinheiro. Na Frontex estou a ganhar 5300 euros líquidos, mais casa e carro. É um valor impossível de atingir em Portugal", assegura.

O contrato do sargento, de 47 anos, com esta polícia internacional é de dois anos e, no final da missão, terá de regressar à GNR. No entanto, se pudesse, continuaria no estrangeiro e com a farda de um organismo internacional. "Não é atrativo ser polícia em Portugal e o pessoal está descontente. Mas dificilmente me renovarão a licença", avança.

Ao JN confessa, aliás, que, se fosse mais novo, "pensaria bem" na saída definitiva da GNR para se candidatar aos quadros da Frontex. "Aqui, o trabalho é duro, faço turnos de 12 horas, mas compensa. Em Portugal também se trabalha muito, mas sem a devida compensação", queixa-se.

REPORTAGEM

De funerárias a hotéis, há mais serviços para animais

Oferta no Grande Porto é cada vez mais diversificada e especializada, destinando-se sobretudo a cães e gatos. Empresários registam aumento da procura

POR
Ana Correia Costa
ana.correia@jn.pt

É por amor aos bichos, garantem os empresários, que se multiplicam os serviços destinados a animais de estimação, sobretudo cães e gatos. De funerárias que fazem velórios e cremações a clínicas equipadas com câmaras hiperbáricas e outra tecnologia de ponta, passando por hotéis com quartos e creches, tratamentos estéticos, passeadores, treinadores e cuidadores, a oferta e a procura têm crescido em vários concelhos do Grande Porto, acompanhando a tendência nacional.

ANJOS DE COMPANHIA
Faz velórios e cremações por paixão aos bichos

"Não tem a ver com trabalho, tem a ver com paixão", distingue Sandra Mano, hospedeira de terra a quem nunca havia passado pela cabeça a ideia de criar uma funerária para animais. Pelo menos, até há poucos anos, quando pôs a hipótese graças ao "empurrão" de um amigo que a amparava na tristeza de ter sido impedida de assistir à cremação das duas cadelas que lhe morreram no mesmo mês, na pandemia. E se, primeiro, julgou que "jamais teria coragem" de aventurar-se num "trabalho que não é fácil", depois logo tratou de "sondar, a ver como é feito". Sandra viu a cremação de um humano, porque "o processo é o mesmo", teve formação numa funerária e, aos 50 anos, abriu a funerária animal "Anjos de companhia", em Leça do Balio, Matosinhos, um dos poucos serviços do género no Norte, onde a atividade "está a começar".

"Ela volta para casa, fiquem descansados", tranquiliza a empresária, enquanto uma família lhe confia o cadáver da cadela de estimação. Mostra as urnas para o depósito das cinzas do animal e explica que podem gravar o nome do bicho e uma mensagem na caixa que lhes será entregue no final da cremação, cujo preço varia consoante o peso do animal: a de um cão com 10 quilos, por exemplo, poderá ficar por 200 euros, incluindo urna, molde da pata e certificado de cremação. Se tiver 40 quilos, a despesa será de 440 euros.

Sandra Mano planeia dedicar-se por inteiro à funerária: "Abri isto por causa dos animais, que são a minha paixão. É o cuidar deles de uma maneira respeitosa, como merecem".

CLÍNICA CR2AN
Tecnologia de ponta para tratar patologias graves

Entre a câmara hiperbárica, a passadeira aquática e os aparelhos de eletroestimulação, ondas choque e estimulação magnética do novo Centro de Reabilitação e Regeneração Animal do Norte, Ângela Martins partilha o dogma de Sandra: "Ninguém aguenta nesta área se não os amar mesmo. Desiste".

Docente de medicina veterinária e fundadora da clínica aberta em maio, na zona do Amial, no Porto, Ângela persiste: após abrir um serviço idêntico em Lisboa, há cinco anos, quis apostar no Norte, com igual missão: "Trabalhar com medicina regenerativa animal", fazendo "tratamentos em várias frentes" através de tecnologia e metodologias diferenciadas. Como as terapias com células estaminais e plasma rico em plaquetas.

"Um caso de otite não vem para aqui", exemplifica a médica veterinária, explicando que o foco do CR2AN são as demências e as patologias musculoesqueléticas de origem neurológica. "Atuamos sempre no sistema nervoso", esclarece. É assim que o bulldog francês Camões, que tem a "medula seccionada", já dá alguns passos, e Bailey, da mesma raça e com uma hérnia, tenta recuperar movimentos através de magnetoterapia, que "faz estimulação a nível muscular, mas sem dor", como indica a diretora clínica, Rita Pina. Já Kira, que lesionou a medula ao cair de uma varanda, procura resgatar "equilíbrio e autonomia". "Cada vez mais as pessoas estão a aderir" a estes serviços, constata Ângela Martins.

Pela clínica CR2AN já passaram cerca de 30 cães, e, apesar das patologias graves de cada um, Ângela Martins aponta para uma taxa de recuperação a rondar os 60% e "preços que a classe média consegue pagar". O "preço mais alto é mil euros por mês" – as associações têm descontos –, e inclui o recurso à câmara hiperbárica, usada para fazer oxigenoterapia a uma

MAIS SERVIÇOS

"Pet sitting"
A Associação Animais de Rua, que atua em todo o país, criou o serviço de "pet sitting" ao domicílio, com voluntários que tomam conta dos animais. Ao usá-lo, ajuda a instituição.

Hospital com creche
Em Creixomil, está a ser construído o Hospital Veterinário de Guimarães, que terá, entre outras valências, creche e hotel. Deverá abrir no final do ano.

Cuidados estéticos
No centro de Esposende, a Spaw, do Nariz à Cauda, oferece vários serviços na área da estética ("grooming") e do bem-estar animal.

3

4

7

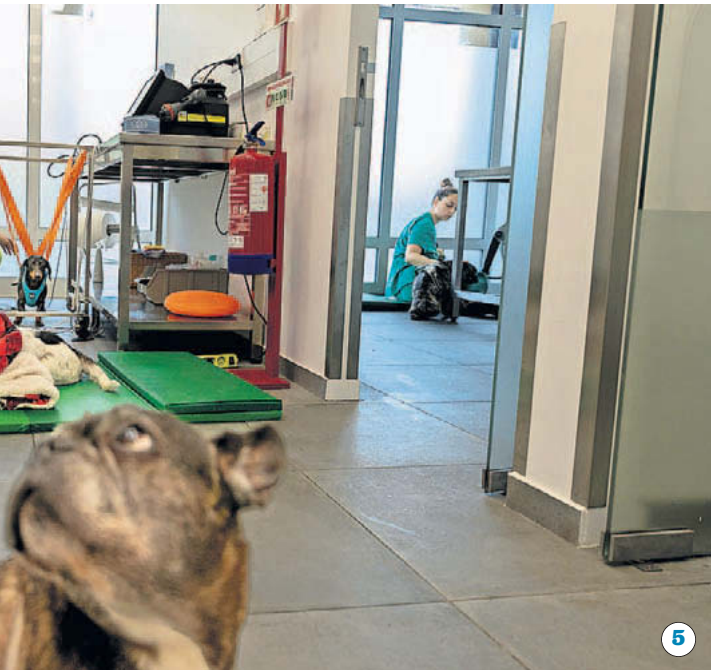
5

6

1 a 4 PET HOTEL
Espaço tem quartos para cães e gatos e zonas verdes para creche

5 e 8 CR2AN
Clínica oferece várias terapias, incluindo com câmara hiperbárica

6 DOG WALKER
Miguel Alves começou a passear cães há dois anos, em Santo Tirso

7 ANJOS DE COMPANHIA
Funerária faz velórios e cremações de animais

pressão superior à atmosférica, de forma a ajudar em casos de doenças neurológicas, inflamações e regeneração de tecidos, entre outras patologias.

PET HOTEL GAIA

Quartos numa quinta com vistas para a paisagem

No Pet Hotel Gaia, em Vilar de Andorinho, os clientes também não olham a custos na hora de deixar os animais nos "quartos com vista para a quinta" e aos cuidados de Rui Almeida, que se desdobra a supervisionar o serviço e a tratar dos bichos. "Sei o nome de todos os animais que estão cá e a medicação que fazem: sempre que entra um cão novo, vou ao quarto ver o nome dele", conta o tratador, enquanto mostra o hotel que "abriu há seis anos", numa antiga quinta recuperada para o efeito e onde, além do alojamento para cães (exterior e interior) e gatos (só no edifício), cabe uma creche, clínica e cuidados estéticos.

"A procura tem vindo a subir bastante" e "há muita afluência, mesmo na época baixa. Temos o verão cheio desde março e reservas para este Natal e agosto do ano que vem. Há pessoas que não querem perder a vaga, e temos muitos clientes estrangeiros", revela Rui, diante do espaço verde onde também funciona a creche canina, que é frequentada por cerca de 20 cães e tem 16 "quartos" para repouso.

No caso do alojamento, há 36 "quartos" no exterior para cães de médio e grande porte, e o edifício dispõe de 10 para canídeos pequenos e 12 para gatos, dos quais "oito com janela e dois sem", "à escolha" do dono do animal. Uma noite custa cerca de 20 euros.

"É preciso gostar muito disto, porque não é fácil vir trabalhar para um sítio onde se passa o dia a ouvir cães a ladrar, se corre o risco de ser mordido todos os dias e em que o trabalho é limpar", descreve.

DOG WALKER

Passear os cães dos outros antes dos ensaios de música

Miguel Alves concorda, ainda que sob perspetiva diferente: sempre gostou de animais e, há dois anos, ao regressar de uma temporada na América, tornou-se passeador de cães – um "dog walker", na terminologia anglo-saxónica já vulgarizada. "Estive uns meses nos Estados Unidos, e a ideia surgiu porque fiz lá um voluntariado com cães, e passeava um pit bull. A senhora da organização ensinou-me algumas técnicas e, quando voltei, como tinha de ganhar dinheiro, pensei: 'por que não faço isto?'. Gosto tanto, e nunca me tinha lembrado".

Agora, Miguel, de 26 anos, tenta conciliar os passeios pelos parques de Santo Tirso, onde mora, com uma paixão ainda maior: a música. Por norma, passeia os animais de manhã, "por ser mais fresco" e para ficar com o resto do dia reservado para os ensaios com o baixo.

"Faço o que gosto e tenho tempo para me dedicar à música durante a tarde", conta, enquanto Mel e Foxy desatam em correrias desenfreadas pelo parque do Ribeiro do Matadouro. Os passeios, de uma hora, custam entre 6 e 9 euros. Quem o procura são, na maioria, pessoas que habitam em apartamentos e que já o conheciam. "Tem de haver uma relação de confiança".

Preço das casas subiu mais em Gaia

Procura estrangeira e crescimento da oferta para os segmentos médio e médio alto levam a aumento de 53%

PEDRO CORREIA/GLOBAL IMAGENS

Gaia registou aumento da oferta e da procura dos segmentos médio e médio alto

Miguel Amorim
mamorim@jn.pt

ESTUDO O preço da transação de casas em Gaia foi o que evoluiu mais a nível nacional nos primeiros quatro meses deste ano, de acordo com um estudo da imobiliária Century 21. O relatório sobre o "Top 20 de concelhos em vendas de apartamentos" indica que noutros municípios, como Gondomar, o valor diminuiu. No Porto, o aumento foi de 6%.

Comparando com igual período do ano passado, em que o valor de uma casa, em Gaia, com 100 m2, T2 ou T3, era de 175,8 mil euros, a mesma tipologia custou, este ano, 269,3 mil euros. A Century 21 aponta para uma valorização de 53%. Em relação a Gondomar, se a habitação tinha um preço de 176,4 mil euros em 2023, em 2024 baixou para 150,4 mil. A descida de 5% explica-se pela procura de "soluções mais económicas".

Ricardo Sousa, diretor-geral da imobiliária, aponta vários fatores para a subida em Gaia. Desde logo, porque a "oferta aumentou", há mais habitação a ser construída e muita "reabilitação" de edifícios antigos, acabando também o estigma de Gaia ser visto apenas como o concelho do outro lado do rio Douro. A procura também cresceu e para "segmentos médio e médio alto", o que faz subir o valor das transações. Entre os compradores, contam-se estrangeiros, que adquirem para morar ou que olham para o imobiliário como um investimento rentável. "Há norte-americanos, franceses e brasileiros, numa lista muito variada", diz.

MELHORIA NA MOBILIDADE

A melhoria das "infraestruturas" e, sobretudo, da "mobilidade", são outros fatores que ajudam a explicar. Na mobilidade, ganha relevo o metro. Gaia viu crescer a Linha Amarela e já tem em obra a Linha Rubi, a segunda ligação ao Porto. Neste aspeto, Ricardo Sousa salienta que a Área Metropolitana do Porto (AMP) está melhor do que Lisboa.

"Está à frente, a pensar o futuro", considera, antecipando uma "valorização" do mercado imobiliário na cintura urbana da AMP, incluindo Gondomar, que entrará num processo de "inversão" dos preços (está em projeto a nova linha Dragão/Souto), porque as conexões no metro terão reflexo em todo o território. ●

RANKING

Amadora com subida de 25% fica em segundo lugar

No top 20 da Century 21 Portugal, a seguir a Gaia surge o município da Amadora, mas a uma distância acentuada: a subida foi de 25%. Na Amadora, uma casa com 100 m2 que custou 182,5 mil euros no primeiro quadrimestre de 2023, passou a ser transacionada por 228,8 mil euros no mesmo período de 2024. No Porto, um T2 ou T3 que custou 203,9 mil euros no ano passado subiu de valor para 215,3 mil euros (mais 6%).

"Há muito a ideia de que só comemos alface"

Festival Vegetariano levou muita gente à Quinta da Conceição, em Leça da Palmeira, Matosinhos

Maria Fonseca
locais@jn.pt

GASTRONOMIA Marta Correia não é vegetariana, mas ontem experimentou "bolas de Berlim com um creme que não tem ovo, uns ovos mexidos baseados numa mistura de plantas e um café biológico". Movida pela curiosidade, foi ao Festival Gastronómico Vegetariano, em Leça da Palmeira, Matosinhos. "É tudo bom na mesma", concedeu Marta, elogiando o certame que decorreu na Quinta da Conceição.

O casal Susana Costa e Miguel Vieira adota uma alimentação vegan e aproveitou para levar os filhos a "conhecer um pouco mais deste estilo de vida". "É muito importante para que as pessoas conheçam, há muito a ideia de que só comemos alface", referiram Susana e Miguel.

As amigas Márcia Sousa e Luísa Oliveira foram até à Quinta da Conceição com as filhas pequenas para lhes proporcionarem uma manhã divertida. "Sempre que há estas atividades, de pinturas faciais e brincadeiras, gostamos de as trazer, viemos até aqui mais por isso e não tanto pela comida", afirmou Márcia. Mesmo assim, a curiosidade levou-as a experimentar algumas iguarias.

Isabel Reis chegou com o marido, os dois filhos pequenos e a cadela. A família começou a adotar um estilo vegan há pouco tempo e foi uma oportunidade para "conhecer um pouco mais da comida".

Para Cátia Pereira, foi uma estreia. E fez questão de levar o marido e o filho de quatro anos, que já começa a "converter-se". A saída incluía a francesinha vegan. "As pessoas pensam que não é possível aproximar o sabor de uma francesinha vegan a uma francesinha cheia de enchidos e carne vermelha, mas é", referiu Cátia.

DESCOBRIR ALTERNATIVAS

Luísa Mano levou o neto a divertir-se e a conhecer novos sabores: "É importante para ele começar já desde cedo a experimentar outras coisas". "Viemos para descobrir alternativas alimentares e de como podemos manter este estilo de vida vegan", disse, por sua vez, Isabel Reis, de Leça da Palmeira.

Na barraca de Liliana Vieira, os visitantes multiplicaram elogios: "As pessoas têm gostado de tudo, não notam diferenças para os produtos considerados normais". ●

JOSÉ CARMO/GLOBAL IMAGENS

Festival decorreu durante o fim de semana

Inscrições abertas para maratona e meia maratona

Provas decorrem em setembro e novembro

PORTO Falta pouco mais de um mês e meio para a meia maratona do Porto e cerca de três meses para a maratona, mas a corrida para as inscrições já começou.

A Hyundai Meia Maratona do Porto realiza-se a 15 de setembro, e tem partida marcada para as 9 horas. na Avenida de Dom Carlos I, junto ao Jardim do Passeio Alegre, na Foz do Douro, com chegada no mesmo local.

A prova é composta por duas distâncias: a meia-maratona, com 21 quilómetros de percorrido, para atletas nascidos em 2006 ou anos anteriores, e a minimaratona, com cinco quilómetros e destinada a todas as classes etárias.

As inscrições decorrem até 10 de setembro ou até ser atingido o número limite de participantes.

MARATONA EM NOVEMBRO

A maratona, que neste ano assinala a 20.ª edição, realiza-se a 3 de novembro e recebe inscrições até 29 de outubro. Os participantes podem optar por três distâncias: a corrida de 42 quilómetros, a de 10 (APO Corrida dos Ossos Saudáveis - Family Race) e a minimaratona/caminhada (Fun Race), que, com seis quilómetros e sem fins competitivos, destina-se a todas as idades.

A partida das três provas é às 8 horas, junto ao Sea Life Porto, e o local de chegada volta a ser no Queimódromo. Devido a "congestionamentos na zona ribeirinha, fruto da construção da nova ponte Ferreirinha, não vai ser possível que o percurso passe por Vila Nova de Gaia", refere a organização, indicando que as provas vão passar apenas pelo Porto e Matosinhos. ●

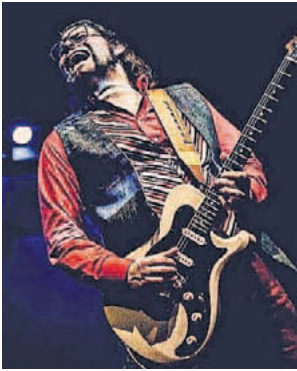
Festival de blues abre o palco a jovens na Maia

Interessados podem participar em formação e depois dar espetáculo integrado no cartaz

MÚSICA Ir a um festival de música pode ser muito mais do que apenas assistir a concertos, e o Maia Blues Fest - Festival Internacional de Blues da Maia, que vai decorrer em setembro, é a prova disso, com oficinas que permitem a jovens artistas aprender o género e, depois, atuar no certame.

O projeto chama-se Maia Blues Fest Band, e "assenta na realização de workshops combo/blues, que, para além da essencial função de ensino, pressupõe e permite a troca de experiências e o contacto com este género musical", refere a Câmara da Maia, que organiza a iniciativa.

GUITARRISTA DÁ FORMAÇÃO

Para poder participar é preciso ter pelo menos 14 anos, tocar instrumento próprio e ter disponibilidade para frequentar as oficinas nos dias 3, 4 e 5 de setembro, entre as 14.30 e as 17 horas, no Fórum da Maia. A atividade será dirigida e coordenada pelo guitarrista de blues Budda Guedes, e as inscrições podem ser feitas através do email infocultura@cm-maia.pt.

Budda Guedes

A banda Maia Blues Fest Band sobe ao palco do festival no dia 8 de setembro, para, em conjunto com o mentor Budda Guedes, apresentar o resultado final do projeto. O festival tem entrada livre e vai decorrer de 6 a 8 de setembro, no auditório exterior do Fórum da Maia.

Concertos gratuitos no BeLive Trofa

Festival da juventude também terá zona de bares e restauração

ANIMAÇÃO De quinta-feira a domingo, o recinto do mercado/feira da Trofa vai encher-se de animação, com mais uma edição do festival da juventude.

Com concertos ao longo de quatro dias, o BeLive Trofa 2024 tem entrada gratuita. Arranca às 19 horas de quinta-feira, e conta com zona de bares e de restauração. As atuações têm início às 22 horas, com Pedro Gonçalves. Seguem-se-lhe Nuno Ribeiro e Los Bravos.

Na sexta-feira, o destaque vai para os D.A.M.A., que tocam às 23 horas. No mesmo dia, também sobem ao palco Tiago Rito e Overule. O festival da juventude continua no fim de semana, com os concertos de Jupiter, Richie Campbell e Diego Miranda marcados para sábado.

O BeLive encerra no domingo, dia em que o recinto abre às 17 horas. Às 19 atua Mastiksoul.

Viagem Medieval na Feira será entre 31 de julho e 11 de agosto

CORREÇÃO A Viagem Medieval em Santa Maria da Feira abre portas no próximo dia 31 e prolonga-se até 11 de agosto (e não 11 de setembro, como noticiámos ontem, por lapso). Num recinto com 37 hectares, estão previstas 110 apresentações diárias repartidas por diversos palcos e praças. Os visitantes encontrarão ainda 17 áreas temáticas, além dos espaços de gastronomia.

TeMA com licença definitiva

OLIVEIRA DE AZEMÉIS O TeMA -Teatro Municipal de Azeméis recebeu o licenciamento definitivo da Inspeção-geral das Atividades Culturais. A Câmara de Oliveira de Azeméis saúda a decisão e destaca que se tratou de um "longo e exigente processo", que permitiu ultrapassar uma situação de licenciamento provisório que se arrastava.

Surfistas vão tentar recorde

FESTIVAL As praias do Porto e de Matosinhos recebem, de 27 a 29 de setembro, o Norte Surf Fest, primeira edição de um festival dedicado à modalidade. O programa inclui uma tentativa de bater o recorde do mesmo número de surfistas a deslizar na mesma onda, juntando 500 (o recorde atual é de 110).

Serviços mínimos na STCP devido a greve

AUTOCARROS Arrancou à meia-noite e termina às 2 da manhã desta terça-feira uma greve de trabalhadores da STCP, que vai afetar a operação. Serão cumpridos serviços mínimos nos períodos diurnos e noturnos. A rede de madrugada funcionará totalmente.

Matias Damásio, Vítor Kley e Dillaz na Noite Branca

GONDOMAR Matias Damásio, Vítor Kley e Dillaz são os nomes fortes da Noite Branca de Gondomar, que se realiza a 7 de setembro e abre as festas do concelho. O cartaz integral da iniciativa, que em 2023 atraiu 180 mil pessoas, será divulgado "em breve".

FOTOS: REINALDO RODRIGUES/GLOBAL IMAGENS

Incêndio em Alcabideche causa 14 feridos e abre semana de calor

Entre civis e bombeiros que combateram o fogo que deflagrou numa zona de mato, 11 foram levados para o hospital. Um autotanque ardeu e um lar teve de ser evacuado

João Vasconcelos e Sousa
as@jn.pt

FOGO Um incêndio rural em Alcabideche, no concelho de Cascais, fez ontem à tarde 14 feridos: 11 são bombeiros e três civis. Entre os operacionais, dez tiveram ferimentos ligeiros e um está em estado grave por ter sofrido uma doença súbita, quando combatia as chamas que deflagraram numa zona de mato, nas traseiras do pavilhão desportivo de Murches.

Entre bombeiros e civis, 11 necessitaram de assistência hospitalar. A subida das temperaturas por todo o país, a partir de hoje, deixa as corporações em alerta redobrado (ler texto na página seguinte). O fogo, que ficou controlado antes das 20 horas, mobilizou 428 bombeiros da Grande Lisboa, além de 130 viaturas e 14 meios aéreos. O vento forte dificultou o combate às chamas.

Ao JN, o presidente da Câmara de Cascais, Carlos Carreiras, garantiu que, embora as chamas tenham chegado perto de casas, nenhuma habitação esteve em risco. Confirmou também que, em Janes, um lar de idosos foi evacuado "por precaução" por causa do fumo intenso. Vários idosos foram acolhidos em casa de familiares e de amigos.

O incêndio, cuja causa ainda era desconhecida à hora do fecho desta edição, deixou um autotanque dos Bombeiros de Agualva-Cacém parcialmente queimado. A viatura foi apanhada pelas chamas e alguns bombeiros sofreram queimaduras. Entre os sinistrados, contam-se, ainda, um operacional que sofreu um traumatismo numa perna, outro que sentiu "desconforto torácico" e houve, também, quem necessitasse de ajuda por "cansaço".

Além dos 11 soldados da paz feridos neste fogo, a Proteção Civil tomou conhecimento, ainda, de três feridos ligeiros civis,

António Nunes
Pres. Liga dos Bombeiros

"Muitas vezes acusa-se os bombeiros de não estarem na linha da frente. Se não estivessem, a viatura não teria ardido certamente"

Carlos Carreiras
Presidente Câmara Cascais

"O fogo esteve próximo de algumas casas, mas não de grandes aglomerados. A maior preocupação era se evoluía para junto do lar de idosos"

SABER MAIS

2353

fogos rurais
desde o início do ano e até às 17 horas de ontem, tendo sido consumidos 3690 hectares de espaços rurais: 49% foram de área de matos. Contam-se 32% de povoamentos florestais e 18% de terrenos agrícolas.

428

bombeiros
da Grande Lisboa estavam a combater, às 19.30 horas de ontem, o incêndio em Alcabideche, apoiados por 130 viaturas. Durante a tarde, chegaram a ser apoiados por 14 meios aéreos.

Alguns bombeiros necessitaram de assistência por exaustão no combate às chamas em Cascais

todos por inalação de fumo, que foram transportados para o hospital de Cascais por precaução. Os três bombeiros que não precisaram de tratamento hospitalar foram assistidos no local e continuaram no terreno. Receberam apoio ventilatório e foram submetidos a lavagem de olhos devido ao fumo.

Nesta zona de mato já deflagraram outros incêndios. No dia de ontem, houve, ao todo, 22 fogos florestais e/ou de mato em todo o país. Foram mobilizados um total de 827 operacionais, 237 veículos terrestres e 15 meios aéreos.

"O PIOR JÁ PASSOU"

O alerta de incêndio foi dado pelas 12.20 horas. Seguiram-se horas de incerteza e de apreensão, sobretudo devido ao forte vento que se fazia sentir. Só mais de sete horas depois é que Carlos Carreiras confirmou, ao JN, que o fogo já estava "controlado" e que, daí em diante, ficariam equipas no terreno para garantir que não haveria reacendimentos.

Pela mesma hora, fonte da Proteção Civil também garantiu que o incêndio estava em rescaldo. "As preocupações maiores já passaram", declarou o presidente de Cascais, reforçando que a situação estava já "muito mais calma". Durante a tarde, os moradores viveram momentos de sobressalto devido ao fumo intenso e à proximidade das chamas.

O presidente da Liga dos Bombeiros, António Nunes, explicou que o fogo deflagrou entre a serra de Sintra e várias povoações. Também ele frisou que o vento foi a principal dificuldade dos bombeiros. Apesar do infortúnio, o responsável considerou que este foi "um dia bom para os bombeiros voluntários" por ter-se demonstrado que estão mais ligados às localidades e que, como tal, se mobilizam rapidamente. Argumentou que os bombeiros não podem ser totalmente profissionalizados e pediu um reforço de meios.

Já Domingos Xavier Viegas, investigador de incêndios da Universidade de Coimbra, explicou que, além do vento, também a "orografia complicada" da região pode "surpreender os bombeiros". ●

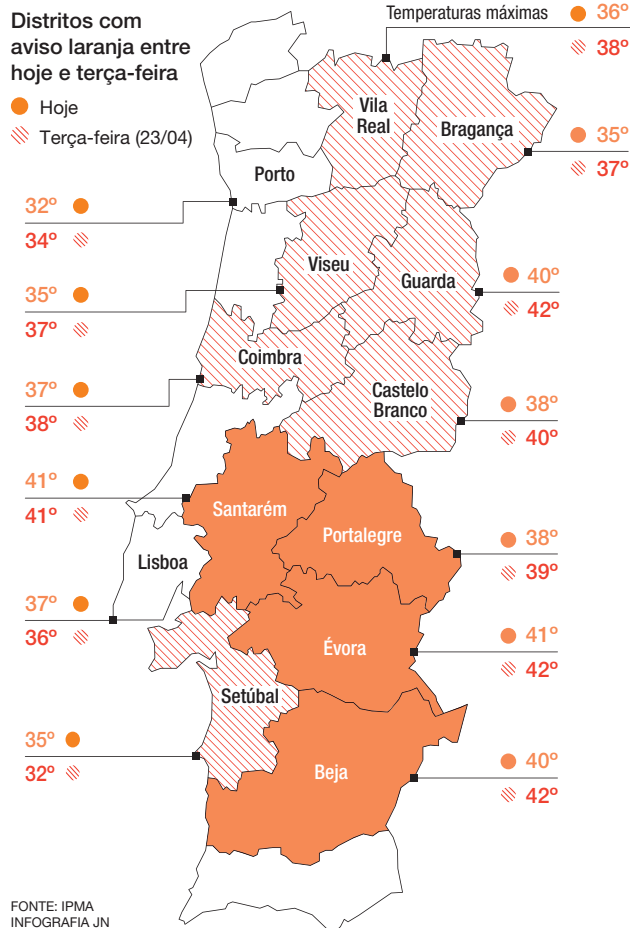
Subida das temperaturas aumenta risco

Distritos com aviso laranja entre hoje e terça-feira

● Hoje
▨ Terça-feira (23/04)

Temperaturas máximas

Vila Real: 36° / 38°
Bragança: 35° / 37°
Porto: 32° / 34°
Viseu: 35° / 37°
Guarda: 40° / 42°
Coimbra: 37° / 38°
Castelo Branco: 38° / 40°
Santarém: 41° / 41°
Portalegre: 38° / 39°
Lisboa: 37° / 36°
Évora: 41° / 42°
Setúbal: 35° / 32°
Beja: 40° / 42°

FONTE: IPMA
INFOGRAFIA JN

Termómetros têm hoje subida acentuada, mas "pico" é amanhã

Todo o continente estará, pelo menos, em alerta amarelo até quarta-feira, inclusive

As temperaturas sobem hoje de forma "acentuada" por todo o país – em especial no Interior Sul –, sendo que o "pico" do calor deverá ocorrer amanhã, detalhou Jorge Ponte, meteorologista do IPMA ao JN. Nesse dia, os termómetros poderão chegar aos 40ºC em certas zonas do Interior Norte e Centro e aos 43ºC "em algumas regiões do Alentejo". São esperados 34ºC no Porto e 36ºC em Lisboa.

Na quarta-feira, haverá uma ligeira descida da temperatura em boa parte do território, embora Lisboa suba aos 37ºC (no Porto, cai para 29ºC). Esta diminuição deverá consolidar-se a partir de quinta-feira. Até lá, contudo, todo o continente estará, pelo menos, em alerta amarelo. Hoje, em Évora, Beja, Portalegre e Santarém, há alerta laranja. Amanhã, os termómetros registarão uma "pequena subida", suficiente para fazer deste o dia mais quente desta vaga. O Interior Norte e Centro sobe para aviso laranja.

De ontem para hoje, a temperatura cresce 12 graus em Lisboa, dos 25ºC para os 37ºC. Jorge Ponte explica que, nesta altura do ano, estas "variações bruscas" são comuns no Litoral, sobretudo quando a mudança de vento deixa de trazer tantas massas de ar marítimas para o continente. O meteorologista do IPMA avisa ainda que, durante estes três dias de calor intenso, haverá noites "tropicais", ou seja, com mínimas superiores a 20ºC. Também existirá perigo de incêndio rural.

Para enfrentar o calor, a DGS tem recomendado que a população se hidrate e procure ambientes frescos e arejados. ● J.V.S.

Ex-presidente da junta faz obras sem licença

Município de Leiria mandou embargar e vai participar caso ao Ministério Público

Maria Anabela Silva
locais@jn.pt

CONTENDA As obras que o antigo presidente da Junta de Regueira de Pontes, no concelho de Leiria, está a fazer naquela freguesia foram embargadas pela câmara por não terem licença, mas o construtor não acatou a decisão. O caso vai ser comunicado, agora, ao Ministério Público.

O Município de Leiria considera que os factos configuram crime de desobediência e de contraordenação. O ex-autarca, Amílcar Gaspar, que já foi cabeça de lista à Assembleia da República, confirma que a obra começou sem licenciamento, mas assegura que "é legalizável" e que já está a tratar da sua regularização.

A empreitada em causa envolve "a remodelação de anexos e a construção de um edifício para fins habitacionais" num terreno localizado na Rua São Francisco, em Regueira de Pontes, onde existe uma moradia, que estará habitada, esclarece a autarquia. A construção começou há algumas semanas sem o devido licenciamento, o que levou à intervenção dos fiscais municipais e ao embargo das obras.

"Decorrem dois processos de fiscalização relativamente às obras, bem como quanto à continuidade das mesmas, que já haviam sido embargadas", informa, ainda, a autarquia, que confirma a instauração de "um processo de contraordenação".

NÃO PODIA ESPERAR

O entendimento camarário é de que a atuação do antigo autarca "constitui simultaneamente crime de desobediência e de contraordenação". O caso "será remetido, nos termos legais, ao Ministério Público, para apreciação e qualificação dos factos", acrescenta a câmara.

Confirmando que avançou com as obras depois do embargo, o antigo autarca, Amílcar Gaspar, assinala que o processo está "entregue a um arquiteto", para que possa ser feita a regularização das edificações.

"Estamos a falar de uma empresa que tem trabalhadores e que não pode estar à espera e dependente de burocracias. A opção era mandar as pessoas para o desemprego", alega o construtor, referindo que as empreitadas consistem "na legalização de infraestruturas antigas" e "algumas construções novas adequadas ao espaço", sem avançar pormenores. ●

MARIA ANABELA SILVA

Obra ilegal está a ser feita em Regueira de Pontes

MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

Em causa está a desigualdade de tratamento do CIAJG, em Guimarães

Estado processado por não dar apoio a Centro de Artes

Associação cívica de Guimarães fez participação judicial, exigindo o pagamento de 5,3 milhões de euros

Rui Dias
locais@jn.pt

DENÚNCIA A Associação Cívica: Agigantar Guimarães–Refundar Portugal, constituída recentemente, fez uma participação na Procuradoria da República Administrativa e Fiscal Norte contra várias entidades do Estado, reclamando uma dívida superior a 5,3 milhões de euros em favor do Município de Guimarães. Em causa está a sucessiva ausência de financiamento através do Orçamento do Estado do Centro Internacional de Artes José de Guimarães (CIAJG), contrariamente ao que acontece com outras estruturas construídas no âmbito das capitais europeias da Cultura.

A queixa visa o Estado, mas também os conselhos de ministros, os ministérios e as secretarias de Estado da Cultura e a Assembleia da República, desde 2012 até à data. A associação explica que "o Conselho de Ministros, o Ministério da Cultura e a Assembleia da República sempre inscreveram no Orçamento do Estado e concederam anualmente, desde a data da sua designação como capitais europeias da Cultura, verbas para o Centro Cultural de Belém e para a Casa da Música".

Já a Câmara de Guimarães não tem recebido apoio anual para a manutenção e funcionamento do CIAJG, apesar de ter sido construído de "comum acordo" entre a autarquia e o Ministério da Cultura, aquando da Capital Europeia da Cultura 2012, "com essa condição de apoio financeiro".

SÓ A CÂMARA É QUE PAGA

A associação, presidida pelo advogado e eleito municipal social-democrata, Carlos Caneja Amorim, considera que aquelas instituições estatais devem ser condenadas "ao pagamento do valor em dívida mínimo de 5,3 milhões de euros e de todas as prestações anuais vincendas no valor mínimo de meio milhão de euros anuais, começando já em 2025, tudo acrescido com os juros de mora e compensatórios".

Na participação, a associação argumenta que, "tal como em Lisboa e no Porto", também à Câmara de Guimarães "foi legal e contratualmente prometido pelo Estado Português, Conselho de Ministros, Ministério da Cultura e Assembleia da República o apoio anual à conservação, manutenção e funcionamento do CIAJG".

Desde que foi inaugurado, em 2012, o CIAJG só obteve um financiamento direto do Orçamento do Estado de 300 mil euros em 2018. O museu – com um acervo permanente de cerca de 1500 peças, incluindo obras de José de Guimarães e a coleção de arte pré-colombiana, chinesa e africana cedida pelo artista – tem um orçamento anual que ronda um milhão de euros, assegurado apenas pela Câmara de Guimarães.●

Descoberta antiga pedreira usada pelos romanos

Prospeções arqueológicas da Universidade do Minho decorrem na Geira, em Terras de Bouro

Joaquim Gomes
locais@jn.pt

ARQUEOLOGIA A pedreira de onde era retirada matéria-prima para a construção de marcos miliários e muros foi descoberta nas prospeções arqueológicas de estagiários da Universidade do Minho, na Via Romana XVIII (a Geira ou a Via Nova), no concelho de Terras de Bouro. Para a vereadora da câmara local, Ana Genoveva Araújo, esta descoberta reforça a razão de ser da candidatura da Geira Romana a património da humanidade.

As prospeções arqueológicas da Universidade do Minho visam o estudo continuado da maior concentração de marcos miliários de todo o mundo romano na Geira, que ligava a Bracara Augusta (a atual cidade de Braga) a Asturica Augusta (Astorga), numa extensão com cerca de 325 quilómetros.

A descoberta na Milha XVI, localizada no Penedo dos Teixugos, foi testemunhada pelo JN, quando decorriam os trabalhos entre as freguesias de Balança e de Chorense, em Terras de Bouro, no Gerês. E é atestada pelas marcas negativas por onde entravam as cunhas de madeira nas pedras. As cunhas de madeira eram encharcadas e inchavam, já dentro das pedras de granito furadas, acabando por quebrar os afloramentos rochosos, como aquele que foi agora descoberto, extraindo-se, assim, as pedras usadas para os marcos miliários e outras estruturas.

VALORIZAR PAISAGENS

Ter "à mão de semear" pedreiros com farta matéria-prima era uma vantagem importante para a construção e a manutenção da estrada romana do Gerês, erigida durante o século I depois de Cristo. Aquela via seguia, depois, pela Portela do Homem.

A Câmara Municipal de Terras de Bouro estabeleceu um protocolo com a Universidade do Minho, cuja finalidade é a valorização das paisagens culturais de montanha, enquanto recurso para um desenvolvimento territorial sustentável.

Nas prospeções arqueológicas na Geira, estão os professores Helena Carvalho, Jorge Ribeiro e Paulo Bernardes, orientando as tarefas de seis estagiários de arqueologia da Universidade do Minho: Lídia Pereira, Frederico Sousa, Hugo Martins, João Monteiro Piazzon, Rafael Queiroz e Óscar Gama.●

JOAQUIM GOMES

Grupo junto à descoberta arqueológica na Milha XVI

Supera-T passa a apoio financeiro só nas férias

Destina-se a crianças com necessidades educativas de Braga

EDUCAÇÃO A reduzida procura do projeto-piloto Supera-T, que se destinou a apoiar crianças e jovens com necessidades específicas, leva a Câmara de Braga a reformulá-lo. Em vez do programa que esteve em funcionamento durante o anterior ano letivo, passará a existir um apoio financeiro para cobrir as necessidades durante as pausas letivas.

Quando foi lançado o projeto-piloto, o município recebeu 50 manifestações de interesse de pais de crianças com necessidades específicas e, com base nessa expectativa, foi arrendado um espaço à Cruz Vermelha Portuguesa, onde eram proporcionadas várias atividades.

Só que acabaram por se inscrever apenas 19 alunos e, ao longo do ano, houve um decréscimo de participação com o projeto a encerrar em junho com apenas 10 alunos. A Câmara de Braga propõe uma reformulação, convertendo esse projeto-piloto num apoio direto aos pais no período pré e pós letivo.

QUEM É ELEGÍVEL

A proposta, que é debatida hoje em reunião do Executivo de Braga, prevê a criação de um subsídio financeiro direto para ajudar a custear terapias, materiais ou outros serviços especializados. O pagamento dessa verba depende da apresentação de fatura.

São elegíveis as crianças e jovens com necessidades específicas, que frequentem o 2.º e o 3.º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário na rede pública do concelho e residam em Braga. Aceitam-se famílias até ao 3.º escalão de rendimentos para efeitos de abono.●

Centenas contra fim de mestrado que une ciência e filosofia

Centro de Filosofia das Ciências da UL, fundado em 2003, será extinto. Carta aberta enviada ao diretor da faculdade

Sara Sofia Gonçalves
locais@jn.pt

SUPERIOR Cerca de 610 estudantes, investigadores e docentes assinam uma carta que pede a reversão da suspensão do Mestrado em História e Filosofia das Ciências, decisão tomada pela direção da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL). Os subscritores afirmam tratar-se de uma deliberação unilateral, concretizada através do fecho imediato da segunda fase de acesso a esta formação. Ao JN, a direção da FCUL explica que houve "uma procura continuamente decrescente" do mestrado. "Nos últimos três anos, inscreveram-se 5, 3 e 3 alunos".

A carta aberta foi enviada ao diretor da FCUL e o tema foi integrado na agenda da última reunião de Conselho de Escola. Porém, Guilherme Velez, estudante eleito neste órgão, explica que o tema "foi relegado para segundo plano". A suspensão do mestrado acontece na sequência da "extinção do Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa, enquanto unidade de investigação de Ciências", denunciam os subscritores na carta.

É UM "RETROCESSO"
Em janeiro de 2025, o centro "deixará de existir, juntamente com o património que gerou nas últimas duas décadas", alegam ainda, criticando a atual direção por ter "progressivamente" debilitado o Departamento de História e Filosofia das Ciências.

Para Olga Pombo, filósofa e fundadora do centro de investigação em 2003, "a faculdade tem apostado cada vez mais num ângulo teórico da ciência, com foco nas engenharias, abandonando a transversalidade de outras disciplinas". Este caminho é um "retrocesso" para a formação científica nesta instituição e no país.

Guilherme Velez acredita que "será difícil conseguir a reversão da decisão". Mas mantêm a "tomada de posição", sendo que o próximo passo será uma reunião com o conselho geral da Universidade de Lisboa. Além da reversão da suspensão do mestrado, reabrindo as candidaturas, a carta pede "medidas compensatórias pelo fecho impulsivo, nomeadamente um prazo alargado de candidaturas que compense esta fase que saiu prejudicada".

A direção da FCUL afirma que "os argumentos dos subscritores não foram considerados relevantes para porem em causa a decisão" de suspensão. Para o futuro, tem planeada uma reorganização do curso, "que permita reabri-lo no ano letivo 2025/26 com uma atratividade de alunos que respeite o erário público e não descredibilize uma área científica, como a História e Filosofia das Ciências".

LEONARDO NEGRÃO / GLOBAL IMAGENS

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Olga Pombo
Professora da FCUL

"Esta suspensão é sinónimo de um retrocesso na qualidade e excelência formativa de ciência"

Guilherme Velez
Estudante

"A reivindicação de investigadores, professores e alunos contra esta decisão tem sido relegada para segundo plano"

Académica quer chegar a acordo com Câmara de Coimbra

Em causa a utilização e o destino das receitas do estádio

FINANCIAMENTO A Associação Académica de Coimbra – Organismo Autónomo de Futebol afirmou que está "empenhada" em conseguir chegar a um consenso com a Câmara de Coimbra para um novo acordo de utilização do estádio. O novo acordo, que ainda não está firmado, será debatido na reunião do Executivo de hoje, com o Município a querer que este novo contrato lhe devolva outra capacidade de atuação sobre aquele equipamento desportivo que é sua propriedade, nomeadamente a realização de grandes eventos e a sua cedência gratuita a outros clubes do concelho.

A Académica "continua empenhada em conseguir chegar a um consenso" com a Câmara, comprometendo-se a apresentar um programa de desenvolvimento desportivo para garantir que parte das receitas das rendas dos espaços do Estádio Cidade de Coimbra fique na esfera do clube, para apoio à formação e ao futebol feminino.

ASSEMBLEIA PARA VOTAR
A Briosa irá convocar uma assembleia-geral extraordinária, "depois de estabilizado o respetivo contrato, para que os sócios se pronunciem sobre o mesmo".

O ponto de discórdia entre Município e o clube de futebol (que milita na Liga 3) está relacionado com o destino a dar às receitas das rendas dos espaços do Estádio Cidade de Coimbra (na época 2022/2023, a Académica arrecadou 356 mil euros de receitas a partir dessa exploração).

A FECHAR

Cantanhede já apoiou 95 bebés, a maioria é o primeiro filho

INCENTIVO A Câmara de Cantanhede criou um incentivo à natalidade e, no primeiro semestre deste ano, esse apoio já chegou a 95 bebés. A maioria foi atribuída pelo nascimento do primeiro filho (63 bebés), valendo 750 euros a cada família. De acordo com o Município, o maior número de incentivos foi concedido a agregados familiares que residem na União de Freguesias de Cantanhede e Pocariça (16), seguida de Ançã (8). Os pedidos registados entre janeiro e junho de 2024 seguem a tendência do mesmo período de 2023.

LUIS BRANCA/LUSA

Desfile pelas ruas de Faro fechou concentração anual de motards

EVENTO O desfile pelas ruas de Faro fechou, ontem, a concentração anual de motards, que juntou mais de 20 mil pessoas naquele concelho. Este ano, a 42.ª edição do encontro, promovido pelo Motoclube de Faro, ficou marcada pelo acidente que envolveu duas motos e matou três pessoas: dois homens de 31 e 49 anos e uma mulher que seguia no lugar do pendura. A jovem acabou por falecer no Hospital de Faro. A colisão na freguesia de Montenegro ocorreu na sexta-feira.

Fogo em cozinha mata morador de 80 anos em Penamacor

INCÊNDIO Um idoso de 80 anos morreu, na madrugada de ontem, num incêndio numa casa na vila de Penamacor. As chamas deflagraram na cozinha, tendo o alerta sido dado às 05.50 horas, disse à Lusa fonte do Comando Sub-Regional da Beira Baixa. O óbito foi confirmado no local pelas autoridades.

Ciclista de 72 anos morre em colisão com carro na Nespereira

GUIMARÃES Uma colisão entre um carro e uma bicicleta matou, ao final da manhã de ontem, um ciclista de 72 anos. O embate ocorreu às 12 horas na EN105, na Nespereira, em Guimarães. Os Bombeiros de Vizela e a VMER do Hospital de Guimarães foram para o local, mas não foi possível salvar a vítima.

Cantor Miguel Bravo detido por abuso sexual de vizinha menor

Artista, de 21 anos, foi surpreendido pela PJ no camarim, antes de um concerto, em Benavente

Alexandre Panda e Rita Salcedas
justica@jn.pt

INVESTIGAÇÃO Miguel Bravo, cantor que participou no concurso televisivo "Got Talent", foi detido, na noite de anteontem, momentos antes de atuar nas festas de Porto Alto, em Benavente. O artista, de 21 anos e que tem sido notícia pela marcação de concertos em diferentes localidades para a mesma hora, é suspeito da prática de três crimes de abuso sexual de crianças e de três crimes de pornografia de menores, envolvendo uma vizinha de 13 anos. E há suspeitas de que possam existir mais vítimas.

À hora do concerto marcado para o concelho de Benavente, os elementos da Comissão de Festas do Porto Alto subiram ao palco onde o artista devia atuar e informaram os espetadores que o espetáculo de Miguel Bravo já não iria acontecer. Motivo? O cantor tinha sido detido pela Polícia Judiciária (PJ), momentos antes, nos camarins que lhe foram disponibilizados pela organização.

Pensou-se, então, que a detenção estava relacionada com as recentes notícias a dar conta que Miguel Bravo era acusado de burla, por marcar sucessivos concertos, para o mesmo dia e hora, em localidades separadas por centenas de quilómetros e aos quais não comparecia.

Porém, já na manhã de ontem, um comunicado da PJ esclarecia que a investida justificava-se pela "prática de três crimes de abuso sexual de crianças e de três crimes de pornografia de menores agravados, em Évora". "A vítima, do sexo feminino, com 13 anos, foi sendo instigada e persuadida, desde dezembro do ano passado, a trocas de fotos e vídeos de cariz sexual", lia-se também no comunicado.

COAGIU MENOR

O JN apurou que Miguel Bravo e a vítima são vizinhos, numa localidade de Évora, conheceram-se no ano passado e trocaram os números de telefone. Desde essa altura, e aproveitando a fama que o programa televisivo lhe granjeou, Miguel Bravo, foi ganhando ascendente sobre a rapariga e, com o passar do tempo, começou a pedir que a menor lhe enviasse fotografias e vídeos íntimos. Esta aceitou, mas, quando quis parar, foi coagida pelo cantor a manter as conversas de teor sexual.

A adolescente terá enviado cerca de cinco imagens, até que, há cerca de 15 dias, a sua mãe teve acesso ao seu telemóvel e descobriu a troca de mensagens com Miguel Bravo. Apresentou, de imediato, a queixa que levou à detenção de anteontem.

A PJ suspeita que a vizinha de 13 anos não seja a única vítima do cantor. Testemunhos recolhidos durante a investigação apontam para um comportamento criminoso de Miguel Bravo junto de outras adolescentes.

PERÍCIAS AO TELEMÓVEL

As perícias ao telemóvel do artista, apreendido nos camarins de Porto Alto, serão fundamentais para confirmar esta hipótese, uma vez que serão analisadas as conversas mantidas por Bravo, nos últimos meses.

Ao início da tarde de hoje, o cantor será levado ao Tribunal de Évora para ser interrogado pela primeira vez. No final, o juiz irá decretar as medidas de coação que o artista terá de cumprir até à conclusão da investigação.

QUEIXAS

Marcou vários concertos para a mesma hora e dia

No início deste mês, o JN avançou que Miguel Bravo andava a marcar mais do que um concerto para o mesmo dia, em localidades diferentes e quase à mesma hora, recebia um valor em adiantamento, mas não aparecia e não devolvia o dinheiro. A denúncia foi feita por várias comissões de festas de norte a sul do país, algumas das quais garantiram que iriam apresentar queixa por burla contra o cantor. Em três noites consecutivas, Miguel Bravo teve seis concertos marcados em locais tão distantes como Paredes, Évora, Sabrosa, Valongo, Santarém e Porto.

"Eu não marco os meus próprios concertos e só faço os espetáculos marcados pela minha agência! Os restantes não os faço"

Miguel Bravo *Cantor*

SABER MAIS

Três concertos
O artista tinha marcados para a madrugada de ontem mais dois concertos além do de Benavente: um em A-dos-Negros (Óbidos), às 2 horas, e outro em Cerdal (Valença) à 1 hora.

Denuncia burla
A Comissão de Festas de São Pedro da Sobreira afirmou publicamente ter sido burlada.

Admite culpa
"Peço desculpa às organizações e pessoas envolvidas. Marquei datas e aceitei espetáculos sem me lembrar do que já tinha marcado", afirmou Miguel Bravo, em 2022.

Trabalhos forçados libertam egípcio detido em Lisboa

Tribunal anulou processo de extradição de ourives suspeito de se apoderar de quilos de ouro

Roberto Bessa Moreira
roberto.moreira@jn.pt

DECISÃO O egípcio Michael Makkary, que fugiu para Portugal e seria detido pela Polícia Judiciária em abril deste ano, foi libertado e já não será extraditado para o país natal. O Tribunal da Relação de Lisboa, que estava a analisar o pedido das autoridades do Egito, descobriu, neste mês, que o fugitivo teria de cumprir três anos de trabalhos forçados, pena que não é admitida em Portugal.

Michael Makkary, 31 anos, foi condenado no Egito por fraude e apropriação ilegítima. Num julgamento à revelia, foi considerado culpado de se ter apoderado de mais de 32 quilos de ouro e diamantes de 18 clientes da ourivesaria que a família detinha no Cairo. Depois disso, refugiu-se em Lisboa, mas não evitou a detenção no cumprimento de uma "red notice" emitida pela Interpol.

Posto na cadeia anexa à PJ de Lisboa, seria extraditado em breve, uma vez que o Ministério da Justiça já tinha validado o pedido do Governo egípcio. Contudo, na oposição que apresentou à extradição, Michael Makkary revelou um pormenor que as autoridades egípcias sempre esconderam: os três anos de prisão a que fora condenado envolviam trabalhos forçados.

Perante esta informação, o próprio procurador-geral adjunto opôs-se à extradição, alegando que o detido teria de cumprir uma pena "desumana e degradante". O mesmo entendimento teve o Tribunal da Relação de Lisboa, que realçou o facto de a pena de prisão com trabalhos forçados "não existir no ordenamento jurídico português".

Assim, o processo de extradição foi anulado e Michael Makkary libertado.

DETALHES

Justiça completa
"Sinto que foi feito justiça de forma completa", referiu, ao JN, Eduardo Maurício, advogado do condenado egípcio.

Lição para outros
Para Eduardo Maurício, a decisão do Tribunal da Relação de Lisboa, "ao não reconhecer o pedido judicial de extradição", serve de "lição aos demais operadores do Direito", que devem estar atentos a eventuais ilegalidades cometidas neste tipo de processos.

MARIA JOÃO GALA/GLOBAL IMAGENS

Clientes de ourivesaria ficaram sem ouro e diamantes

"Louco" que matou o pai e a irmã fica sem herança

Damião Xavier foi considerado inimputável. Supremo Tribunal de Justiça defende que decisão diferente chocaria a generalidade das pessoas

FILIPE AMORIM / GLOBAL IMAGENS

Crime aconteceu em 2020, na sequência de um surto psicótico do homicida

César Castro
cesar.castro@jn.pt

ACÓRDÃO O Supremo Tribunal de Justiça decidiu, a 9 de julho último, que o homem que, durante um surto psicótico, matou o pai e a irmã grávida à facada, em Santa Cruz, Torres Vedras, não terá direito à herança do progenitor. Se tal acontecesse, justificaram os juízes, chocaria a generalidade das pessoas.

Em 2020, Xavier Damião assassinou os familiares por acreditar que estes eram o Diabo e uma cavaleira das trevas. No final do julgamento, seria considerado inimputável pelo Tribunal de Loures – e depois pela Relação de Lisboa – por padecer de esquizofrenia associada ao consumo de canabinoides, não lhe tendo sido aplicada qualquer pena.

Mas, por existir perigo de novos crimes, os juízes mandaram interná-lo, por um período não inferior a três anos, mas que também não podia ultrapassar os 25.

O caso não ficou por aqui e chegou à mais alta instância judicial em Portugal, porque o juiz desembargador Paulo Ramos de Faria votou vencido a decisão tomada pelo Tribunal da Relação de Lisboa. O magistrado considerou que o homicida foi vítima da "doença mental" de que padecia e, por esse motivo, teria direito a receber a herança de família. Foi, assim, ao encontro da tese da defesa do homicida, que alegou que Xavier Damião era "um louco", que "não pediu para nascer".

TERÁ APOIO DO ESTADO

Agora, na decisão do Supremo, que valida a indignidade sucessória, os juízes conselheiros Maria Clara Sottomayor, Jorge Arcanjo e Jorge Leal sustentam que a generalidade das pessoas não compreenderiam que Xavier Damião viesse a herdar os bens do pai que matou.

"Seria sentido pela comunidade como chocante e ofende também, de forma clamorosa, os sentimentos de justiça dos restantes membros da família, desrespeitando a sua enorme dor pela perda de um dos seus membros, em circunstâncias de extrema violência", lê-se na decisão.

Os juízes afirmam também que o argumento do juiz Paulo Ramos de Faria, que alertava para a indigência a que Xavier Damião seria votado, não colhe. "As pessoas com necessidade de cuidados de saúde mental, se não tiverem património nem rendimentos, têm os seus tratamentos pagos pelo Estado e beneficiam de apoio social, quer quando vivem em instituição, quer em autonomia", recordaram.

O acórdão, a que o JN teve acesso, termina dizendo que, se por um lado, "a pessoa inimputável está viva, tem direitos e o Estado investe na sua proteção e recuperação", por outro, para as vítimas a quem tirou a vida, a morte foi "irreversível".

Sindicato acusa Bruno Pereira de não respeitar plataforma

Sinapol critica declarações do ex-porta-voz dos polícias

REAÇÃO "A plataforma da PSP e GNR morreu quando o seu porta-voz fez o contrário do que foi decidido pela maioria."

Foi assim que o Sindicato Nacional da Polícia (Sinapol) respondeu às declarações de Bruno Pereira, ex-porta-voz da estrutura sindical responsável por negociar um suplemento de missão igual ao da Polícia Judiciária. O subintendente da PSP tinha afirmado, em entrevista ao JN, que a plataforma acabou no dia em que foi assinado o acordo com o Governo relativamente ao subsídio.

Mas o Sinapol, que não subscreveu o documento, recorreu às redes socais para lembrar que só quatro dos 11 sindicatos e associações subscreveram o entendimento. Disse também que não se deixará "capitular" perante aquilo que apelidou de "aliança negativa do Governo e de três estruturas sindicais" pertencentes à PSP.

Já na sua página pessoal de Facebook, o presidente do Sinapol, Armando Ferreira, confirmou o desentimento entre os vários sindicatos. "A plataforma começou bem, mas acabou terrivelmente mal", alegou. CÉSAR CASTRO

“Sistema falhou com a Daniela Padrino”

Amigos promoveram vigília por mulher assassinada em São Mamede de Infesta. Vítima queixou-se sete vezes do ex-namorado, já condenado por matar

AMIN CHAAR / GLOBAL IMAGENS

Manifestação decorreu na Rotunda da Anémona, em Matosinhos

Reis Pinto
rpinto@jn.pt

VIOLÊNCIA “Após a morte da Daniela [Padrino]senti necessidade de protestar contra o sistema. Que está a falhar e por isso estou a verbalizar a revolta. Por ela e por nós. Sentimo-nos ameaçadas.”

As palavras são de Diana, equatoriana, a viver no Porto há alguns anos. Ontem, juntou-se às cerca de 40 pessoas que se reuniram junto à Anémona, em Matosinhos, numa vigília por Daniela Padrino, assassinada no dia 8 do mês passado pelo ex-namorado, em São Mamede de Infesta.

Para Diana, e restantes manifestantes, é incompreensível que nada tenha acontecido, após uma mulher ter ido sete vezes a uma esquadra da PSP queixar-se do ex-namorado, que se encontrava em liberdade condicional, por ter cumprido nove dos 16 anos a que fora condenado pelo homicídio de outra namorada.

“A Daniela era uma mulher espetacular, supersimpática e muito ativa. Não se entende que a Justiça, logo às primeiras queixas, não o tenha detido novamente”, referiu Sandra Andrade, que partilhava com a vítima o gosto pela caminhada.

Tibisay Escalona
Amiga de Daniela Padrino

“Começou a ter muitas dúvidas sobre a continuação do namoro quando soube o que ele fizera”

DENUNCIAR FALHAS

Também Fran Seftel recorda que a morte de Daniela “foi um choque muito grande para os amigos”.

“Todos achamos que as notícias publicadas não foram suficientes e decidimos fazer esta vigília. É uma expressão de tristeza, de frustração e uma forma de denunciar as falhas do sistema”, sublinhou.

Na vigília de ontem foram lembradas, além de Daniela Padrino, todas as mulheres mortas em contexto de violência doméstica, desde o ano passado. O seu nome estava escrito em vários cartazes. ●

PSP nega aumento da criminalidade violenta em Ramalde

Polícia também refuta que crimes tenham crescido em Santa Maria Maior, Lisboa

SEGURANÇA A PSP negou, ontem, que esteja a acontecer um aumento da criminalidade violenta e grave nas freguesias de Ramalde, no Porto, e de Santa Maria Maior, em Lisboa. A reação surge após queixas de insegurança por parte dos moradores destas localidades.

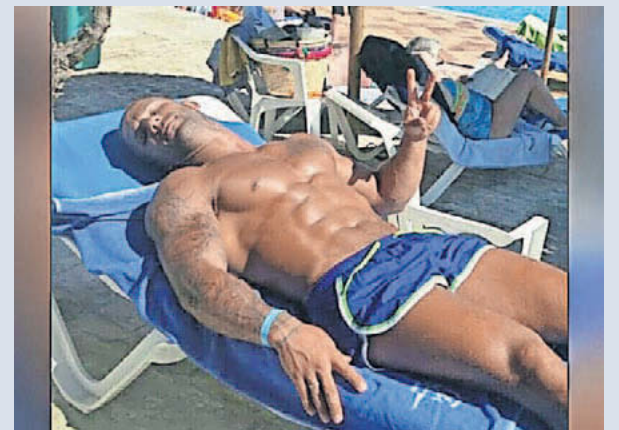
Em comunicado, a PSP realçou que, segundo a análise dos dados estatísticos disponíveis, em Ramalde existiu, “de facto, um aumento da criminalidade geral”, mas salienta que “a criminalidade violenta e grave diminuiu”. Já em Santa Maria Maior “tanto a criminalidade geral, como a violenta e grave diminuíram”, quando comparados os indicadores com o período homólogo do ano transato.

Mesmo assim, a PSP garante que “tem consecutivamente, sempre que possível e com o balanceamento de meios, incrementado o policiamento nas cidades de Lisboa e do Porto, e em concreto nestas duas freguesias”. “É também importante esclarecer que o sentimento de segurança não se obtém exclusivamente com mais polícias na rua, sabendo-se que a presença sistemática de policiamento ostensivo pode ser avaliado, em termos de sentimento de segurança, de forma contrária. Se há polícia é porque há insegurança”, considera a PSP.

Recorde-se que, além da população, também os autarcas de Porto e Lisboa têm exigido mais policiamento. ●

A FECHAR

Detidos quando agrediam sexagenário e furtavam fruta

MADEIRA A PSP deteve três homens, com idades compreendidas entre os 20 e os 49 anos, pelos crimes de furto em residência e roubo, no Funchal. A primeira detenção ocorreu na madrugada de quarta-feira, na Avenida de Sá Carneiro, quando dois dos suspeitos estavam a agredir um homem, de 62 anos, para lhe roubarem cerca de 80 euros em dinheiro. Na tarde do mesmo dia, na Rua do Alferes Veiga Pestana, foi detido outro indivíduo. Estava na posse de dez quilos de fruta, que tinha levado de uma residência.

Alegações finais do julgamento de “Xuxas” começam amanhã

LISBOA As alegações finais do julgamento do processo de tráfico de cocaína que envolve Rúben Oliveira (”Xuxas”) vão começar amanhã e devem ficar concluídas na quinta-feira. Segundo a acusação, o grupo liderado por Rúben Oliveira tinha “ligações estreitas” a organizações de tráfico de cocaína do Brasil e da Colômbia e, desde 2019, importava elevadas quantidades daquela droga. A rede tinha ramificações nos portos de Setúbal e Leixões e no Aeroporto de Lisboa.

Automobilista alcoolizado detido no aeroporto

FISCALIZAÇÃO A PSP deteve um automobilista, com 58 anos, por conduzir alcoolizado. O suspeito foi fiscalizado na passada quarta-feira à noite, na zona das chegadas do Aeroporto de Lisboa. Depois de submetido a teste quantitativo acusou uma taxa de 1,27 gramas por litro, valor que é considerado crime.

Envolvido em desacatos tinha uma faca de mato

LEIRIA Um homem, com 26 anos, foi detido por estar na posse de uma faca de mato, em Leiria. A detenção ocorreu depois da PSP ter sido chamada ao parque da cidade local, onde dois homens trocavam agressões. Já após o fim da pancadaria foi encontrada, junto a um dos intervenientes, a arma branca ilegal.

LEONEL DE CASTRO/GLOBAL IMAGENS

Primeira fase do concurso nacional de acesso ao Ensino Superior decorre até 5 de agosto. Resultados divulgados no dia 25

Bolseiros no Superior ultrapassam os 81 mil. São 19% dos inscritos

Bolsa média anual nos 1372€. Primeira fase do concurso de acesso arranca hoje com mais de 55 mil vagas

Joana Amorim
jamorim@jn.pt

ENSINO Depois da quebra registada em 2022-2023, o número de estudantes do Superior com bolsa de estudo chegou, neste último ano letivo, a 81 619. Mesmo assim, não chega a cobrir um quinto dos inscritos. No próximo ano, a ação social vai ser reforçada, nomeadamente no complemento de alojamento, que vai chegar a não bolseiros. Hoje, arranca a 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso, com 55 313 vagas.

De acordo com os dados facultados ao JN pela Direção-Geral do Ensino Superior, até à passada quinta-feira contabilizavam-se 81 619 bolsas atribuídas, mais 3590 face ao ano passado, quando caíram para 78 029 (-1,5%). No total, foram submetidos 110 837 pedidos, um novo máximo em linha com o contínuo aumento de inscritos no Superior. Atualmente, 19% destes estudantes são bolseiros (dados extraídos a 31 de dezembro). Valor praticamente em linha com os últimos anos, oscilando entre os 18% em 2022-2023 e os 20% em 2020-2021.

Apesar de ultrapassada a fasquia dos 80 mil, o valor fica abaixo das expectativas do então Executivo de António Costa quando alargou os critérios para atribuição de bolsa. A que não será alheio o aumento do abandono e da perda de bolsa por falta de aproveitamento escolar (um quarto dos indeferimentos), conforme o JN noticiou.

Já o valor médio da bolsa (sem complementos) subiu para os 1372,63 euros – mais 14,91 euros. Valor que fica 81 euros abaixo do pago em 2019-2020. Com complementos, a bolsa média anual fixou-se nos 1582,22 euros (mais 40,88 euros). Para o próximo ano letivo, o Governo anunciou já um reforço da ação social (ler ao lado).

MAIS 290 VAGAS

A primeira fase do concurso nacional de acesso decorre entre hoje e 5 de agosto, sendo os resultados conhecidos a 25 do mesmo mês. Com universidades e politécnicos a disponibilizarem 55 313 vagas, onde se incluem 712 destinadas aos concursos locais, na área das artes.

Face às listagens divulgadas pelo Ministério da Educação em abril, contam-se agora mais 147 lugares, na sequência da aprovação de cinco novos cursos. O Mestrado Integrado em Medicina, na Universidade de Aveiro (40 vagas); Engenharia Aeroespacial, na Universidade do Porto (30); Biologia Marinha, na Universidade de Coimbra (40); Cidades Sustentáveis e Inteligente, na UTAD (25); e Desporto, no Politécnico do Cávado e Ave (12.)

Acrescem mais 18 084 vagas dos concursos especiais (internacionais ou maiores de 23) e 2712 dos regimes especiais (bolseiros nacionais dos PALOP, por exemplo).

AÇÃO SOCIAL

Não bolseiros
Os estudantes deslocados não bolseiros passam a receber complemento de alojamento até 50% dos limites definidos para cada área geográfica. Elegíveis rendimentos per capita entre 23 e 28 vezes o Indexante dos Apoios Sociais.

Trabalhadores
Isentam-se os rendimentos dos trabalhadores-estudantes até 14 vezes a retribuição mínima mensal garantida para efeitos de cálculo do rendimento per capita na candidatura a bolsa.

CONCURSO

Oferta de cursos
Os estudantes têm à escolha um universo de 1147 cursos, 28 dos quais na área da formação artística (concursos locais).

Excelência
Apesar de poderem aumentar até 10% as vagas em determinados cursos, as instituições estabilizaram a oferta. No caso dos cursos com elevada concentração de bons alunos, baixaram para um total de 35, com 4036 vagas (+46).

Educação
O mesmo acontece nos cursos de Educação Básica, que contam apenas mais 38 lugares, para 993.

Novo curso para aumentar as competências digitais na Saúde

Faculdade de Medicina estreia licenciatura financiada pelo PRR. Há bolsas de incentivo para 15 estudantes num total de 10 mil euros

ENSINO A Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP) vai estrear um novo curso superior que promete trazer competências digitais e inovação para o setor da saúde. Entre os estudantes que farão as suas candidaturas a partir de hoje, no âmbito da 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, 15 terão bolsas de incentivo no valor da propina, num total de 10 mil euros.

A Licenciatura em Saúde Digital e Inovação Biomédica, financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), surge numa altura em que estão identificadas falhas nas competências digitais dos profissionais de saúde.

Recentemente, um estudo desenvolvido pela Nova FCT na União Europeia revelou que "a maioria dos profissionais de saúde não sabem utilizar as ferramentas digitais necessárias, incluindo as aplicações de telemedicina disponíveis, o que contrasta com um setor em inovação".

O estudo "Training needs assessment for the design of health care digital transformation courses in EU", fez um levantamento das necessidades dos profissionais de saúde em Portugal, Bélgica, Letónia, Noruega e Itália, revelou que só 21% dos inquiridos dominam as ferramentas digitais que têm ao dispor.

ESTÁGIOS INCLUÍDOS

Para o diretor da FMUP, "são essenciais profissionais capazes de fazer pontes entre a tecnologia e a saúde e com um novo perfil formativo". Segundo Altamiro da Costa Pereira, "só assim é que estes profissionais poderão fazer investigação, programação, consultadoria, gestão de projetos e implementação de inovação".

Também a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior sublinhou que a oferta formativa "é pertinente, muito inovadora, de enorme qualidade e exigência, e que os profissionais que irá formar serão um contributo ímpar para a estruturação da inovação biomédica".

O curso tem a duração de três anos e estágios em mais de meia centena de instituições. ●

RUI OLIVEIRA / GLOBAL IMAGENS

Novo curso em Medicina tem a duração de três anos

SNS soma 25 mil dias de ausência por greve, mas está abaixo de 2023

Médicos do setor público protestam amanhã e quarta-feira em paralisação convocada pela FNAM. No ano passado foram batidos recordes

ANDRÉ ROLO / GLOBAL IMAGENS

Médicos do SNS voltam a sair à rua para mostrar descontentamento com salários

Inês Schreck
ines@jn.pt

CONTESTAÇÃO Num ano marcado por um período de campanha eleitoral e pela mudança do Governo, a contestação na Saúde mantém-se em alta, ainda que longe dos recordes batidos em 2023. De janeiro a maio deste ano, o Serviço Nacional de Saúde (SNS) registou 25 314 dias de ausência ao trabalho por motivo de greve. Amanhã e quarta-feira há greve nacional de médicos.

Apesar do número acumulado estar muito acima dos períodos homólogos de 2022 e 2021 (1466 e 417 dias, respetivamente), representa menos de metade das ausências por greve na saúde entre janeiro e maio de 2023 (56 864 dias), segundo dados disponíveis no Portal do SNS.

Refira-se que, no ano passado, as greves na saúde (e também noutras áreas da função pública) bateram o maior recorde de sempre, registando-se quase 230 mil dias de ausência ao trabalho no SNS. Até então, 2018 fora o ano com maior contestação (181 mil dias) da década.

EXIGÊNCIAS RECUSADAS

Amanhã e depois de amanhã, os médicos do setor público voltam a parar. A greve foi convocada pela Federação Nacional dos Médicos (FNAM) que acusa a ministra Ana Paula Martins de empurrar a classe para o protesto.

Depois de ter recusado chegar a acordo com o anterior Governo sobre o aumento salarial intercalar – aceite pelo Sindicato Independente dos Médicos (SIM) no final do ano passado –, a FNAM exigia negociar já este ano a revisão das grelhas salariais.

A tutela aceitou incluir aquele ponto no protocolo negocial, mas a discussão não começará a tempo do próximo Orçamento do Estado 2025. O SIM aceitou e mantém-se nas negociações.

Além das exigências recusadas, a FNAM critica a legislação que foi publicada pelo Governo para o recrutamento de recém-especialistas para o SNS (contratações diretas pelas ULS) e para o pagamento do trabalho suplementar para além do limite legal. Ontem, a federação, presidida por Joana Bordalo e Sá, veio também contestar uma ferramenta informática, criada pela Administração Central do Sistema de Saúde, que serve para avaliar a complexidade dos utentes das listas dos médicos de família.

Segundo a FNAM, o Índice de Complexidade do Utente "discrimina os utentes" e "desvaloriza totalmente a componente preventiva dos cuidados de saúde primários". ●

P&R

1

Que razões estão na origem desta greve?
A FNAM não aceita que a negociação das grelhas salariais dos médicos tenha sido adiada para 2025. A recusa por parte da tutela em repor as 35 horas de trabalho semanal e a reintegração do internato na carreira médica são outros motivos na base da greve.

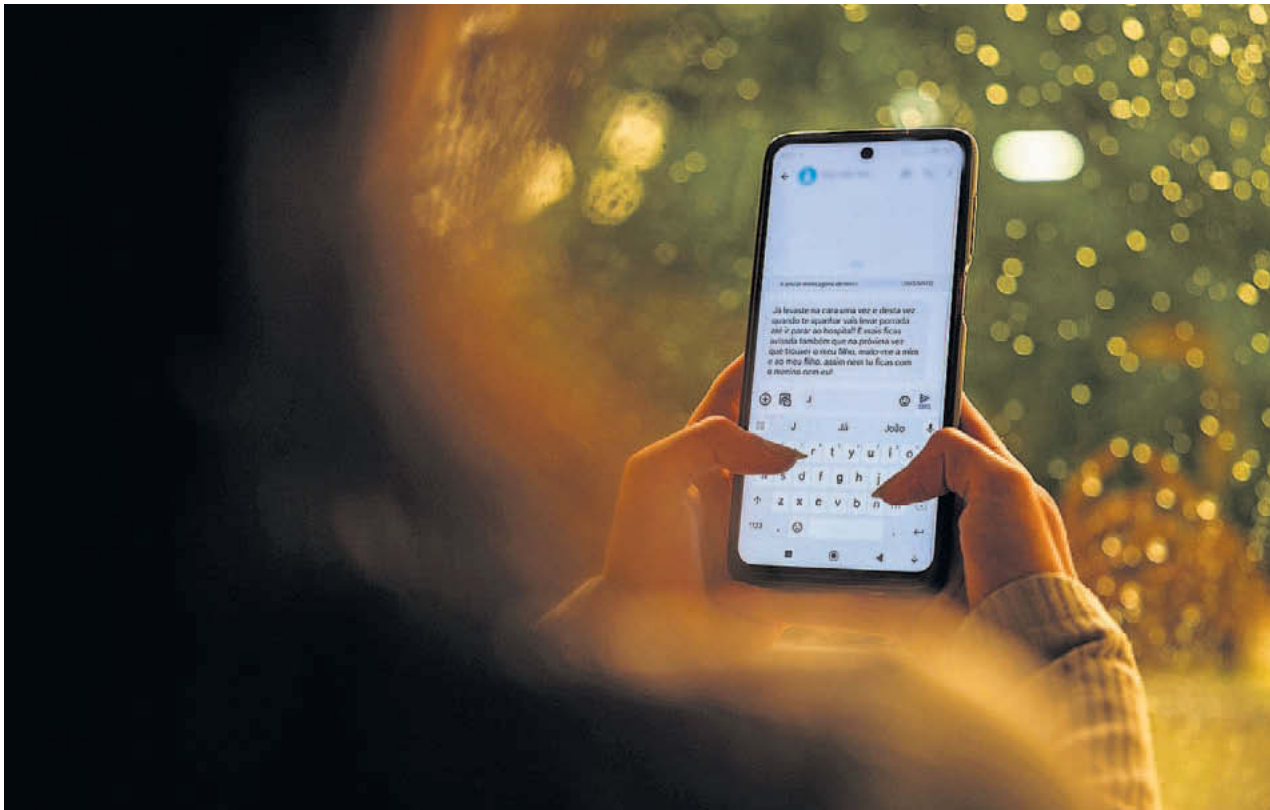
2

O Sindicato Independente dos Médicos participa no protesto?
Não. O Sindicato Independente dos Médicos mantém as negociações com a tutela. A próxima reunião será a 26 de julho.

3

Que outras greves estão agendadas ?
Até dia 31 de agosto, a FNAM mantém uma greve ao trabalho suplementar nos cuidados primários. Para 2 de agosto, está agendada uma greve nacional do Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP). Para 2 de setembro, a Associação Sindical Portuguesa dos Enfermeiros (ASPE) convocou uma greve parcial (duas horas de manhã e duas à tarde) para as cinco maiores ULS do país.

SMS tornou-se meio usado por mulheres para pedirem ajuda

Serviço da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género criado durante a pandemia para atender vítimas de violência doméstica recebe centenas de mensagens por ano

ARTUR MACHADO/GLOBAL IMAGENS

Mais de 85% dos contactos feitos para a linha de apoio da CIG são de mulheres

Rita Neves Costa
rita.n.costa@jn.pt

AGRESSÕES O serviço de informação para as vítimas de violência doméstica gerido pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG) recebeu, nos últimos quatro anos, 937 contactos por SMS. Por ano, centenas de pessoas usam as mensagens curtas enviadas por telemóvel para tirar dúvidas ou sinalizar casos de agressões contra si praticados ou contra alguém que conhecem. O mecanismo criado em 2020, ano da pandemia, continua ativo.

"O tipo de perguntas que nos são colocadas num SMS são muito diferentes das de uma chamada telefónica, que pode durar até 40 minutos", aponta Marta Silva. A dirigente do núcleo de prevenção da violência doméstica e violência de género da CIG refere que as "questões são telegráficas" nas mensagens curtas de texto por telemóvel. Como um vizinho, que às vezes pode ser a própria vítima, que conta por SMS que "ouve gritos todas as noites" e "pergunta o que pode fazer", exemplifica a responsável.

O serviço de apoio por SMS da CIG foi criado em 2020, quando surgiu a covid-19, numa altura que se temia que os períodos de confinamento pudessem deixar as vítimas de violência doméstica isoladas, e em permanência dentro de casa com os agressores.

As mensagens curtas de texto foram uma forma de contornar as possíveis dificuldades em pedir ajuda.

Passada a pandemia, há quem continue a contactar a CIG por SMS. No ano passado, por exemplo, houve 202 contactos por mensagem. Este ano, até 4 de abril, foram registados 106 atendimentos neste formato.

Contudo, desde que foi criado em 1998, o serviço de informação da CIG para as vítimas de violência doméstica atende sobretudo chamadas. Desde 2020, foram realizados 4158 atendimentos por telefone e 1184 por email, outra das valências desta iniciativa.

ABERTAS EXCEÇÕES

Os contactos nos vários tipos de formato – SMS, telefone, email – para a linha de apoio nacional têm diminuído, o que não significa que a violência doméstica esteja a diminuir. Se em 2020 houve 1035 atendimentos por telefone, no ano passado, esse número baixou para as 871 chamadas.

"O país está todo coberto por estruturas de atendimento a vítimas de violência doméstica. A diminuição de atendimentos nos canais nacionais [como a linha da CIG] é acompanhada por uma subida dos atendimentos presenciais em serviços de proximidade", explica Marta Silva.

A dirigente do núcleo de prevenção da violência doméstica e violência de género da CIG afirma que mais de 85% das pessoas que contactam o serviço de informação da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género são mulheres entre os 30 e os 60 anos. A linha de apoio, apesar de confidencial, quebra essa cláusula quando as vítimas de violência doméstica estão em situação de maior vulnerabilidade, como pessoas acamadas ou com deficiência. Pode inclusive ativar o acionamento de uma patrulha policial.

Porém, Marta Silva reforça que a CIG não faz denúncias, antes explica o que pode ser feito pela vítima ou por quem a rodeia e quais as respostas existentes na comunidade. ●

DETALHES

Dúvidas
A maioria dos que contacta a CIG quer saber os direitos, o que ocorre após apresentar queixa e para "validar" se são "vítimas de violência doméstica" quando não há agressões físicas.

Casas abrigo
Uma das duas casas abrigo para idosos vítimas de violência doméstica já está a funcionar no distrito de Setúbal.

Funcionamento
O Serviço de Informação às Vítimas de Violência Doméstica da CIG é confidencial, grátis e funciona 24 horas, todos os dias. O número é o 800 202 148. Pode enviar um SMS para o 3060 e um email para violencia@cig.gov.pt.

Trabalho
Neste momento, há 14 pessoas a trabalhar no serviço de informação da CIG. Os profissionais são de várias áreas, desde a Psicologia, Direito, Sociologia e Serviço Social. Todos têm formação como técnicos de apoio à vítima, aponta a responsável Marta Silva.

Senhorios esbarram em dificuldades nos apoios

Mais de um inquilino e rendas antigas travam candidaturas

HABITAÇÃO Os senhorios com rendas antigas e com mais de um inquilino nestas condições estão a ter dificuldades em fazer as candidaturas ao apoio porque o sistema não aceita que utilizem o mesmo endereço de email em diferentes pedidos.

O alerta para esta situação partiu da Associação Nacional de Proprietários (ANP) após ter recebido várias queixas e pedidos de ajuda de senhorios que não conseguem avançar com as candidaturas, disse à Lusa o presidente da ANP, António Frias Marques.

O endereço de email do senhorio é um dos campos que tem de ser indicado na candidatura ao apoio às rendas antigas, feita no Portal da Habitação, sendo necessário entregar um pedido de atribuição de compensação por cada inquilino. Só que os senhorios "não conseguem submeter mais do que um pedido com o seu endereço de email", pelo que, se tiverem "vários inquilinos" com rendas antigas, "ficam impedidos de submeter o processo para cada um deles, porque o sistema recusa".

FUNCHAL DE FORA

Mas esta não foi a única dificuldade detetada pelos senhorios. António Frias Marques reportou também o facto de na lista de distritos para o pedido de isenção do IMI (um dos documentos exigidos neste processo que é feito no Portal das Finanças) não constar o Funchal.

"O que significa que senhorios da Madeira não conseguem submeter os processos", afirmou, notando que se trata de questões que vêm dificultar um "processo que já é complexo". ●

HOMEM DE GOUVEIA/LUSA

Miguel Albuquerque com Hugo Soares na tradicional festa do Chão da Lagoa

Albuquerque avisa que "a Madeira não é terreno mole"

Com Montenegro ausente, o líder do PSD madeirense disse que o Governo deve "servir os interesses" do arquipélago

FESTA O líder do PSD/Madeira, Miguel Albuquerque, disse que o primeiro-ministro, Luís Montenegro, pode contar com a região, mas para isso o Governo tem de "servir os interesses" do arquipélago, porque "a Madeira não é terreno mole".

"Quero daqui enviar um grande abraço ao atual primeiro-ministro, com votos de rápidas melhoras, sabendo, como ele sabe, que a Madeira não é terreno mole, mas é terreno justo, onde o PSD em todas as eleições ganha com largas maiorias", declarou.

Miguel Albuquerque falava na Herdade do Chão da Lagoa, onde decorreu a festa anual do PSD/Madeira, o maior evento partidário organizado na região, ao qual Luís Montenegro faltou por motivos de saúde. O secretário-geral e líder do grupo parlamentar, Hugo Soares, participou na festa, mas não discursou.

"Nós sabemos, aqui na Madeira, que ele [Luís Montenegro] pode contar com a Madeira, mas também sabe que, para contar com a Madeira, o Governo nacional tem que servir os interesses da nossa região", disse o líder regional do PSD e presidente do executivo madeirense.

Albuquerque classificou como "lapsus conduta" o desentendimento entre as estruturas regional e nacional do partido em relação às eleições europeias, devido a posição ocupada pelo candidato indicado pela Madeira (nono lugar), o que motivou o seu voto contra a lista, mas agora expressa o seu apoio a Luís Montenegro.

"REGIÃO DO PROGRESSO"

O líder insular disse esperar que a cimeira entre os governos regional e nacional, prevista para depois do verão, conduza à concretização dos "desígnios justos e equitativos do povo da Madeira".

Albuquerque sublinhou o facto de o partido continuar a ser a "força liderante" na região, mesmo apesar da crise política com as suspeitas de corrupção, no qual foi constituído arguido. "O PSD continua a ser a força liderante da região", reforçou, vincando que o partido venceu três eleições este ano – nacionais, regionais antecipadas e europeias – e tem o Orçamento regional para 2024 já aprovado.

PARTIDOS

Hugo Soares está convencido que OE será aprovado

O secretário-geral do PSD e líder do grupo parlamentar, Hugo Soares, mostrou-se "absolutamente convencido" de que o OE será viabilizado e apelou à "responsabilidade dos partidos da Oposição". "Também o continente, como na Madeira, vai ter um bom Orçamento", previu.

"Que se lixe a estabilidade", diz Paulo Raimundo

Líder do PCP aponta que aprovação do OE não pode servir para "apertar a vida da maioria"

COMUNISTAS O secretário-geral do PCP, Paulo Raimundo, afirmou ontem que quer "que se lixe a estabilidade", se ela depender de um Orçamento do Estado que aperte a esmagadora maioria dos portugueses para continuar a beneficiar a "pequena minoria do costume".

Durante um convívio com militantes em Braga, Raimundo manifestou-se convencido de que vai mesmo haver Orçamento para 2025, "porque algum deles lá terá de ceder", e, por isso, apelou a que se concentre a discussão no conteúdo do documento e não na forma como vai ser aprovado.

"De que é que serve este Orçamento? Serve para apertar a vida da maioria para salvaguardar os interesse de alguns. É um Orçamento destes que serve ao país? Não serve de nada um Orçamento destes ao país. E dizemos mais, desculpem a expressão, mas também há limites para tudo: que se lixe a estabilidade", referiu.

Para o líder comunista, a estabilidade do Orçamento e da política do Governo liderado por Luís Montenegro "resulta na instabilidade de milhões e milhões de pessoas". "Nós estamos preocupados é com a estabilidade da vida da maioria e não com a estabilidade de uma política ao serviço de um punhado, ao serviço de uma pequena minoria", vincou.

SEM CHANTAGEM

Por isso, instou Governo e restantes partidos a pararem de falar da forma do Orçamento e a "deixarem de fazer chantagem" sobre a forma de aprovação do documento, para se concentrarem no que interessa, o conteúdo.

"Falem do conteúdo, porque é aí que se decide quais são as opções que são positivas ou que são negativas", desafiou.

Garantiu que o PCP e a CDU estarão "de forma clara e coerente" onde sempre estiveram, ao lado da maioria, com "opções claras para responder aos problemas da maioria".

"Não precisamos de um Orçamento qualquer, precisamos de um Orçamento que corresponda e se insira numa alternativa política que responda aos problemas do país e corresponda às necessidades da maioria do nosso povo", disse ainda Raimundo.

O convívio decorreu na praia fluvial de Merelim S. Paio, a única freguesia do concelho de Braga liderada por uma junta comunista.

HUGO DELGADO/LUSA

Paulo Raimundo no convívio em Merelim, Braga

Mudanças na lei laboral não têm sido consistentes

Luís Pais Antunes é o novo presidente do CES

CONSELHO A legislação laboral tem registado alguma instabilidade e as mudanças não têm sempre seguido uma linha consistente, diz o presidente do Conselho Económico e Social, Luís Pais Antunes, sustentando que, sendo a mudança necessária, deve ser gerida com cuidado.

Pais Antunes considera que "tem existido um excesso de instabilidade na legislação laboral e, sobretudo, uma linha pouco consistente", o que leva a que haja "muitas matérias em que se deu um passo em frente, dois passos atrás" e noutras em que se deram passos para o lado.

Acentuando que não tem um discurso crítico da mudança, porque esta é necessária, considera que deve ser gerida com cuidado, sendo esta leitura válida para a legislação laboral, a legislação fiscal, ambiental ou energética.

INSTABILIDADE É MÁ

"Não acho mal, em si, que haja revisões" e que se tente "encontrar as melhores soluções para os problemas conhecidos. O que acho pouco desejável – e isto vale para a legislação laboral, como vale para a legislação ambiental ou energética – é fazer alterações em harmónio", disse, notando que esta instabilidade é má para o funcionamento da economia, porque diminui o grau de previsibilidade dos agentes económicos.

Sobre se a intenção de revisitar a Agenda do Trabalho Digno – já manifestada pelo Governo –, Pais Antunes remete para o Conselho Permanente de Concertação Social, dizendo apenas que a legislação deve acompanhar o ritmo das mudanças na sociedade.

ENTREVISTA

“Sem petrolíferas, dificilmente se fará a transição energética”

António Comprido Para o secretário-geral da Associação das Empresas Portuguesas de Combustíveis e Lubrificantes “é um erro” impor a eletrificação como “via única”

REINALDO RODRIGUES/GLOBAL IMAGENS

Dirigente da EPCOL considera que não se vai resolver tudo apenas eletrificando

Ilídia Pinto
ilidia.pinto@dinheirovivo.pt

DESCARBONIZAÇÃO A Associação das Empresas Portuguesas de Combustíveis e Lubrificantes (EPCOL) diz que o setor está “empenhado” na transformação, através, por exemplo, dos combustíveis de baixo teor de carbono.

A transição energética é uma das grandes prioridades na Europa. Qual é o papel das petrolíferas neste caminho?

Esta é uma indústria que está bastante empenhada nessa transformação, designadamente descarbonizando as suas próprias emissões. Há imensa coisa que está a ser feita. Há que não esquecer que esta indústria fornece todos os setores económicos. No caso específico dos transportes, falar da sua descarbonização ignorando o setor que fornece 97% da energia consumida é um erro crasso.

Porquê?

O esforço de descarbonização nos transportes tem sido basicamente à custa da incorporação, nos combustíveis de origem fóssil, de biocombustíveis cada vez mais avançados, obtidos a partir de resíduos, dando um impulso à economia circular. Temos que fazer parte da transição energética porque, sem esta indústria, dificilmente ela se fará. Um dado adicional, só 25% da energia final consumida no Mundo é eletricidade. E ela é inaplicável a muitos setores, nomeadamente aos transportes de longa distância. Não nos devemos deixar enganar ou criar mitos que vamos resolver tudo apenas eletrificando os consumos porque é um caminho que se vai continuar a fazer, mas não é o único.

> “A eletricidade é inaplicável ao transporte de longa distância”

> “Se não produzirmos os combustíveis sintéticos cá, vamos ter de os importar”

Há preconceitos contra as petrolíferas? É possível viver-se sem combustíveis fósseis?

É, podemos voltar à idade das cavernas se quisermos. Nós advogamos uma transição e não uma disrupção. Uma disrupção, como alguns advogam, que levasse a uma paragem imediata da exploração de novas bacias de hidrocarbonetos para a produção de combustíveis fósseis iria provocar um choque tão grande na economia mundial que ia trazer atrás de si conflitos sociais, problemas graves alimentares, doenças... é impensável. Nós vamos ter que continuar a usar combustíveis fósseis, mas com o grande objetivo de eles serem cada vez menos de origem fóssil e mais de origens diferentes, ou biológica, a partir de resíduos, de várias espécies, ou de origem sintética, combinando o CO2 com hidrogénio, produzindo combustíveis com moléculas muito semelhantes. Com uma outra grande vantagem, que é aproveitar as infraestruturas existentes. Há uma década tínhamos combustíveis 100% fósseis, agora já têm 10% de energia renovável incorporada e essa fatia pode ir aumentando até chegar aos 100%, não sendo preciso mudar de carro ou os equipamentos que temos em casa.

Porque é que só há 10% de incorporação de biocombustíveis e não 50% ou mais?

Já há no mercado combustíveis 100% renováveis. Mesmo em Portugal já são disponibilizados equivalentes ao gasóleo que são 100% renováveis, de origem biológica, que é o caso do B100 e do HVO, mas que, devido à regulamentação, só podem ser utilizados em frotas dedicadas, não podem ser abastecidos livremente pelo público. A Alemanha, há poucas semanas, democratizou o uso do HVO para ser comercializado em todos os postos de combustível. Às vezes há entraves regulamentares, mas a tecnologia já existe. Depois há uma questão de escala, de preço, questões que vão ter que ser resolvidas com tempo.

Que medidas gostava de ver no Orçamento do Estado para 2025?

Que se facilitasse a venda generalizada de combustíveis de baixo carbono, com misturas mais ricas na gasolina e no gasóleo. E que não se discrimine, no aspeto fiscal, alguns produtos, como as botijas de gás, que são a forma mais democrática de levar energia às populações que não têm gás natural. A redução do IVA devia abranger todas as formas de energia. ●

A FECHAR

Reforço consular para gerir pedidos de vistos ainda sem efeitos práticos

MIGRANTES A secretária-geral do Sindicato dos Trabalhadores Consulares alertou que o reforço dos quadros previsto pelo Plano de Ação para as Migrações ainda não avançou e os recursos são insuficientes. O plano, anunciado em 3 de junho, previa a contratação de 50 peritos para os consulados, a única porta de entrada disponível para a regularização de imigrantes após o fim da figura da manifestação de interesse. “Para haver reforço, tem de haver concursos e eu continuo a não ver concursos abertos”, disse Rosa Ribeiro.

Portugal vence medalha de bronze nas Olimpíadas de Matemática

PRÉMIO O estudante Tomás Faria, do 11.º ano do Colégio Moderno em Lisboa, conquistou uma medalha de bronze nas Olimpíadas Internacionais de Matemática (IMO2024), que decorrem na cidade de Bath, no Reino Unido, revelou a Sociedade Portuguesa de Matemática. A equipa portuguesa conquistou “uma medalha de bronze e quatro menções honrosas nas IMO2024, nesta que é a sua 36.ª participação”, diz a sociedade que organiza a participação de Portugal.

Regras de práticas de IA proibidas são aplicáveis a partir de fevereiro

EUROPA As regras de práticas de inteligência artificial (IA) proibidas são aplicáveis a partir de fevereiro, no âmbito do regulamento europeu (AI Act), esclarece, à Lusa, a jurista Sara Rocha, associada de TMC da CMS Portugal. O regulamento europeu tem de estar implementado até agosto de 2026.

José Manuel Bolieiro foi reeleito no PSD/Açores

ELEIÇÃO O presidente do PSD/Açores, José Manuel Bolieiro, foi reeleito para um terceiro mandato na liderança dos sociais-democratas açorianos com 99,3% dos votos, numa eleição em que foi o único candidato. As eleições diretas contaram com a participação de 1225 militantes.

Há dias, Joe Biden disse que só iria afastar-se se algum médico lhe apontasse um problema de saúde impeditivo de governar

Biden desiste da corrida e apoia Kamala Harris

Presidente e candidato democrata às presidenciais dos Estados Unidos cedeu às pressões de altas figuras do partido e anunciou decisão em nome do interesse do país. Abre porta à "vice"

Isabel Peixoto
ipeixoto@jn.pt

ELEIÇÕES Joe Biden cedeu às pressões de altas figuras do Partido Democrata e anunciou que desiste da corrida à Casa Branca. Vai concentrar as suas energias a cumprir o mandato até ao fim e deixa a porta aberta a um substituto para as eleições de 5 de novembro. Ou, pelo menos, entreaberta: apoia Kamala Harris, atual vice-presidente, que já aceitou o desafio e promete fazer por merecer a nomeação. "É hora de nos unirmos e derrotar Trump. Vamos fazer isso", referiu Biden.

Depois de muito se ter escrito nas últimas semanas, devido às fragilidades que demonstrou no debate com Donald Trump e aos vários deslizes que se seguiram, depois de muitas pressões dos democratas e das preocupações recentes de Barack Obama, antigo presidente, sobre as suas capacidades, depois de o próprio Joe Biden ter repetido que não recuava, eis que acabou por desistir. Duas dúvidas saltam agora à vista: os democratas ainda vão a tempo de vencer as eleições? Quem irá o partido escolher na convenção, marcada para agosto?

Foi através da rede social X que o presidente dos EUA anunciou a desistência. Num comunicado em que se identifica com o nome Joseph R. Biden Jr, justifica: "Embora tenha sido a minha intenção procurar a reeleição, acredito que é do interesse do meu partido e do país que desista e me concentre exclusivamente no cumprimento dos meus deveres como presidente durante o resto do meu mandato". Acrescentou que falará à nação ao longo da semana.

Numa segunda publicação, também no X, Joe Biden manifestou apoio à sua "número dois", lembrando que a primeira decisão que tomou como candidato do partido em 2020 foi escolher Kamala Harris para vice-presidente. "E foi a melhor decisão que tomei", reforçou, deixando vincado o desejo de que seja ela a escolhida para o suceder na corrida. Bill Clinton, antigo presidente, já manifestou apoio.

FRAGILIDADES EVIDENTES

O antigo braço direito de Barack Obama (que ontem enalteceu o seu "amor pelo país") tem 81 anos e o seu estado de saúde – a nível físico e até mental – tem sido uma dor de cabeça para os democratas. Várias quedas, frases incompletas em entrevistas e, mais recentemente, o ar apático e as falhas de memória que evidenciou no debate de junho com Trump fizeram soar as campainhas. Na cimeira da NATO, chamou Putin a Volodymyr Zelensky e Trump a Kamala Harris. As pressões só podiam aumentar.

A NBC News contou 37 nomes de congressistas que exigiram publicamente o afastamento. O último foi o senador independente Joe Manchin, que defende um "processo aberto" para a escolha do substituto, em vez de se entregar a nomeação a Kamala Harris. Apontou como hipóteses os governadores Andy Beshear (Kentucky) e Josh Shapiro (Pensilvânia).

Nas sondagens, a vice-presidente não é tão forte quanto Biden ou Trump, mas também não tem uma taxa de rejeição que impeça os democratas de escolhê-la. A par disso, há a questão dos fundos angariados para a campanha, que foram confiados a Biden e a Harris. Por outro lado, coloca-se a questão de saber quem dentro do partido tem notoriedade de suficiente para avançar a pouco mais de três meses da eleição.

Trump, que no comício deste sábado chamou "maluca" a Kamala e ainda conseguiu dizer que Nancy Pelosi se virou contra o atual presidente "como um cão", acredita que a vice de Biden será mais fácil de derrotar.

REAÇÃO NA PÁGINA DIGITAL

Donald Trump
Candidato republicano

"Joe Biden é, de longe, o pior presidente da história da nossa nação (...) e agora os radicais e corruptos democratas estão a atirá-lo borda fora. Ele não estava apto para servir desde o início"

Filha de ativistas começou a ir a comícios no carrinho de bebé

Advogada e mais tarde procuradora na Califórnia, foi a primeira vice dos EUA

Kamala Harris

PERFIL Kamala Devi Harris tem 59 anos e nasceu em Oakland (estado da Califórnia), no seio de uma família de imigrantes: o pai, que foi professor na Universidade de Stanford, é jamaicano, enquanto o avô materno era um diplomata indiano. Começou cedo a despertar para as questões dos direitos civis. Os pais eram ativistas e Kamala foi aos primeiros comícios e manifestações quando ainda andava de carrinho de bebé.

Quando tinha dois anos, a família mudou-se para o estado de Illinois, onde nasceu a sua irmã, Maya. Nessa altura, os pais ocupavam cargos na universidade (a mãe era investigadora na área do cancro). Mais tarde, haveria de regressar à Califórnia, com a mãe e a irmã. É casada com o advogado Doug Emhoff.

Depois de estudar Ciência Política e Economia, em Howard, formou-se em Direito pelo Hastings College (Universidade da Califórnia). Construiu a carreira com o foco na justiça e nos direitos civis e sociais, tendo sido a primeira procuradora-geral negra da Califórnia e a primeira mulher de ascendência sul asiática eleita para o Senado dos EUA. Nos tribunais, ganhou a reputação de ter pulso firme em casos de violência de gangues, tráfico de drogas e abusos sexuais.

Apesar de ter concorrido contra Joe Biden nas primárias de 2020, conseguiu construir com ele uma campanha que derrotou Donald Trump. E depois viria a ser a primeira mulher a exercer o cargo de vice-presidente dos Estados Unidos. Foi senadora entre 2017 e 2021.●

Netanyahu nos EUA após escalada do conflito no Iémen

Encontro do primeiro-ministro israelita com Joe Biden está marcado para amanhã

Ana Correia Costa
ana.correia@jn.pt

MÉDIO ORIENTE O primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, vai encontrar-se amanhã com o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, devendo discursar no congresso norte-americano na quarta-feira.

O encontro surge numa altura em que se verifica uma escalada regional no conflito do Médio Oriente, com os bombardeamentos israelitas, no sábado, à cidade portuária de Hodeida, no Iémen, que é controlada pelos rebeldes houtis. A investida surgiu em retaliação a um ataque desta milícia com um drone de fabrico iraniano que, na sexta-feira, causou a morte a uma pessoa em Telavive.

É uma sucessão de ataques: entretanto, o Exército israelita anunciou, ontem, ter intercetado um míssil, lançado do Iémen, que visava Eilat, no Sul de Israel, e o grupo rebelde houtis confirmou ter tentado atacar aquela cidade, em resposta à investida de Israel contra Hodeida, da qual resultaram seis mortos e cerca de 90 feridos.

O porta-voz militar dos houtis, Yahya Sarea, afirmou, em comunicado, que este movimento apoiado pelo Irão foi responsável pelos disparos de "vários mísseis balísticos" contra "alvos importantes" da cidade de Eilat, e garantiu que a operação foi efetuada "com sucesso".

Ontem, o secretário-geral da ONU, António Guterres, apelou a todas as partes para que "exerçam a máxima contenção" na escalada de bombardeamentos israelitas ao porto de Hodeida, que terão sido os primeiros no Iémen, desde o início da guerra com o Hamas, desencadeada em outubro após os ataques terroristas do grupo palestiniano.

MILHARES NA RUA EM TELAVIVE

"O secretário-geral apela a todas as partes envolvidas para que evitem ataques que possam causar danos a civis e a infraestruturas civis", refere a Organização das Nações Unidas, em comunicado, sublinhando que António Guterres "continua profundamente preocupado com o risco de uma nova escalada na região e continua a apelar ao exercício da máxima contenção por parte de todos". Na declaração oficial, a ONU salienta que a investida de Israel causou danos consideráveis nas infraestruturas civis no porto de Hodeida.

Também em Israel se ergueram as vozes de milhares de pessoas, que no sábado saíram às ruas de Telavive para pedir a Netanyahu um acordo de cessar-fogo com o Hamas antes da partida para os EUA. Os manifestantes exigem ainda a libertação dos reféns israelitas.●

HOUTHIS MEDIA CENTER / HANDOUT/EPA

Israel bombardeou a cidade portuária de Hodeida, no Iémen

A FECHAR

Rapariga de 12 anos acusada de ter asfixiado prima por causa de iPhone

EUA Uma rapariga de 12 anos enfrenta a acusação de homicídio premeditado e manipulação de provas depois de as autoridades terem recuperado um vídeo em que aparece a asfixiar uma prima de oito anos, na casa da avó, no Tennessee, EUA. Pelas imagens de uma câmara de videovigilância, vê-se que estavam no mesmo quarto e que a jovem usou roupa da cama para asfixiar a vítima, que estava a dormir. Segundo o testemunho de um familiar, as primas tinham estado a discutir por causa de um iPhone.

MONIRUL ALAM/EPA

Tribunal superior do Bangladesh suavizou norma das quotas

PROTESTOS O Supremo Tribunal de Bangladesh flexibilizou o sistema de quotas que permite a determinados setores maior facilidade no acesso ao emprego público, embora não tenha anulado a norma que está na origem de múltiplos e violentos protestos por todo o país e que causaram mais de 150 mortos. A decisão reduziu o número de empregos reservados de 56% para 7%, o que não satisfaz as exigências dos manifestantes. Mantém-se o recolher obrigatório.

Papa apela a uma trégua durante os Jogos Olímpicos

GUERRA O Papa Francisco expressou a esperança de que os Jogos Olímpicos de Paris sejam uma oportunidade para os países em guerra respeitarem a antiga tradição grega e estabelecerem uma trégua. Na oração do Angelus, realçou que o desporto consegue "unir pacificamente pessoas de diferentes culturas".

Partidos querem ação do Governo depois de ataque a jornalista

ITÁLIA Vários partidos italianos exigiram uma intervenção do Governo, depois de militantes de extrema-direita terem agredido o jornalista Andrea Joly, do "La Stampa". O repórter foi espancado quando tentava documentar um encontro de elementos do grupo neofascista Casa Pound, em Turim.

PODER LOCAL

"O estado da nação"

POR
José Ribau Esteves
Presidente da Câmara de Aveiro

A primeira sessão legislativa da atual legislatura terminou com o debate do estado da nação, surpreendente pela ambiência política que muito se alterou desde o seu início há três meses.

O Governo com o apoio da sua minoria parlamentar PSD+CDS, ganha o debate de forma clara e contundente, marcando o seu discurso pelo trabalho com ritmo intenso, anunciando vários pacotes de medidas e começando a fazer chegar à vida dos cidadãos algumas das medidas concretas que os referidos anúncios enquadram.

Na Oposição, a baralhação estratégica é notória.

No PS falta liderança a Pedro Nuno Santos, falta definição de uma estratégia política clara e percetível pelos cidadãos, assunção do seu papel de líder da Oposição decidindo caminhar pela ansiedade de ir a votos rapidamente, ou de ser um partido responsável por muitos dos problemas do país e que tem de contribuir para a sua solução. Foi importante ouvir a sua disponibilidade para um acordo com a AD para a reforma do Ministério Público e da Justiça: mas esse discurso vai ser consequente com a ação?

O Chega está perdido entre a sua vontade de ir para o Governo e sua dolorosa constatação da crescente falta de uma ambiência de protesto na praça pública, que capitalize o seu jeito para criticar com uma comunicação simples e eficiente, que se lhe reconhecia, e da qual anda arredado, registando-se uma redução notória da presença mediática do seu líder. Das contradições internas na Madeira, que na prática concretizam o apoio do Chega ao PSD para governar, à preparação das autárquicas de 2025 que vão seguramente ser muito difíceis para o Chega, mesmo que consiga congregar alguns descontentes de outros partidos.

Na extrema-esquerda, PCP e BE, reina a luta pela sobrevivência (assim como no PAN) e a triste constatação de que a luta de rua e de classes não vive em tempos férteis.

O estado real da nação republicana dos portugueses é ainda de expectativa, esperando todos que, a bem da nação, o Governo tenha sucesso em fazer mais e melhor por Portugal, estimulado por uma Oposição com qualidade.

A IL ainda não tem caminho político consolidado e as suas lutas internas e saídas dificultam o crescimento da credibilidade para poder vir a entrar na esfera do Governo, ou para se afirmar num espaço de Oposição construtiva e diferente das outras.

Fica mais espaço para o Governo e a sua AD, governarem, arriscarem soluções concretas incluindo reformas, conquistarem espaço político para ter mais compromisso dos partidos com assento parlamentar para o diálogo e a negociação, que sempre é delicado para as oposições, como por exemplo no espaço já aberto sobre o Orçamento de Estado de 2025.

A fase que vamos viver agora, no pós-férias, vai seguramente ter dinâmicas fortes na governação, exigindo-se resultados concretos no crescimento económico, na qualidade do funcionamento do SNS e da Escola Pública, mais agilidade da máquina administrativa do Estado que o Governo tem de liderar para que não seja o principal obstáculo para a execução dos Fundos Comunitários do PRR e do Portugal 2030, entre outros resultados concretos de governação positiva que fortalecerá o PSD e o CDS.

O estado real da nação republicana dos portugueses é ainda de expectativa, esperando todos que, a bem da nação, o Governo tenha sucesso em fazer mais e melhor por Portugal, estimulado por uma Oposição com qualidade.

E boas férias para todos/as.

Coragem para descentralizar

POR
Carlos Miguel
Advogado e ex-secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território

O flagelo da sinistralidade rodoviária continua a ensombrar Portugal. Em 2023, registaram-se 36 595 acidentes com vítimas, 479 das quais mortais e 2646 feridos graves. Acontece que a grande maioria dos acidentes com vítimas, 63%, ocorreram em espaço urbano – dentro de cidades ou vilas –, onde perderam a vida 138 pessoas e ficaram feridas com gravidade mais de 1100.

Nesse mesmo ano, as autoridades policiais fizeram quase 180 milhões de fiscalizações rodoviárias que detetaram 1,6 milhões de infrações, 58% das quais por excesso de velocidade. A conclusão é que continua a morrer gente nas estradas por velocidade excessiva, nomeadamente em meio urbano. O fenómeno não é exclusivamente português e, um pouco por toda a Europa, têm-se vindo a criar cada vez mais zonas com limite de velocidade de 30 ou até mesmo de 20 Km/h.

Dentro dos espaços urbanos, o ordenamento do trânsito, a sua fiscalização e a fixação de limite de velocidade inferior ao estabelecido pelo Código da Estrada, é uma competência das câmaras municipais. O paradoxo é que, tendo as câmaras a prerrogativa de impor a redução da velocidade máxima, não dispõem do respetivo poder para fiscalizarem o cumprimento dessa mesma velocidade.

À exceção de Lisboa e do Porto, esta competência está nas mãos da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) e do Ministério da Administração Interna (MAI) que a tutela, e nenhuma destas entidades parece disposta a permitir a sua transferência para os restantes municípios. Poder-se-á pensar que a ANSR e MAI não o querem fazer porque garantem uma fiscalização semelhante em todo o território, mas tal não corresponde à verdade. A ANSR continua a instalar radares de controlo da velocidade nas estradas nacionais, mas nunca em espaço urbano.

A ANSR continua a instalar radares nas estradas nacionais, mas nunca em espaço urbano, onde ocorrem 63% dos acidentes com vítimas

Podemos esgrimir vários argumentos para que esta competência tarde em ser descentralizada, mas as principais razões são apenas duas: perda de poder e perda de receita.

É urgente que se combata com maior eficácia a sinistralidade rodoviária em espaço urbano, o que não pode ser feito sem que a competência de fiscalização da velocidade passe para as câmaras municipais. Evitar 138 vítimas mortais e mais de 1100 feridos graves tem de ser mais importante para a ANSR/MAI do que qualquer expectativa de aumento de receita. Descentralizar continua a ser uma prioridade, mas é preciso coragem para o fazer.

ESPAÇO DO LEITOR

Os textos devem ser breves, no máximo 600 carateres, e enviados para leitor@jn.pt. Reservamo-nos o direito de os resumir ou não publicar. Não damos, por telefone, razões da escolha.

CARTAS, EMAILS E POSTS

É uma fábrica dinamarquesa com certeza

Um incêndio deflagrou, na manhã de 6 de julho último, num armazém da empresa Dat-Schaub, uma fábrica de películas para enchidos (conhecidas por tripas), em Arcozelo, Vila Nova de Gaia.
Caros leitores, esta fábrica dinamarquesa está há anos instalada em Portugal – conheço-a relativamente bem porque tenho um familiar que lá trabalhou.
Trago o caso da Dat-Schaub a esta página pelo seguinte motivo: nenhuma fábrica dinamarquesa pode abrir, dentro ou fora da Dinamarca, sem ter um fundo de reserva para garantir o futuro dos trabalhadores, em caso de falência ou de incêndio (como aconteceu agora, em Gaia); assim, os salários nunca estão em risco, já receberam até agosto, e o futuro próximo está assegurado.
Eu visitei-a. Os colaboradores trabalham com música ambiente, tem um refeitório, duches de cinco estrelas, ganham sempre acima do salário mínimo, têm médico uma vez por semana... nunca fizeram uma greve.
Resumindo, é uma fábrica dinamarquesa, com certeza. É um exemplo que os empresários portugueses deviam seguir.

MANUEL PADILHA
manuelpadilha@hotmai.com

O maior problema das guerras é que todos perdemos

Temos de tudo fazer para que o planeta Terra seja preservado, cuidado e perpetuado, para que nós, os nossos filhos, netos, bisnetos e por aí adiante possamos fruir deste percurso de aprendizagem a que chamamos vida.
A nossa existência deve ser construtiva permanentemente criativa e feliz. E se cada um de nós fizer a sua parte, já será um grande avanço.
Não precisamos de belicistas, de imperialistas, de confrontos armados, de guerras em que todos, no fim de contas, acabamos por perder.
A humanidade já tem com fartura inimigos difíceis de abater: os sem-abrigo, os esfomeados, os doentes desamparados, a pobreza levada ao extremo, capaz de afetar até a dignidade humana.
No século XXI, o homem tem tarefas hercúleas, como acabar de vez com a fome (que paradoxalmente está a aumentar), resolver o drama da seca (que alastra no planeta), travar os efeitos da poluição e resistir às alterações climáticas.
A resolução de todos estes problemas, gerados em grande parte pelo capitalismo desenfreado, é urgente, prioritária. Por isso, dispensamos invasões da Ucrânia ou da Palestina, massacres, genocídios e coisas quejandas.

VÍTOR COLAÇO SANTOS
cyntrascrita@hotmail.com

Saia uma geringonça à francesa

A importância da unidade da Esquerda, de uma frente popular contra o crescimento da extrema-direita de Marine le Pen e companhia é transcendente. A Esquerda francesa poderá ser um farol capaz de guiar as esquerdas europeias, face ao avanço dos ultraconservadores, populistas e nacionalistas.
Nas últimas eleições, o povo francês viu a tempo o poço em que ia cair, com um Governo de extrema-direita.
Perante a ameaça, os franceses mostraram coragem e consciência social e política. A França da liberdade, da igualdade e da fraternidade venceu a União Nacional.
O próximo passo, e talvez o mais complexo, é decidir quem será o novo primeiro-ministro. Depois de Gabriel Attal, a solução virá certamente de uma geringonça à francesa. O fumo branco da Esquerda irá sobrepor-se à negritude da madame Le Pen...

RAUL SIMÕES PINTO
raulspinto@gmail.com

ELIAS, O SEM-ABRIGO

POR *R. Reimão e Aníbal F.*

Carlos Silva
Comentário à notícia "Carrinha celular de Custoias volta a ficar parada: reclusos e guardas prisionais apeados"

"Isto só mostra o quanto os sucessivos governos se têm (não têm) preocupado com as forças de segurança deste país à beira-mar plantado."

Diretora: Inês Cardoso
Diretor-executivo: Vítor Santos
Diretor-adjunto: Pedro Ivo Carvalho
Diretor Digital Editorial: Manuel Molinos
Diretor de Arte: Pedro Pimentel
Diretor-adjunto de Arte: António Moreira

António Zambujo encantou com a voz de rouxinol

Diana Castro pôs o público a borbulhar

Este monstro precisa de amigos e nós precisamos todos dele

Último dia do 16.º Meo Marés Vivas trouxe uma jarda com os portentos Ornatos Violeta. Fãs de Louis Tomilson estavam inamovíveis no recinto

Catarina Ferreira
catarinaferreira@jn.pt

AO VIVO Os Ornatos Violeta regressaram em 2019 para assinalar os 20 anos do disco "O monstro precisa de amigos". Chegados a 2024, já estamos a celebrar os 25 anos e, se pudéssemos, cá estaríamos em 2049 para festejar os 50 anos do "monstro".

Na versão do Marés Vivas 2024, o grupo de Manel Cruz veio com um quarteto de cordas e a inconfundível Ianina Khmelick.

"Leva qualquer eu a meu dia, dá-me paz, eu só quero estar bem, foi só mais um quarto, uma cama, no meu sonho era tudo o que eu queria", letra de "Coisas" pôs o recinto todo do festival aos berros.

O tronco nu de Manel Cruz, a bateria de Kinorm e a guitarra de Peixe continuam a ser uma iconografia inconfundível de estrelato rock de que continuámos muito necessitados.

Como convidado esteve outro portento, Samuel Úria, outro monstro que veio cantar "Deixa morrer", e Ana Deus subiu ao palco para "Ouvi dizer" – e as lágrimas escorriam no público, "pra nos lembrar que o amor é uma doença, quando nele julgamos ver a nossa cura". Também Filipe Pinto entrou para a jarda de "O.M.E.M" – e todo o público engrandeceu, como se estivesse sob o efeito da substância anabolizante usada para aumentar massa muscular.

Num último dia muito português do Marés, esteve presente Diana Castro, no palco Moche, que diz ter "gritado como nos filmes quando soube que ia tocar no dia dos Ornatos". Por isso mesmo, tocou uma música deles, mas foi com o seu "Ginger ale" que conseguiu agitar o público e pô-lo a borbulhar.

FOTOS: IGOR MARTINS/GLOBAL IMAGENS

Ornatos Violeta: banda de Manel Cruz continua a seduzir-nos 25 anos depois

A caça aos brindes é um dos grandes atrativos do Marés, dando origem a filas intermináveis, e linhas de padrões animais e pares de texanas e chapéus de cowboys, decorando o parque como numa mescla entre um safari humano e o faroeste. O que importa é sacar lanternas, chapéus, sacos de pano, lenços, toalhas, seja o que for.

O único capaz de reunir todas as tribos foi António Zambujo, que debaixo de um sol abrasador, atrás dos óculos de sol, reuniu uma multidão para cantar o "Catavento da sé" e embalar o final da tarde de quem se punha à sombra das árvores para ouvir a sua voz de rouxinol.

FÃS NA NOITE AO RELENTO

Mas não haja ilusões: os fãs de Louis Tomlinson não se mexeram para dar lugar aos de Zambujo e continuaram ali agarrados às grades, como fãs de ferro numa penitência de fome, sono e sol, só possível para quem é alimentado a paixão, até porque tinham passado a noite ao relento para ali garantir um lugar à frente.

Isto foi na noite em que James Arthur cantou "Impossible", "Say you won't let go", "Naked" e "Rewrite the stars", que criaram coros impressionantes nos milhares de fãs que se juntaram para vê-lo. Luta e redenção, a sinceridade e intensidade emocional das suas letras permitem encontrar conforto e compreensão para a vida.

BEN HARPER MADURO

Também Ben Harper serviu de banda sonora à noite ao relento. Harper é um músico fabuloso e se os 16 álbuns de estúdio o comprovam, ao vivo a sua banda está na mesma fasquia, o que permite que o público de melómanos presente se silencie para desfrutar do seu virtuosismo. O espetáculo foi maduro, elegante, elevado e, sim, muitíssimo bom.

Ben Harper: maduro, elegante, elevado, e muito bom

RECORDE

Festival ultrapassa marca de 100 mil. No próximo ano é de 18 a 20 de julho

Jorge Lopes, diretor do Marés Vivas, revelou ao JN que até às 20 horas de ontem o festival "já tinha ultrapassado os 100 mil espectadores", mas "esperava chegar ainda aos 120 mil". Na sexta-feira, primeiro dia do Marés, estiveram "ligeiramente abaixo de 40 mil pessoas por dia". Quanto às novas opções infraestruturais, considera que foram "um acerto". No próximo ano, o festival vai realizar-se nos dias 18, 19 e 20 de julho, terceiro fim de semana do mês, no mesmo local, o antigo Parque de Campismo da Madalena, em Gaia. "Em breve vamos revelar alguns artistas de 2025", disse.

Póvoa rende-se ao suave trompete de Sergei Nakariakov

Festival de Música esgota Cineteatro Garrett. Até sábado ainda há seis concertos para ver

Ana Trocado Marques
cultura@jn.pt

CLÁSSICA Já lhe chamaram "o Paganini e o Caruso do trompete" e ali, no palco do Cineteatro Garrett, no seu som suave até a "Ária na corda sol", de Bach, pareceu ilusoriamente simples. Sergei Nakariakov estreou-se anteontem no Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim e depressa fez esquecer a ausência de última hora da pianista, e cabeça de cartaz, Martha Argerich. O trompetista russo-israelita e a Orquestra de Câmara Portuguesa fecharam a primeira semana do Festival. Até sábado ainda há mais seis espetáculos.

É certo que fora Martha Argerich, lendária pianista de 83 anos, a esgotar os bilhetes, mas, mesmo sem ela – que cancelou por doença -, a sala encheu.

O concerto começou com a Orquestra de Câmara Portuguesa, fundada em 2007 pelo maestro e percussionista Pedro Carneiro, e desde logo prometeu. 20 minutos volvidos, entrava o convidado especial. Se alguém entranhasse o realce de um trompetista numa formação clássica, logo o entranhou.

Nakariakov justificou a distinção. A crítica há muito que lhe louva a "rara combinação" do "incrível talento", com o "som suave" e a "profunda sensibilidade". Ontem, esteve lá tudo, somando-se ainda a humildade dos verdadeiramente grandes.

Pelo palco desfilaram composições de Joseph Haydn, Dmitri Shostakovich, Mozart e Bach. Uma hora e meia que terminou com a sala rendida e a aplaudir de pé.

VICTORINO D'ALMEIDA

Hoje, na Igreja Românica de Rates atua o jovem cravista Justin Taylor. Amanhã, o palco do Cineteatro Garrett é do trio palestiniano Joubran e na quarta-feira o violinista Barnabás Kelemen estará em Rates. Kelemen, que volta a atuar na sexta, agora na Igreja Matriz, com a orquestra húngara Anima Musicae e a violetista Katalin Kokas.

O Festival encerra sábado com dois concertos gratuitos no Parque da Cidade: às 18 horas atua António Victorino d'Almeida (piano) com António Saiote (clarinete) e, às 21.30 horas, o pianista poveiro e diretor do Festival, Raúl da Costa, partilha o palco com a fadista Kátia Guerreiro e a Banda Sinfónica Portuguesa. ●

DR

Nakariakov é conhecido como "o Caruso do trompete"

BREVES

David Fonseca assinala 25 anos de carreira em digressão

POP "O público aceitou sempre o desafio de tentar perceber onde é que ia". David Fonseca mostra-se "muito feliz" ao celebrar os 25 anos de carreira em digressão. A meio das três dezenas de datas agendadas, conta já com 11 lotações esgotadas. A 1 de dezembro dará o único concerto fora de Portugal, no The Jazz Cafe, em Londres.

Grupo Depois das Cinco quer reavivar a literatura de cordel

WORLD MUSIC Numa mistura entre música e declamação, ao som de ritmos nordestinos do Brasil, o grupo Depois das Cinco marcou o arranque do Festival de Músicas do Mundo, em Porto Covo, este fim de semana. No Brasil, a literatura de cordel "já é um património imaterial" e há até uma "academia de literatura de cordel", destaca o grupo.

Ana Castela regressa ao Porto e a Lisboa em outubro

SERTANEJO O fenómeno musical do sertanejo está de volta a Portugal para três concertos. Dias 3 e 4 de outubro, Ana Castela sobe ao palco da Super Bock Arena, no Porto, e no dia 5 atua em Lisboa, na Meo Arena. A artista que termina a tournée em Portugal é autora de "Boiadeira", que lhe conferiu o apelido homónimo, e também "Nosso quadro".

SUGESTÕES

ARTES PLÁSTICAS

Sofia Beça completa residência na China

Portuense desenvolveu obras em cerâmica que se relacionam com a paisagem local

DR

Peça de cerâmica de Sofia Beça com 50 centímetros

Por **Helena Mendes Pereira**
Curadora

A portuguesa Sofia Beça (1972) esteve, do dia 10 de junho e até 21 de julho de 2024, em residência artística no distrito de Shangyu, na cidade de Shaoxing, localizada no nordeste da província de Zhejiang, na China, a convite do Shangyu Celadon Internacional Center e do Fine Arts College da Universidade de Tsinghua.

Sofia Beça fez um caminho de busca intensa para se encontrar na cerâmica e hoje é a cerâmica que também tem no seu nome uma marca. A artista pensa o espaço de instalação da obra de arte e a relação desta com o espectador.

Membro da Academia Internacional de Cerâmica (AIC), a artista tem uma sólida formação que se inicia em 1992 na Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis e inclui a orientação, em 1999, de Emidio Galassi (IT, 1944), na área da Cerâmica Criativa, em Espanha. Expõe, com regularidade, desde 1997, com diversas participações internacionais também em simpósios e residências artísticas, especialmente vocacionados para a cerâmica.

As diferentes facetas da sua plasticidade expandem as possibilidades da cerâmica enquanto tecnologia para o domínio da arte, com destaque para as obras que se relacionam com o espaço e a arquitetura. Em Shangyu, ao longo de cerca de seis semanas de trabalho, Sofia Beça desenvolveu um conjunto de objetos que cruzam os referenciais da paisagem local com a tradição azulejar portuguesa e o conceito de módulo ou padrão que, aliás, é fulcral em toda a sua obra em que se destacam painéis cerâmicos tridimensionais, em que a matéria se evidencia e não se disfarça.

Deixou-se, também, influenciar pelo desperdício e pelo lixo que o consumismo chinês tem como consequências, trazendo ao trabalho produzido um apelo e um alerta. A obra em destaque na imagem, com 50 centímetros de diâmetro, é uma das que resulta desta residência.

Sofia Beça
SHANGYU CELADON INTERNACIONAL CENTER
CHINA

Fora de casa

POR *Beatriz Fonseca*

TEATRO

Cinco mulheres em diferentes fases de vida no Theatro Circo

FEMINISMO Escrito em 1979 pelo alemão Herbert Achternbusch, "Susn" foi construído a partir de cinco histórias de mulheres, retiradas de romances, coletâneas de histórias e guiões de filmes do mesmo autor.

O espetáculo entra em cena no Theatro Circo, em Braga, hoje às 21.30 horas.

Produção da companhia italiana Akròama, com encenação de Lelio Lecis, é uma obra atípica e original pela forma como se concretiza, atenta aos destinos das mulheres, que raramente são exemplos de reconsideração passiva e que, mesmo na derrota, permanecem sustentados pela proverbial força da rejeição – a arma extrema.

"Susn" contém cinco mulheres com dez anos de diferença. Cinco fases diferentes da vida, cinco crises diferentes, cinco línguas diferentes, a mesma viagem. A peça insere-se na parceria MIT24, entre a Companhia de Teatro de Braga e a Eurásia Theater Association, estrutura que integra teatros, companhias e festivais de 30 países da Europa e da Ásia.

THEATRO CIRCO
Av. da Liberdade, 697, Braga

MÚSICA

FIME recebe Dee Dee Bridgewater

O Auditório de Espinho recebe hoje, às 22 horas, Dee Dee Bridgewater, a herdeira da tradição americana do jazz. Apresentando-se com um trio de jovens valores em ascensão, promete uma viagem através de canções de protesto, como "We exist!", no último concerto desta edição do FIME. Bilhetes: de 12,50 a 15 euros.

AUDITÓRIO DE ESPINHO
Rua 34, 884, Espinho

OFICINA

Ouvir o canto de pássaros imaginários

Uma das poucas espécies de aves que não estão em perigo de extinção são os pássaros imaginários. Estas espécies vão nascer da invenção fértil das crianças até aos 10 anos, a partir das 9.30 horas no Convento S. Francisco. Bilhetes a 2 euros, com inscrição prévia através de contacto telefónico com a bilheteira : 239 857 191.

CONVENTO S. FRANCISCO
Av. Guarda Inglesa, Coimbra

TV

O FILME DE HOJE

Michael B. Jordan brilha como ator e realizador em "Creed III"

BOXE "Creed III" dá seguimento à história de Adonis Creed (Michael B. Jordan), agora um pugilista consagrado e uma figura respeitada no universo desportivo.

Com Rocky Balboa fora de cena, Adonis enfrenta um novo rival e amigo de infância, Damian Anderson (Jonathan Majors), que saiu recentemente da prisão, numa luta que promete afetar tanto as estruturas do ringue como os corações dos fãs.

A luta de Adonis contra os demónios pessoais e a esperança de uma vida equilibrada são exploradas com profundidade, ao mesmo tempo que o filme oferece emocionantes cenas de boxe e drama familiar.

"Creed III" é mais do que o terceiro filme da série, é uma renovação da saga, mas que soube manter intacto o seu espírito original. Além de ator, Michael B. Jordan estreia-se aqui como realizador, e recebeu críticas positivas pelo arrojo artístico.

TVCINE TOP/ 21.30 H
"Creed III"
Michael B. Jordan e Jonathan Majors
2023

AÇÃO

A grande química de Gosling e Crowe

Holland March e Jackson Healy unem-se para investigar o desaparecimento de Amelia. Descobrem uma conspiração que envolve a indústria pornográfica e empresas automobilísticas. O filme destaca-se pelo roteiro inteligente, humor e atmosfera nostálgica dos anos 70 em LA.

HOLLYWOOD/ 21.30 H
"Bons rapazes"
Ryan Gosling e Russell Crowe
2016

ANIMAÇÃO

Humor, sarcasmo e crítica social

"American dad" gira em torno da família disfuncional Smith, liderada pelo patriarca Stan, um agente da CIA conservador com filhos rebeldes, e um extraterrestre sarcástico. Série de animação para adultos, é conhecida pelo humor afiado e a sagacidade da sua crítica social.

STAR COMEDY/ 13.55 H
"American dad"
2005

//RTP1

06.00 Bom dia Portugal **10.00** Praça da Alegria **13.00** Jornal da tarde **14.15** Hora da sorte - Lotaria clássica **14.25** Escrava mãe **15.20** A nossa tarde **17.30** Portugal em direto **19.05** O preço certo **20.00** Telejornal **21.00** Mesa portuguesa...com estrelas com certeza! **21.40** Joker **22.40** Hotel do rio **23.30** Portugal fenomenal **00.05** S.W.A.T. - Força de intervenção **01.35** A essência **01.50** Todas as palavras **02.15** Escrava mãe

//RTP2

07.00 Espaço Zig zag **13.00** E2 - Escola Superior de Comunicação Social **13.30** Viva saúde **14.10** Pela China de comboio **15.00** A fé dos homens **15.35** O Mundo nos Açores **16.05** Sobreviver à estufa na Terra **17.00** Espaço Zig zag **20.45** Espaços incríveis de George Clarke **21.30** Jornal 2 **22.00** Hotel à beira-mar **22.50** A vida invisível **01.00** ESEC TV **01.40** O oitavo candidato **02.05** Davos 1917 **02.50** A banda do casaco **03.45** Portugu Esses **05.25** Nada será como Dante **05.55** A fé dos homens **06.30** Repórter África - 2.ª edição

//SIC

06.00 Edição da manhã **08.15** Alô Portugal **09.40** Casa feliz **13.00** Primeiro jornal **14.30** Querida filha **16.00** Linha aberta **17.05** Júlia **18.45** Terra e paixão **19.25** Casados à primeira vista **20.00** Jornal da noite **21.50** A promessa **22.35** Senhora do mar **00.05** Papel principal **00.15** Casados à primeira vista **00.45** Travessia **01.05** Passadeira vermelha **03.15** Terra brava

//TVI

06.15 Diário da manhã **09.55** Dois às 10 **13.00** TVI jornal **14.00** TVI em cima da hora **14.35** A sentença **15.50** A herdeira **16.30** Goucha **17.45** Dilema - Última hora **19.10** Dilema - Diário **20.00** Jornal nacional **21.30** Dilema - Especial **21.55** Cacau **22.40** Morangos com açúcar 2023/2024 **23.35** Dilema - Extra **02.00** Deixa que te leve

//RTP3

06.30 Bom dia Portugal **10.00** 3 às 10 **11.00** 3 às 11 **12.00** Jornal das 12 **14.00** 3 às 14 **15.30** Eixo Norte Sul **16.00** 3 às 16 **17.00** 3 às 17 **18.00** 18/20 **20.00** Verdadeiros sobreviventes **21.00** 360 **23.00** O outro lado **24.00** 24 horas **02.00** O outro lado **02.55** Investigação Europa **03.35** Do Algarve à Lapónia **03.55** A essência **04.10** Eixo Norte Sul **04.30** Telejornal Madeira **05.00** Telejornal Açores **05.30** Repórter África - 2ª edição

Farmácias

PORTO
Do Dragão (Campanhã) Alameda dos Campeões Europeus • 910048820; **Barreiros** (Cedofeita) R. Serpa Pinto, 12 • 228349150; **Farmácia São João** (Paranhos) Estrada da Circunvalação, 7698 • 221107612; **Farmácia Porto** (Ramalde) Estrada da Circunvalação, 14075 • 222001782

GAIA
Portela (Mafamude) R. Marquês Sá da Bandeira, 238 • 223750719; **Monte da Virgem** (Santa Marinha) R. Conceição Fernandes, 1170 • 227117389

GONDOMAR
Do Monte (Valbom) R. Clube Naval Infante Dom Henrique, 452 • 224640524

MAIA
Bastos (Gueifães) R. Manuel Ferreira Pinto, 26-A • 229600189

MATOSINHOS
Ferreira de Sousa (Senhora da Hora) R. Nova do Seixo, 41 • 229536096

VALONGO
Mag (Ermesinde) R. 5 de Outubro, 1132 • 229710228

OUTRAS LOCALIDADES
Amarante Campo da Feira • 255449582; **Arouca Gomes de Pinho** • 256944125; **Felgueiras Mendes** • 255330198; **Lousada Fonseca** • 255912141; **Marco de Canaveses Farmácia Abílio Miranda & Fo.** • 255522260; **Oliveira de Azeméis Moderna** • 256682151; **Penafiel Da Misericórdia** • 255136615; **Póvoa de Varzim Farmácia Nova Lda.** • 252612954; **Santo Tirso Vilalva** • 252898600; **Santa Maria da Feira Farmácia Sousa** • 256363295; Oliveira • 256363697; **São João da Madeira Central** • 256830043; **Vila Nova de Famalicão Cameira** • 252323819

AVEIRO
Aveiro Aveirense • 234424833; **Águeda Nova** • 234742632

BRAGA
Braga Farmácia Braga • 253612079; Oliveira • 253695151; **Fafe Sousa Alves** • 253599335; **Guimarães Vitória** • 253517180; **Vila Verde Medeiros** • 253311123; **Barcelos Avenida** • 253826990

BRAGANÇA
Bragança Confiança • 273323226; **Mirandela Mascarenhas** • 278251008

COIMBRA
Arganil Moderna • 235202431; **Figueira da Foz Farmácia Saúde Lda.** • 233422534; **Coimbra Miranda** • 239042015; De Santa Isabel • 239824916

GUARDA
Guarda Farmácia da Estação • 271224373; **Seia Melo** • 238312219

VIANA DO CASTELO
Viana do Castelo Central • 258822527; **Ponte de Lima S. Gonçalo** • 258931043

VILA REAL
Vila Real Montezelos • 259326734

VISEU
Tondela Gama Vieira • 232841259

EFEMÉRIDES

1812 Forças britânicas, sob o comando de Arthur Wellesley, Duque de Wellington, derrotam o exército de Napoleão Bonaparte em Salamanca, Espanha.

1894 Nasce oficialmente o desporto automóvel com a realização da corrida Paris-Ruão, França, num percurso de 126 Km. Todos os tipos de motor são admitidos mas após as eliminatórias apenas são apurados carros a vapor e a gasolina. O primeiro carro a transpor a meta é um Dion-Bouton a vapor, tripulado pelos seus construtores, o conde Albert de Dion e Georges Bouton.

1916 É constituído, em Tancos, sob o comando do general Norton de Matos, o Corpo Expedicionário Português (CEP), a Força Militar Portuguesa que participou na Primeira Guerra Mundial, no território Europeu, em 1917-1918.

1933 O aviador norte-americano Wiley Hardeman Post termina o primeiro voo, num Winnie Mae, solitário à volta do Mundo.

1946 A revista "Time" publica uma reportagem sobre Salazar e a ditadura do Estado Novo com o título "Até que ponto o melhor de Portugal é mau". A distribuição nacional da revista é proibida.

1979 Joaquim Agostinho volta a ser 3.º na Volta a França.

1995 A atleta Fernanda Ribeiro bate o record do Mundo dos 5000 metros no Meeting de atletismo de Hechtel, na Bélgica. O anterior, que perdurava desde 1986, pertencia à norueguesa Ingrid Kristiansen.

1998 Morre, com 67 anos, o pintor espanhol Antonio Saura.

2004 José Manuel Durão Barroso é eleito em Estrasburgo, França, presidente da Comissão Europeia, com 413 votos a favor e 251 contra dos eurodeputados do Parlamento Europeu.

2011 Atentado em Oslo. O ultraconservador de direita norueguês Anders Behring Breivik faz explodir um prédio do governo no centro da capital norueguesa e é autor de um tiroteio num centro de juventude do Partido Trabalhista, na ilha de Utoeya, a noroeste de Oslo. O atentado faz 93 vítimas.

2013 A duquesa de Cambridge, Kate Middleton, mulher do príncipe William de Inglaterra, dá à luz um bebé do sexo masculino.

2021 Morre, aos 86 anos, António Norton de Matos, engenheiro químico e político, fundador do CDS-PP e deputado à Assembleia Constituinte.

NECROLOGIA

ÚTIL & FÚTIL

Dia de calor em todo o país

Tempo quente com céu pouco nublado ou limpo. Vento em geral fraco. Possibilidade de formação de neblina ou nevoeiro matinal em alguns locais do litoral Centro. Pequena subida da temperatura mínima no interior Norte e Centro. Subida da temperatura máxima, que será acentuada no litoral.

	SEGUNDA 22	TERÇA 23	QUARTA 24	QUINTA 25	SEXTA 26
Lisboa	17°/37°	23°/36°	20°/37°	18°/27°	17°/27°
Porto	16°/32°	21°/34°	17°/29°	16°/25°	15°/26°
Braga	15°/36°	18°/40°	19°/37°	18°/35°	16°/34°
Coimbra	14°/37°	21°/38°	18°/34°	16°/29°	15°/29°
Faro	22°/31°	22°/35°	24°/34°	23°/36°	20°/33°

TEMP. MÁXIMAS <0° 0-5° 6-10° 11-15° 16-20° 21-25° 26-30° 31-35° 36-40° >40°

MARÉS

NORTE BAIXA-MAR	NORTE PREIA-MAR	SUL BAIXA-MAR	SUL PREIA-MAR
10.19H-0,7M	04.19H-3,2M	10.23H-0,7M	04.37H-3,5M
22.53H-0,4M	16.35H-3,6M	22.56H-0,5M	16.55H-3,8M

Signos

POR *Isabel Guimarães*
Astróloga – ISAR/CAP

Carneiro 21.03 a 20.04
Altura de ter ideias brilhantes que deve aplicar em várias atividades e que lhe vão fazer renascer o entusiasmo e otimismo.

Touro 21.04 a 21.05
Tendência a sentir-se num estado de dualidade devido a fortes contradições sobre vários assuntos. Mantenha-se tranquilo.

Gémeos 22.05 a 21.06
Pode encontrar velhos amigos que o vão ajudar a entender o que é importante e o que é secundário na forma como encara a vida.

Caranguejo 22.06 a 22.07
Boa altura para apresentação de projetos. Faça boa utilização das redes sociais para divulgar o seu trabalho.

Leão 23.07 a 22.08
A viver um novo ciclo de oportunidades, que se abrem devido a capacidade de ultrapassar o que o tem reprimido.

Virgem 23.08 a 23.09
A discrepância entre o estado interno e as circunstâncias externas leva a um desequilíbrio de opiniões com os mais próximos.

Balança 24.09 a 23.10
Fase profissional produtiva, desde que se foque na carreira mostrando o seu potencial. Adquira conexões e aliados úteis.

Escorpião 24.10 a 22.11
Altura em que pode contar com o apoio de pessoas próximas e que proporcionam uma visão entusiasmada do futuro.

Sagitário 23.11 a 21.12
Uma nova experiência adquirida será inestimável. As situações inesperadas levarão a uma atitude de certa desconfiança.

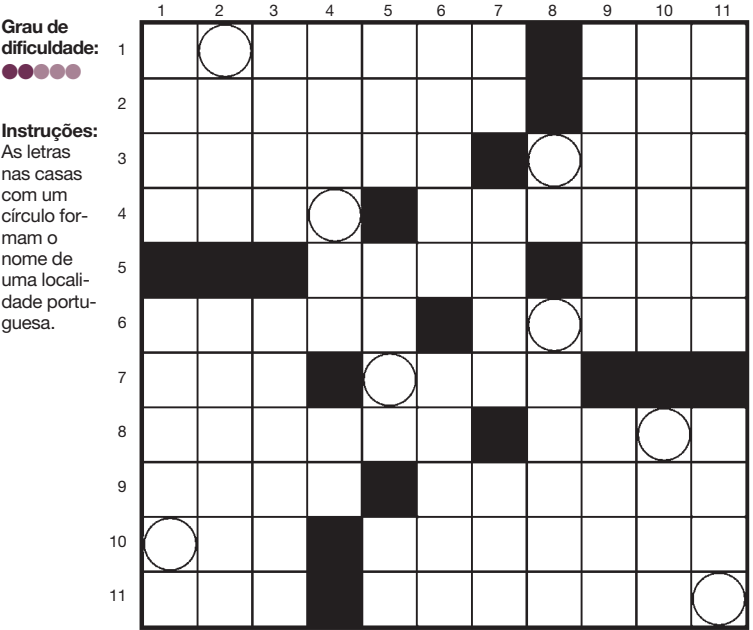
Capricórnio 22.12 a 20.01
É importante pensar porque razão ocorrem situações repetitivas que o incomodam. Precisa de ajustar a forma de encarar o insucesso.

Aquário 21.01 a 20.02
O período vai exigir disciplina, o que pode não ser fácil. Vai precisar de traçar um plano pormenorizado para o futuro próximo.

Peixes 21.02 a 20.03
Situações repentinas levam a dificuldades de âmbito laboral. Se souber lidar com a pressão, tudo se vai dissipar.

Cruzadas

Grau de dificuldade: ●●●●●

Instruções: As letras nas casas com um círculo formam o nome de uma localidade portuguesa.

Horizontais: 1 - O osso da base do dedo. Abecedário. **2** - Arrendamento. Redução de para. **3** - Fazer tatuagem em. Discursar. **4** - Verbal. Toma sobre si. **5** - Círculo luminoso que se observa às vezes no disco do Sol e dos planetas. Matemática (abrev.). **6** - Cesto de junco, verga ou cana, geralmente com tampa e asa. Salvo. **7** - Argola. Interjeição que designa repulsa ou raiva. **8** - Árvore anã, em vaso. Corrigi. **9** - Governador árabe. Cobrir com substância (esmalte) vitrificável. **10** - Latim (abrev.). Casa onde se vende ou fabrica pão. **11** - Prefixo (montanha). Tornar claro.

Verticais: 1 - Roupa exterior do homem. Cresce na cabeça do ser humano. **2** - Em forma de asa. Aromatizar. **3** - Combate. Agradável à vista. **4** - Pequena haste de metal pontiaguda e furada numa das extremidades, para costura. Senhor (abrev.). **5** - Despida. Acidez do estômago. Computador Pessoal. **6** - Comum ou universal. Émulo. **7** - Ébio (s. q.). Produzir som. Viagem. **8** - Eles. Prover de farda. **9** - Verticalidade. Nome da letra R. **10** - Berrar (veado e outros animais). Apupo. **11** - Trejeito do rosto. Irritar.

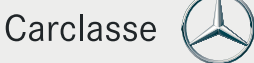
Sudoku

Grau de dificuldade: ●●●●●

Instruções:
O objetivo do jogo é muito simples: tem de se preencher cada coluna e cada quadrado de 3x3 com números entre 1 e 9. O único senão é que não pode repetir nenhum número nas colunas (horizontais e verticais), nem em cada quadrado de 3x3 casas.

	4						6	
3					1			5
5		6	9		4			3
8		2			9		5	1
4	1		7			3		2
6			3		2	8		9
2			5					6
	9						2	

2	8	9	3	6	1	5	4	7
3	1	7	8	4	5	6	2	9
6	5	4	9	2	7	3	1	8
8	9	3	2	5	4	1	7	6
5	2	1	6	7	3	8	9	4
4	7	6	1	8	9	2	3	5
9	6	8	7	1	2	4	5	3
7	4	2	5	3	8	9	6	1
1	3	5	4	9	6	7	8	2

Soluções de ontem: Horizontais: 1 - Emigrar. Are. **2** - Se. Rabat. Ou. **3** - Tara. Ameaça. **4** - Adeus. Alma. **5** - Mal. AM. Hora. **6** - Aplicar. **7** - Afta. Lã. ONU. **8** - Rapa. Ousas. **9** - Serena. Roda. **10** - Ei. Limar. AD. **11** - Mor. Socorro. **Verticais: 1** - Estampa. Sem. **2** - Meada. Freio. **3** - Relatar. **4** - Grau. Papel. **5** - Ra. Sal. Anis. **6** - Aba. Mil. Amo. **7** - Rama. Cão. AC. **8** - Telha. Urro. **9** - Amoroso. **10** - Roçar. Nadar. **11** - EUA. Acusado. **Localidade:** São Lourenço do Douro

Na rota dos famosos

Luisinha Oliveira
Modelo

Jovem portuense deixou-se encantar pela "beleza selvagem" de Cala Fonda

Ao sol na praia mais bonita da Catalunha

ESPANHA Sem sombra de novos amores, Luisinha Oliveira escolheu a Costa Brava, na província de Girona, Espanha, para gozar de uma pausa na companhia de amigas. A modelo iniciou a jornada de ócio pela Cala Fonda, em Begur, onde posou com sensualidade.

O local escolhido está entre as dez melhores praias da Catalunha. Este ano, é destaque na "National Geographic", que elogia a sua "beleza selvagem", classificando-a como destino imperdível.

Luisinha, de 24 anos, tirou fotos em cima de um dos penedos típicos do local.

Escondida entre um pinhal, rochas e falésias, na reserva natural Tamarit-Cap de La Mora, Cala Fonda rodeia-se de outras praias que merecem ser exploradas. Banhada pelas águas cristalinas do Mediterrâneo, estende-se por 200 metros de comprimento e 25 de largura, o que faz desta praia um refúgio para quem procura tranquilidade e alguma privacidade, apesar de o calendário marcar a temporada alta.

Após desfrutar dos encantos de Cala Fonda, a influenciadora seguiu para Cadaqués, na península do Cabo de Creus, que é muito procurada por artistas. Em Portlligat, é possível visitar a Casa Museu Salvador Dalí. Miró e Picasso também moraram naquelas paragens.

Enquanto Cala Fonda continua por explorar, em Cadaqués, a cerca de três horas de carro, há lojas com artesanato e restaurantes com pratos de marisco e opções de arroz típico para provar.

Habituada a viajar pelo mundo, tendo vivido nos últimos anos no Reino Unido, Luisinha está "absolutamente rendida" ao destino. ●

SARA OLIVEIRA

DESTINO

ESPANHA

Costa Brava

A Cala Fonda fica em Belgur, a 20 minutos de Tarragona e a uma hora de Barcelona.

Como chegar
Situada no meio do Bosque da Marquesa, longe do centro, obriga a caminhar cerca de 15 minutos pelo Camí de Ronda.

Curiosidade
Conhecido também como Waikiki, numa alusão à famosa praia do Havai, prima pela boa conservação.

Importante
Devido à ausência de infraestruturas, é conveniente não esquecer os sacos com água, comida e protetor solar.

Ondas de verão

Carolina Patrocínio inicia férias com lesão no joelho

"Primeiro dia de férias: preciso de um novo ligamento lateral e de um antidepressivo. Se vierem para baixo, avisem. Bom verão a todos! O meu vai ser top...", partilhou Carolina Patrocínio. De volta ao Algarve, para cumprir a tradição em família, a apresentadora da SIC mostrou-se lesionada, com uma joelheira a tapar-lhe parte da perna direita. ●

Gisele Bündchen celebra 44 anos com a sua "super mana"

Como é habitual, Gisele Bündchen voltou ao Brasil para celebrar o 44.º aniversário com a irmã gémea, Patrícia. A modelo declarou-se grata por "estar rodeada de tanto amor". ●

Catarina Furtado rendida à "amiga do coração"

Um ano depois de se divorciar do ator João Reis, Catarina Furtado continua a aproveitar o tempo livre para si e para estar com quem mais gosta, como aconteceu nos últimos dias. No Alentejo, a apresentadora da RTP divertiu-se com a "amiga do coração" num local especial: o hotel rural Imani, do amigo e ator José Pedro Vasconcelos. "Que fim de semana! Com tudo incluído: lua cheia, amizade, sol, boa comida, boa dormida, leituras, passeios e sobretudo... muitas gargalhadas", descreveu. Para Catarina, "as pessoas com quem escolhemos estar contam muito para a nossa saúde mental, mas os lugares ajudam a nutrir as relações". ●

Sugestão

Por **Catarina Silva**
catarina.silva@noticiasmagazine.pt

Música por bluetooth à prova de água e de pó

Bose Soundlink Max custa 449 euros

TECNOLOGIA Há gadgets que são uma espécie de essencial de verão e as colunas portáteis bem podem figurar no topo da lista. São peças centrais para animar um churrasco, uma festa na praia entre amigos ou um serão no campismo. Líder no fabrico de produtos e tecnologia de áudio, a Bose lançou, em junho, a primeira coluna bluetooth estéreo, que proporciona um som muito mais amplo e graves profundos, perfeito para os amantes de música. Chama-se Bose Soundlink Max, tem um design compacto (disponível em preto e azul) e uma alça amovível, para andar a pé ou pendurar em qualquer canto. E não só promete alegrar as aventuras em terra, como os mergulhos nos dias infinitos da estação estival, já que é à prova de água e de pó.

CARACTERÍSTICAS

Alta qualidade
A coluna atinge graves profundos e agudos nítidos. A app Bose Control (disponível para IOS e Android) permite gerir configurações e preferências.

Design durável
Pode levar a coluna para qualquer lugar. Todos os componentes são feitos de materiais resistentes, à prova de água e de pó. Também é resistente a impactos.

Carregar telemóvel
Pode carregar o telemóvel enquanto ouve música, através da entrada USB-C. Além disso, a bateria tem longa duração: até 20 horas de reprodução com uma única carga.

Emparelhamento
É possível conectar o smartphone ou tablet através da tecnologia bluetooth 5.3. A coluna permite emparelhar até oito dispositivos.

Bella Hadid Modelo reúne advogados após censura da Adidas por apoiar Gaza

Beldade foi banida do anúncio das sapatilhas originalmente lançadas nos Jogos Olímpicos de Munique, onde 11 israelitas morreram em 1972

Sara Oliveira
sara.oliveira@jn.pt

POLÉMICA Na sexta-feira, a Adidas anunciou a retirada das imagens de Bella Hadid de uma nova campanha, após a modelo ter sido criticada pelo governo de Israel, que a acusa de antissemitismo devido ao seu apoio à Palestina. Em resposta, segundo o site TMZ, a modelo já reuniu apoio jurídico e está pronta para levar a marca desportiva alemã a tribunal.

Segundo a publicação, fontes ligadas ao caso adiantaram que os advogados contratados por Bella Hadid deverão agir contra a "falta de responsabilidade pública", argumentando ter sido uma "campanha cruel e prejudicial". Apesar de estar irritada por ter sido usada, o TMZ acrescenta que Bella mantém a ligação à marca.

A beldade norte-americana, que tem ascendência palestiniana (por parte do pai) e holandesa (por parte da mãe), era uma das estrelas do anúncio das sapatilhas SL72, modelo originalmente lançado nos Jogos Olímpicos de Munique, em 1972. Nessa edição, 11 membros da comitiva israelita foram assassinados durante um ataque terrorista do grupo pró-Palestina Setembro Negro. De imediato, a participação de Bella foi criticada através da conta oficial de Israel na rede social X, notando o seu "histórico de propagação de antissemitismo e de apelo à violência contra israelitas e judeus".

Bella Hadid garante não ter "medo de perder trabalhos" e que continuará "a falar sobre a Palestina", onde Israel já matou, desde 7 de outubro, mais de 40 mil pessoas.

Isabela Valadeiro Casamento celebrado no Alentejo

Depois de se terem casado a 8 de junho no Registo Civil de Lisboa, anteontem Isabela Valadeiro e Carlos Ferra trocaram alianças numa cerimónia de sonho em Arraiolos, no Alentejo. Ambos são naturais de concelhos alentejanos. Na Herdade da Fonte Santa, a atriz e o modelo juntaram as respetivas famílias e amigos numa espécie de arraial, com direito a cante alentejano, reconhecido pela UNESCO como Património Imaterial da Humanidade. Entre os convidados, estiveram a atriz Mariana Monteiro e o designer de moda Luís Carvalho.

Springsteen "The Boss" na lista dos mais ricos

Aos 74 anos, Bruce Springsteen entrou para a lista dos milionários da revista Forbes: a sua fortuna está avaliada em mais de mil milhões de euros. Recentemente, o cantor e compositor de New Jersey, EUA, também conhecido como "The Boss", vendeu os direitos das suas canções, recebendo mais 500 milhões.

Nicolas Prattes Tempo para o amor entre cenas em Lisboa

Depois de gravar cenas para a nova novela da TV Globo "Mania de você", no Porto e em Linhares da Beira, Nicolas Prattes seguiu para Lisboa. Na capital, onde também se desenrola a história, o ator brasileiro recebeu a visita da namorada, Sabrina Sato, que viajou com a filha, Zoe. "Tenho sorte", revelou o artista. De novo junto, o casal passeou pelos locais mais emblemáticos de Lisboa, e reencontrou-se com os amigos Francisca e Ricardo Pereira. No Miradouro da Senhora do Monte, Nicolas e Sabrina registaram a estadia com um beijo apaixonado.

Reforço Pavlidis voltou a marcar pelos encarnados

Beste estreou-se pelo Benfica com uma assistência

Arthur Cabral foi uma das figuras das águias ao fazer um golaço de chapéu

Reforços dão andamento à reviravolta das águias

Golo de Pavlidis e assistência de Beste, que se estreou com a camisola encarnada, para um remate certeiro de João Mário, permitiram anular a vantagem inicial do Almería

BENFICA-ALMERÍA

Rui Farinha
rui.farinha@jn.pt

PRÉ-ÉPOCA O Benfica voltou aos triunfos em jogos de pré-temporada, levando ontem a melhor sobre o Almería, por 3-1, com golos do reforço Pavlidis e ainda de Arthur Cabral e de João Mário. No golo do internacional português, a assistência pertenceu a Beste, outro reforço das águias. Roger Schmidt apresentou duas equipas distintas no particular, que se realizou na cidade francesa de Thonon-les-Bains, e ambas mereceram nota positiva, pois mostraram já um bom nível de evolução e de competitividade.

Na primeira parte, a escolha do treinador alemão recaiu sobre os futuros prováveis titulares. Apesar do empate ao intervalo, o Benfica jogou melhor, teve mais posse de bola e oportunidades de golo, sendo que a vantagem do Almería, concretizada por Melamed, que castigou um erro defensivo de Pavlidis (deixou González cruzar), aconteceu contra a corrente do jogo.

A nível individual, apesar do deslize, o avançado grego mostrou novamente bons pormenores, tanto com a bola nos pés como no momento de pressionar. Neres e Marcos Leonardo estiveram também uns furos acima dos restantes companheiros. Pouco antes do intervalo, o Benfica empatou num lance entre os três jogadores: Neres lançou Leonardo, que, por sua vez, fez um passe de morte para um golo fácil de Pavlidis.

No segundo período, Schmidt apresentou outro onze, com destaque para a estreia do alemão Beste, e para a presença de muitos miúdos. Apesar da juventude, o Benfica impôs-se com naturalidade. Diogo Spencer foi quem mais deu nas vistas, os seus dribles foram desconcertantes e mostrou que tem características que podem fazer a diferença. Na defesa, Gustavo Marques e Bajrami estiveram também a um bom nível, tendo João Rêgo e Martim Neto mostrado bons apontamentos. No ataque, Prestianni, agora mais adaptado aos encarnados, foi consistente nos duelos individuais.

Relativamente ao jogo, o Benfica chegou à vantagem por Arthur Cabral, num lance espetacular, em que aproveitou o adiantamento do guarda-redes para fazer um chapéu de 40 metros e, mais tarde, João Mário carimbou o 3-1 após bom passe de Beste. Depois do empate (2-2) com o Celta, as águias estão de volta às vitórias e têm novo teste na quinta-feira, na Luz, com o Brentford. ●

BENFICA Trubin, Tiago Gouveia, Tomás Araújo, Morato, Álvaro Carreras, Florentino Luís, Leandro Barreiro, David Neres, Marcos Leonardo, Aursnes e Pavlidis
Jogaram ainda: Samuel Soares, João Rêgo, Gustavo Marques, Bajrami, Beste, Martim Neto, João Mário, Diogo Spencer, Prestianni, Tengstedt, Arthur Cabral
Treinador Roger Schmidt

ALMERÍA Luís Maximiano, Pozo, Édgar González, Chumi, Centelles, Valen Gomez, Pérez, Melero, Gui Guedes, Koné e Melamed
Jogaram ainda: Bruno Iribarne, Arnau Puigmal, Kaiky, Radovanovic, Bruno Langa, Dion Lopy, Marcos Peña, Arribas, Ramazani, Appiah e Marezi
Treinador Rubi

LOCAL Estádio Joseph-Moynat, em Thonon-les Bains (França)
ÁRBITRA Alexandra Collin (França)
AO INTERVALO 1-1 **GOLOS** Melamed (23), Pavlidis (36), Arthur Cabral (53), João Mário (72)

Marcos Leonardo quer ser campeão

Antes da partida, Marcos Leonardo afirmou que o plantel sonha com a conquista de troféus. “Esperamos que o Benfica seja campeão. Concorrência com Pavlidis? Jogará quem estiver melhor, o treinador vai decidir”, afirmou, à Sport TV.

Rui Costa ao lado dos emigrantes

O presidente do Benfica, Rui Costa, marcou presença em Thonon-les-Bains, e esteve sempre acompanhado por milhares de emigrantes, que lotaram o estádio. A equipa regressou a Portugal após o jogo.

Mika Faye continua na agenda portista mas oferta tem de subir

Dragões não desistiram do central, apesar de este estar a fazer a pré-época no Barça. Catalães exigem proposta avultada pelo senegalês

@FAYEMIK / X

Defesa senegalês continua a fazer a pré-época com a equipa catalã, às ordens de Hansi Flick, o novo treinador

Nuno A. Amaral
nuno.a.amaral@jn.pt

F. C. PORTO O central Mika Faye mantém-se na mira dos dragões para a nova época, apesar de a primeira tentativa feita junto do Barcelona para consumar a possível transferência ter sido mal sucedida. Segundo o diário catalão "Sport", o F. C. Porto ainda não desistiu do internacional senegalês, mas terá de fazer uma proposta "muito superior" à inicial para conseguir contratar o jogador, que se encontra a fazer a pré-época com o plantel principal do Barça, agora sob o comando do alemão Hansi Flick.

Apesar de estar vendedor, o clube "blaugrana" continua à espera de uma proposta próxima dos 15 milhões de euros por Faye, um valor a que o F. C. Porto não pode chegar neste momento. Ainda de acordo com o "Sport", na reunião que teve com Deco, diretor desportivo do Barcelona, André Villas-Boas terá pedido algum tempo. O presidente portista espera conseguir apresentar uma oferta superior lá mais para a frente, depois de fazer alguns encaixes com ativos portistas no mercado de verão.

Agora com 20 anos, festejados na semana passada, Fayé enfrenta dura concorrência no plantel catalão, embora haja outros centrais na porta de saída do clube do Camp Nou, como o francês Lenglet ou os espanhóis Eric García e Iñigo Martínez, que não têm tanto mercado como o senegalês, devido à idade mais avançada e também ao facto de auferirem salários elevados, fora do alcance de muitos clubes europeus.

Recorde-se que o F. C. Porto tem neste momento cinco centrais à disposição do técnico Vítor Bruno (Otávio, Fábio Cardoso, Zé Pedro, David Carmo e Gabriel Brás). Em relação à época passada, saiu Pepe, em fim de contrato.

ESTÁGIO NA RETA FINAL

Na Áustria, o plantel portista entrou nos últimos dias do estágio de pré-temporada iniciado há uma semana. Nas redes sociais, os dragões divulgaram imagens do trabalho realizado na manhã de ontem, incluindo treino de piscina e corrida realizada nas matas de Bad Tatzmannsdorf. O último jogo do estágio está marcado para amanhã (18 horas), em Graz, diante do Sturm, atual campeão austríaco.

LOTADO

Bilhetes também esgotados para a Supertaça

Depois de esgotarem a lotação do Dragão para a festa de apresentação do plantel portista, que inclui um jogo com o Al Nassr, no próximo domingo (18.30 horas), os adeptos do F. C. Porto também fizeram voar em três dias os bilhetes disponibilizados pelo clube para a Supertaça frente ao Sporting, que se jogará no dia 3 de agosto, em Aveiro. A venda online começou na passada quinta-feira, em exclusivo para sócios com lugar anual, e os ingressos esgotaram ontem.

FOTOS: SL BENFICA

À LUPA

Beste

- **Idade:** 25 anos
- **Posição:** Defesa

Fez a assistência para o golo de João Mário e mostrou que é um lateral com enorme apetência ofensiva. Nas tarefas defensivas, não se revelou tanto.

Pavlidis

- **Idade:** 25 anos
- **Posição:** Avançado

Joga com nervo e não dá nenhuma bola por perdida. Além da sua eficácia – marcou o quarto golo em três jogos –, é um elemento capaz de fazer pressing.

Marcos Leonardo

- **Idade:** 21 anos
- **Posição:** Avançado

As férias fizeram bem ao avançado. Muito rápido, fez a assistência no golo de Pavlidis, e tentou quase sempre o remate.

Tengstedt

- **Idade:** 24 anos
- **Posição:** Avançado

Não teve momentos de destaque e confirmou, no campo, que pode estar de saída do Benfica até ao fecho do mercado. Demasiado discreto.

"Estou feliz com o meu primeiro jogo, conheço a posição de lateral, não há problema. Quero conquistar títulos pelo Benfica"

"Os adeptos do Benfica são inacreditáveis, na Alemanha não é assim. Mesmo em França, há em todo o lado"

Beste
Defesa do Benfica

SPORTING CP

Hjulmand juntou-se ao plantel e garante que não há favoritos na Supertaça

“Estou preparado para ser o capitão da equipa”

Hjulmand está feliz com a nova responsabilidade e diz que está a aprender português para falar com os árbitros

Rui Farinha
rui.farinha@jn.pt

SPORTING Morten Hjulmand foi contratado há apenas uma época ao Lecce mas já foi designado capitão dos leões. Aos 25 anos, o médio defensivo garante que vai estar à altura de responsabilidade. “Serei responsável por ser uma figura de proa do clube, é assim quando se é capitão. Estou preparado para esse papel, estou pronto já há algum tempo. Sinto-me bem”, salientou o dinamarquês, em Lagos, onde se juntou recentemente ao plantel que está em estágio de pré-temporada.

“Preciso de melhorar o meu português. Estou a dar o meu melhor para falar com os árbitros com respeito, para termos bons jogos de futebol. Mas estou a ter lições da língua”, revelou, dizendo até, em português, que está pronto para jogar esta época.

A nível pessoal, assegurou que se encontra numa altura excelente. “Nos últimos anos, dei alguns passos para chegar a este momento, para chegar a um clube grande como o Sporting. Fui chamado à seleção e vou jogar a Liga dos Campeões”, frisou.

O primeiro troféu da temporada vai ser disputado a 3 de agosto, em Aveiro, frente ao F. C. Porto, na Supertaça. “As finais para mim são 50/50, eles têm uma equipa forte, mesmo com estas últimas mudanças de verão. Será difícil, mas vamos tentar ganhar, claro”, salientou.

Hjulmand participou no Campeonato da Europa, ao serviço da Dinamarca, e regressou a Portugal na última semana, depois de um período de gozo de férias. “É ótimo voltar ao campo e ver todos os jogadores e o staff. Tive muitas saudades do Sporting durante as últimas semanas”, confessou o jogador nórdico, em conversa com os jornalistas. ●

MERCADO

Coates regressa ao Uruguai na próxima semana

Sebastián Coates vai abandonar o Sporting, após uma ligação de oito temporadas e meia, e regressar ao Uruguai na próxima semana, depois da sua despedida agendada para sábado, no Troféu Cinco Violinos, em que os leões defrontam os espanhóis do Athletic Bilbau, em Alvalade. No seu país natal, vai representar o Nacional de Montevideu, clube que deixou quando tinha 20 anos para rumar à Europa e assinar pelo Liverpool. “Está a tratar da sua mudança. Entretanto, teve um problema no joelho mas está praticamente recuperado”, afirmou Martín Lasarte, o novo treinador do internacional uruguaio.

Saída de Banza pode fixar recorde histórico de vendas

Possível transferência do avançado torna este defeso o mais rentável para os cofres minhotos

José Pedro Gomes
desporto@jn.pt

BRAGA O presidente António Salvador não descartou, anteontem, a saída do avançado franco-congolês Simon Banza ainda neste início de época, num negócio que, a concretizar-se, poderá significar o maior encaixe financeiro global de sempre dos bracarenses numa temporada.

Simon Banza tem uma cláusula de rescisão de 20 milhões de euros e, mesmo que saia por um valor inferior, basta que seja a rondar os cinco milhões para que isso signifique a maior receita de sempre feita pelos guerreiros numa só época. Isto porque, até ao momento, o clube já faturou cerca de 50 milhões com as vendas de Álvaro Djaló (Athletic Bilbao), Rodrigo Gomes(Wolverhampton), Al Musrati(Besiktas), Abel Ruiz (Girona), sendo que o recorde está fixado em cerca de 54 milhões.

Essa cifra inédita foi atingida na época 2022/23, e impulsionada pelas vendas de Vitinha, para os franceses do Marselha, e David Carmo, para o F. C. Porto, por 30 e 20 milhões de euros, respetivamente.

Mas se as receitas poderão atingir valores recorde, as despesas também acompanham esse tendência, com o clube a investir, neste defeso,cerca 21,5 milhões de euros.

Entretanto, no plano desportivo, a equipa vai intensificar a preparação do jogo com os israelitas do Maccabi Petah Tivka, da segunda pré-eliminatória da da LigaEuropa. O jogo da primeira mão é já quinta-feira, em Braga, sendo a segunda mão na semana seguinte, em Sofia (Bulgária), devido ao conflito entre israelitas e palestinianos. ●

SC BRAGA

Simon Banza tem cláusula de rescisão de 20 milhões

Fim do calvário de Telmo Arcanjo

Extremo estreou-se depois de paragem de 14 meses por lesão

Cabo-verdiano de volta

V. GUIMARÃES Demorou mais que o inicialmente previsto e o desejado, mas Telmo Arcanjo estreou-se finalmente com a camisola dos vimaranenses. O fim do calvário de quase 14 meses – lesionou-se com gravidade no joelho direito a 22 de maio de 2023, ainda ao serviço do Tondela – aconteceu anteontem, no jogo de apresentação da equipa aos sócios, frente ao Rayo Vallecano, depois de ter passado toda a temporada passada no estaleiro, a recuperar de uma rotura total do ligamento cruzado anterior do joelho direito.

O azar atingiu Telmo Arcanjo na penúltima jornada da Liga 2 de 2022/23, quando já tinha acertado a mudança para a Cidade Berço, assinando até 2027. Fez a recuperação no Vitória, mas alguns contratempos foram atrasando o regresso aos relvados. Começou a trabalhar quase na plenitude esta pré-temporada, mas só teve autorização para voltar a jogar na partida com os espanhóis. E, como já havia mostrado nos treinos, deixou boas indicações ao treinador e aos adeptos.

Aos 23 anos, Telmo Arcanjo volta a ter motivos para sorrir, mas ainda há muito caminho para fazer depois de um período tão longo de inatividade. ●

Nuno Borges na lua à custa do "rei da terra batida"

Maiato conquistou o primeiro triunfo num torneio ATP, ao derrotar Rafael Nadal, em dois sets. Foi o quinto tenista do Mundo a conseguir bater o maiorquino no pó de tijolo

Augusto Correia
acorreia@jn.pt

TÉNIS Nuno Borges cumpriu um sonho de criança: vencer um torneio ATP, e contra um dos jogadores que se habitou a admirar enquanto crescia: Rafael Nadal, o "rei da terra batida". Ontem, na Suécia, o maiato derrotou o maiorquino e ergueu o troféu de Bastad, o primeiro grande título da carreira, e embolsou 88 125 euros.

"Nem sei o que dizer. Acho que já desejava este momento há algum tempo", afirmou Nuno Borges, que bateu Nadal, por 6-3 e 6-2. "É uma loucura. No ténis, às vezes, nem tudo acontece quando se espera", acrescentou o português, que chega ao ponto mais alto da carreira aos 27 anos, duas décadas depois de ter começado a jogar ténis.

Nuno Borges tornou-se no quinto tenista do Mundo a vencer uma final a Nadal na terra batida. Figura agora num restrito clube ao lado de Novak Djokovic (quatro vezes), Roger Federer (duas), Horacio Zeballos e Andy Murray (uma). "Eu sei que todos queriam que o Rafa vencesse, uma parte de mim também queria que isso acontecesse, mas algo ainda maior aconteceu", afirmou o português, que se impôs ao espanhol, antigo número um mundial, em uma hora e 27 minutos.

O maiorquino tem lidado com vários problemas físicos no último ano e meio. Regressou recentemente à competição, de modo a preparar-se para os Jogos Olímpicos de Paris 2024, onde poderá vir a reencontrar... Nuno Borges. Na primeira final desde que ganhou Roland Garros em 2022, Nadal não resistiu à maior frescura do português. "Jogaste muito bem durante toda a semana, mereces isto mais do que qualquer um", disse o espanhol, acrescentando: "Parabéns, aproveita o momento, é sempre especial ganhar um título".

Com o triunfo, o maiato, número um nacional, subirá para 42.º do ranking (era 51.º) a publicar hoje. Nuno Borges tornou-se apenas o segundo português a vencer um torneio ATP, depois de João Sousa (Kuala Lumpur, 2013, Valência, 2015, e Estoril Open, 2018). "Acho que é um dia feliz para o Nuno e para o ténis português. Fico contente pelo Nuno ter alcançado este título ATP", reagiu João Sousa, que se retirou recentemente dos courts. "Para ele, obviamente significa muito e nós portugueses estamos muito orgulhosos por isso e por ver que o ténis nacional vem evoluindo", disse à agência Lusa.

Nuno Borges começou a jogar na Escola de Ténis da Maia por volta dos sete/oito anos, segundo João Maio, que o treinou dos 11 aos 18 anos e depois dos 21 aos 24, após uma passagem, de cerca de três anos e meio, do maiato pelos Estados Unidos. Atualmente está no CAT de Lisboa, onde é treinado por Rui Machado.

BJORN LARSSON ROSVALL / AFP

Nuno Borges beija aquele que passa a ser, até agora, o troféu mais valioso conquistado na carreira

Vasco Costa
Presidente da Federação

"É um dia muito feliz para o ténis português. O Nuno tem vindo a ter uma ascensão grande e isto é o corolário de um trabalho muito sério"

"Vai bater o seu recorde em termos de ranking, subindo ao lugar 42 na segunda-feira [hoje]. É muito importante para o ténis português"

Luís Montenegro
Primeiro-ministro

"Assisti à transmissão televisiva da imperial vitória de Nuno Borges face ao mítico Rafael Nadal, conquistando o seu primeiro torneio ATP em ténis"

"Um orgulho e mais uma demonstração da qualidade do nosso desporto. Parabéns, Nuno Borges!"

PERFIL

Adepto portista e admirador de Roger Federer

- Nuno Borges
- **Idade:** 27 anos
- **Cargo:** Tenista

Nuno Borges começou a jogar ténis aos seis anos, segundo a biografia no site ATP. Diagnosticado com surdez parcial no ouvido esquerdo, fez a formação na Escola de Ténis da Maia até aos 18 anos, quando viajou para os Estados Unidos, para jogar ténis na Universidade Estatal do Mississipi, entre 2016 e 2019. Adepto do F. C. Porto, gosta de ouvir Coldplay e tem como ídolo o tenista Roger Federer.

ENTREVISTA

Objetivo é chegar ao top 10 mundial

João Maio
Treinador de ténis

João Maio é diretor da Escola de Ténis da Maia e foi treinador de Nuno Borges dos 11 aos 18 anos e depois dos 21 aos 24. Presumo que está orgulhoso com esta vitória?
Claro! Ainda para mais, sou amigo dos pais e, quando ele era pequeno, e via jogar o Nadal com o Federer nós dizíamos-lhe: estás a ver o que era um dia um menino da Maia vir a jogar contra o Nadal ou o Federer. E hoje o Nuno jogou e ganhou. Foi um sonho.

Ainda por cima frente ao rei da terra batida?
Precisamente. Em terra batida há poucos jogadores que tiveram esse prazer. E o Nuno não é um grande especialista em terra batida. É um jogador que se adapta, embora possa jogar melhor em pisos rápidos.

Que tipo de jogador é o Nuno, então?
O Nuno é um jogador completo, que utiliza mais a facilidade que tem de servir e a técnica para conseguir impor um jogo muito rápido e fechar os pontos depressa.

Até onde pode chegar?
O grande objetivo é subir no "ranking", ser top 20 ou mesmo top 10. Embora seja um sonho chegar aos 10 melhores do Mundo. O Nuno tem o objetivo de ultrapassar o João Sousa [chegou a 26.º] e ser o melhor português no ATP.

ENTREVISTA

"Fiquei um pouco em choque com o convite de Villas-Boas"

Magnus Andersson De volta ao Dragão, sueco assume o desafio de devolver o andebol portista aos títulos

POR
Nuno A. Amaral
nuno.a.amaral@jn.pt

Depois de um ano sabático, Magnus Andersson está de regresso ao leme da equipa de andebol do F. C. Porto. Inicialmente surpreendido com a proposta de André Villas-Boas para voltar e com a sensação de que o clube entrou numa nova era, o técnico sueco acredita na construção de um bom plantel e só pensa em recolocar os dragões no trilho das vitórias.

Porque aceitou o desafio de voltar ao F. C. Porto?
O tempo que passei aqui foi fantástico. Adoro a cidade e o clube. Senti que é uma nova era no F. C. Porto e estava com saudades dos meus jogadores e da equipa. Quando tive o convite, pensei nas coisas positivas. Aceitei devido ao meu amor pela cidade e pelos amigos que fiz aqui.

Nunca chegou a explicar a razão de ter saído e só disse que queria descansar. Pode fazê-lo agora?
Não tenho uma explicação boa para dar. Talvez as pessoas que mandavam no clube possam dizer. A verdade é que ainda tinha um ano de contrato, mas já não estávamos a falar a mesma linguagem. Comecei a pensar e depois de tantos anos senti que precisava de um novo desafio.

Acabou por não chegar a ir para França...
Tinha contrato com o Aix Provence para esta época, mas, quando André Villas-Boas me ligou, conseguimos resolver as coisas com o clube e deixaram-me voltar ao F. C. Porto.

Porque continuou no Porto mesmo sem estar a treinar?
Tinha contrato com o F. C. Porto por mais um ano e o meu plano era continuar em 2023/24. Sempre disse que esta cidade é a minha segunda casa. Claro que não passei o ano todo aqui. Viajei um pouco, tive um ano para descansar. Também vi muito andebol. Quando se está muito tempo no topo, por vezes é bom isso acontecer. Agora tenho um novo desafio.

Foi surpreendido pelo convite de Villas-Boas?
Quando ele me contactou pela primeira vez, eu estava de férias em Espanha e fiquei um pouco em choque. Normalmente não atendo números que não conheço. Daquela vez atendi e era o André. Falámos um pouco, depois conheci-o pessoalmente. Sinto que ele conhece a modalidade. Tivemos boas conversas e ele entende o que nós precisamos para o futuro. Tivemos anos fantásticos aqui com Pinto da Costa, agora há pessoas novas. Também tenho uma boa relação com Mário Santos [diretor para as modalidades], falamos sobre tudo e espero que possamos ser bem sucedidos.

Ganhou quatro títulos e só não ganhou o quinto no ano da pandemia. Saiu e o F. C. Porto não ganhou. Coincidência?
Estas coisas acontecem. Já na parte final da minha última época tivemos problemas. Não jogámos o melhor andebol, nem fizemos boa figura na Liga dos Campeões. Tivemos sorte na forma como ganhámos aquele campeonato. Vi a maior dos jogos da época passada pela televisão. A equipa lutou até ao fim e esteve perto de ser campeã, mas não se pode ganhar sempre. Vamos tentar fazê-lo na nova época. Esse é o objetivo neste clube e o meu também.

Villas-Boas disse que lhe ia dar tempo para construir uma equipa vencedora. Em que é que este projeto é diferente?
Como disse, sinto que esta é uma nova era. Mudaram algumas coisas e para mim é importante conhecer a nova liderança do F. C. Porto. A meta é ganhar no futuro. Villas-Boas também foi treinador e sabe que não basta carregar num botão para se ser campeão. Temos de trabalhar muito e de ser um pouco mais inteligentes, para saber que tipo de jogadores precisamos. Nos clubes de topo, a pressão existe e o objetivo tem de ser vencer. Talvez tenhamos de mudar algumas pequenas coisas em relação ao tempo em que aqui estive. A forma de treinar, a forma de pensar.

> "Como explico a saída há um ano? Tinha contrato, mas já não estávamos a falar a mesma linguagem"

> "Claro que podemos ganhar ao Sporting. Eles estiveram muito bem, mas no fim o F. C. Porto estava ali muito perto"

> "Sinto que esta é uma nova era no F. C. Porto. Estava com saudades dos meus jogadores e da equipa"

Como encontrou a equipa neste regresso?
Fiquei surpreendido porque quando começámos a treinar senti que só tinha estado fora algumas semanas. Há muitos jogadores que já cá estavam há seis anos. Conheço-os muito bem. Espero que possamos trabalhar e perceber o que a equipa tem de fazer para voltar às vitórias. Vamos delinear objetivos e falar da nova época.

Saíram seis jogadores e entraram dois. Que tipo de plantel espera ter?
É normal haver jogadores a sair e outros a entrar. Ainda é cedo para dizer. O F. C. Porto teve muitos jogadores nos últimos anos,

PEDRO CORREIA / GLOBAL IMAGENS

muitos jogadores com talento, outros com muita experiência. Os anos estão a passar e talvez esses jogadores mais velhos tenham de ser mais protegidos. Sabemos que são jogadores com qualidade. Às vezes é bom para as equipas haver mudanças, trazer jogadores com outras caraterísticas. Claro que também é triste por vezes ver jogadores sair, boas pessoas, bons amigos.

Na maior parte da época passada, a equipa foi muito irregular. Sentiu isso?
Claro que vi isso, sobretudo no início da época. Houve muitos altos e baixos. Na alta competição, para se estar bem é preciso ter confiança. O ano passado não foi fácil para o Carlos [Resende] e para os jogadores. Na parte final da época, a equipa já estava muito melhor e espero dar continuidade.

Isso deixa-o confiante?
Sim. Nos últimos jogos, a equipa estava a jogar de forma mais concentrada. Os sinais foram bons. A minha ideia é construir a equipa a partir da defesa. A concentração defensiva é algo que temos de melhorar. Foi com base nisso que ganhámos muitos jogos nos anos anteriores, a defender bem, com boas exibições dos guarda-redes e depois a correr no contra-ataque. Claro que é preciso marcar golos, mas ter uma boa defesa é o mais importante para mim.

Acredita que o F. C. Porto vai conseguir competir com o Sporting?
Claro que acredito. No ano passado, o Sporting esteve muito bem, não há qualquer dúvida sobre isso, mas também vimos que no final da época o F. C. Porto estava ali muito perto. Prefiro olhar para o que temos de fazer melhor. Temos coisas a corrigir e a implementar com a minha filosofia, mas claro que podemos ganhar ao Sporting. No desporto, podemos jogar muito bem e perder. É uma nova época e não precisamos de olhar para o passado.

O Sporting tem dois jogadores cruciais, Martim Costa e Kiko Costa, que eram do F. C. Porto. Há quem diga que foi um erro histórico do clube terem saído. Concorda?
São dois jogadores fantásticos e eram dois dos maiores talentos aqui, mas não houve nada que pudéssemos fazer. Havia cláusulas de rescisão, o Sporting chegou, pagou e eles foram para lá. Não posso dizer muito mais. Toda a gente gostava deles aqui, jogaram comigo quando ainda eram muito jovens, demos-lhes oportunidades, mas o que se passou depois não sei.

Lição espanhola na final ibérica do Europeu de sub-20

Seleção de "nuestros hermanos" não deu hipóteses aos portugueses e revalidou título conquistado há dois anos

Portugal	31
Espanha	35

Nuno A. Amaral
nuno.a.amaral@jn.pt

ANDEBOL A Espanha sagrou-se, pela quarta vez, campeã da Europa de sub-20, ao vencer Portugal, por números claros, na final realizada ontem em Celje, na Eslovénia. Tal como na decisão do Europeu de há dois anos, realizado em Gaia e em Matosinhos, os espanhóis levaram a melhor sobre as quinas, revalidando o título, desta vez sem deixar margem para dúvidas.

A equipa portuguesa tinha ganho a "nuestros hermanos" durante a fase de grupos deste Europeu (38-37), mas o reencontro foi bem diferente. A superioridade espanhola ficou patente quase desde o início e, ao intervalo, à custa de uma maior intensidade defensiva, que lhe permitiu sair várias vezes em contra-ataque, a equipa do país vizinho já ganhava por sete golos de diferença (20-13). O guarda-redes Álvaro Méndez também fez a diferença, ao travar uma série de remates dos portugueses (chegou ao intervalo com notáveis 32% de eficácia entre os postes), marcando ainda dois golos de baliza a baliza.

Portugal reagiu no segundo tempo, à boleia da excelente exibição do lateral Miguel Oliveira (11 golos em 15 remates), mas já era tarde para reequilibrar a partida. A seleção lusa ainda conseguiu reduzir a diferença, esteve várias vezes a cinco golos, mas, sempre que precisaram, os espanhóis mostraram a qualidade que também têm no ataque.

Nos minutos finais, com jogo resolvido, os portugueses ficaram mais perto no marcador, cujo resultado final, por quatro golos de diferença, talvez não espelhe o que se passou em campo.

Com esta derrota, Portugal fica pela terceira vez no segundo lugar de de um Europeu de sub-20, tal como tinha acontecido em 2010 e 2022. Nas últimas três edições da prova, a seleção das quinas atingiu sempre as meias-finais, tendo ficado no quarto lugar em 2018 (em 2020 o torneio não se realizou devido à pandemia).

PORTUGAL Diogo Rêma (Gr), Bernardo Almeida (Gr); Nuno Oliveira (1), António Machado (3), Filipe Monteiro (4), Tomás Teixeira (2), Miguel Oliveira (11), Gabriel Conceição (3), Rafael Vasconcelos (2), Afonso Mendes, Ricardo Rocha, José Luís Ferreira (3), Ricardo Brandão (2), Bruno Correia, João Magalhães, Martim Gonçalves
Treinador Carlos Martingo

ESPANHA Álvaro Mendes (Gr) (2), Pau Martínez (Gr); Ferran Oliveras (11), Petar Jelicic (6), Victor Holguin (5), Xavier Unciti (4), Ian Barrufet (3), Alberto Delgado (2), Oscar Ibañez (1), Josu Azofra (1), Javier Miñambres, Jokin Garate, Miguel Angel Duque, Pablo Polvorosa, Eduardo Escobedo, Pablo Moreno
Treinador Fernández Lopez

LOCAL Zlatorog Arena, em Celje
ÁRBITROS Tomas Barysas e Povilas Petrusis (Lituânia)
AO INTERVALO 13-20

EHF

Miguel Oliveira marcou 11 golos e bem tentou remar contra a maré espanhola

João Almeida faz história na festa sublime de Pogacar

Português fecha a prestação na Volta a França no quarto lugar, resultado apenas superado por Joaquim Agostinho. Esloveno confirma domínio com vitória no "crono"

THOMAS SAMSON / AFP

João Almeida consolidou a quarta posição na geral ao ser quinto no contrarrelógio

ANNE-CHRISTINE POUJOULAT / AFP

Pogacar ganhou seis etapas no caminho do "tri"

José Pedro Gomes
desporto@jn.pt

CICLISMO João Almeida (UAE Emirates) colocou uma nova fasquia histórica no ciclismo português, tornando-se o segundo melhor luso em participações na Volta a França.

O corredor de 25 anos, natural do concelho das Caldas da Rainha, que tinha sido terceiro no Giro de 2023 e quarto na Vuelta de 2022, rematou a estreia na prova rainha do ciclismo mundial com o quarto lugar da geral, superando o quinto de José Azevedo, em 2004, e ficando apenas atrás de Joaquim Agostinho, que foi terceiro em 1978 e 1979.

Na última etapa, um contrarrelógio, entre o Mónaco e Nice (33,7 km), João Almeida terminou no quinto lugar, fechando as contas finais da prova com 1.06 minutos de vantagem para o quinto classificado, o espanhol Mikel Landa (Soudal), que não conseguiu anular o maior andamento do português na corrida contra o tempo.

POGACAR FAZ "HAT TRICK"

Mas, a festa final desta edição da Volta a França teve Tadej Pogacar, companheiro de equipa de Almeida, como grande protagonista, ao manter a camisola amarela que há muito envergava para carimbar o terceiro título no Tour. O esloveno, de 26 anos, ainda abrilhantou o sucesso com o triunfo no crono final, fechando a corrida com seis vitórias em etapas, as últimas três de forma consecutiva.

Para que se tenha uma ideia sobre o domínio de Pogacar, que recentemente também tinha vencido a Volta a Itália, basta olhar para as contas finais, que apontam 6.17 minutos de vantagem para o segundo classificado, Jonas Vingegaard (Visma), o vencedor das duas últimas edições do Tour, e 9.18 minutos para o belga Remco Evenepoel (Soudal), que fechou o pódio.

Só neste contrarrelógio, Pogacar, que voou pelas estradas da zona onde vive, cavou uma diferença de mais de um minuto para os principais rivais, contribuindo também para a vitória por equipas da UAE Emirates, o que levou ao pódio João Almeida e companhia.

Vingegaard, que tinha vencido as duas últimas edições da prova, mas que desta vez teve de se render à superioridade de Pogacar, fez o segundo melhor tempo do crono, com Evenepoel, que sai com camisola da juventude, a ser terceiro.

Destaque ainda para a prestação dos outros dois portugueses, Nelson Oliveira (Movistar) e Rui Costa (EF-Education-Easy Post), que terminaram esta Volta a França nos 51.º e 68.º lugares da geral, respetivamente, integrando a lista de 141 ciclistas que chegaram ao fim. ●

CLASSIFICAÇÕES

ETAPA 21 - Mónaco-Nice (33,7 km, CRI) - 1.º Tadej Pogacar (ESL/UAE Emirates), 45.25 minutos; 2.º Jonas Vingegaard (DIN/Visma-Lease a Bike), a 1.03 minutos; 3.º Remco Evenepoel (BEL/Soudal Quick-Step), a 1.14 m; 4.ª Matteo Jorgenson (EUA/Visma-Lease a Bike), a 2.08 m, 5.º João Almeida (POR/UAE Emirates), a 2.18 m; ... 8.º Mikel Landa (ESP/Soudal Quick-Step), a 2.41 m; 65.º Nelson Oliveira (POR/Movistar), a 6.17 m; 102.º Rui Costa (POR/EF Education), a 7.30 m.

GERAL - 1.º Tadej Pogacar (ESL/UAE Emirates), 83:38.56 horas; 2.º Jonas Vingegaard (DIN/Visma), a 6.17 minutos; 3.º Remco Evenepoel (BEL/Soudal Quick-Step), a 9.18 m; 4.º João Almeida (POR/UAE Emirates), a 19.03 m; 5.º Mikel Landa (ESP/Soudal Quick-Step), a 20.06 m; 6.º Adam Yates (GBR/UAE Emirates), a 24.07 m; 7.º Carlos Rodríguez (ESP/Ineos), a 25.04 m; 8.º Matteo Jorgenson (EUA/Visma), a 26,34 m); 9.º Derek Gee (SUI/Israel-Premier Tech), a 27,21 m; 10.º Santiago Buitrago (COL/Bahrain), a 29.03 m;... 51. º Nelson Oliveira (POR/Movistar), a 3:33.54 horas; 68.º Rui Costa (POR/EF Education-EasyPost), a 3:54.10 h.

João Almeida
UAE Emirates

"Parabéns para todos nós na equipa. Fizemos um trabalho perfeito. Podemos estar orgulhosos. É especial fazer parte disto. Estou mesmo muito feliz"

Tadej Pogacar
UAE Emirates

"Os últimos dois anos no Tour foram difíceis, mas desta vez voltou tudo à perfeição. Foi a primeira vez numa grande Volta que me senti totalmente confiante até ao fim"

ENTREVISTA

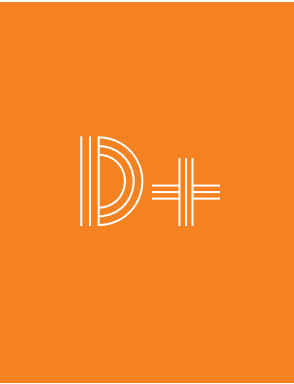
"Enorme feito para o desporto português"

José Azevedo
Ex-ciclista

Como analisa este top 4 final do João Almeida?
É um resultado difícil, ao alcance de poucos. Foi a primeira vez que participou num Tour e mostrou uma grande regularidade. Temos de enaltecer este feito de enorme importância para o ciclismo e para o desporto português.

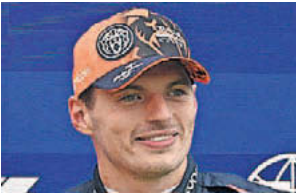
Ele superou-o como segundo melhor português no Tour...
A minha carreira está feita e estou muito feliz com ela. Fico muito satisfeito de ver o João ter este desempenho. Que ele, ou outros, consigam ainda mais e melhor. Será bom para o nosso país.

A vossa tarefa foi ainda mais difícil porque não eram líderes de equipa?
Tanto no meu caso, como no dele neste Tour, a primeira preocupação foi saber onde está o líder e, se for preciso, trabalhar para ele. Depois o resto vem por acréscimo e com muito esforço também

Pela sua experiência, até onde pode ir João Almeida num futuro próximo?
O que ele já fez, com apenas 25 anos, já é de um enorme nível. Mas não é justo estar a colocar-lhe fasquias pois, caso não se concretizem, parece que tira o mérito às coisas enormes que ele conseguiu. Sinto que ainda vai melhorar. ●

SEMÁFORO

POR *Nuno A. Amaral*

Pavlidis

O avançado do Benfica continua a dar bons sinais na pré-época e marcou de novo frente ao Almería. A lesão num dedo da mão, que o levou a ser operado, está ultrapassada.

Max Verstappen

O neerlandês ficou-se pela quinta posição na Hungria, numa corrida atribulada em que chegou a bater em Lewis Hamilton. A liderança do Mundial está, no entanto, bem segura.

Carlos Martingo

A seleção lusa de sub-20 fez boa figura no Europeu de andebol da categoria, mas a final com a Espanha não correu bem. Uma primeira parte fraca ditou uma derrota clara.

Estreia de Piastri a vencer e McLaren com dobradinha

Australiano triunfou após o colega Lando Norris, a pedido da equipa, ceder a liderança. Lewis Hamilton foi terceiro

FERENC ISZA / AFP

Oscar Piastri festeja o primeiro triunfo no Mundial

Joel Floriano
desporto@jn.pt

FÓRMULA 1 Oscar Piastri (McLaren), de 23 anos, venceu, ontem, o Grande Prémio da Hungria e tornou-se no primeiro piloto nascido no século XXI a triunfar na categoria. Lando Norris, colega de equipa, concluiu a prova em segundo, garantindo a dobradinha da McLaren, numa corrida marcada por incidentes.

Na volta 48, Norris, que arrancara da pole position, mas perdera a liderança, aproveitou a ida à box do parceiro para efetuar uma ultrapassagem e chegar de novo ao comando, logo após a paragem de Max Verstappen (Red Bull). Contudo, por insistência da equipa, na volta 68 de 70, quando a diferença era superior a cinco segundos, o britânico cedeu o posto e a vitória a Piastri.

Lewis Hamilton (Mercedes), que chegou a colidir com Verstappen, cruzou a meta em terceiro. O tricampeão mundial não foi além do quinto lugar, mas preserva com conforto a liderança no mundial, contabilizando 265 pontos. ●

RESULTADOS

Hungria

- **Circuito:** Hungaroring
- **Pista:** 306.63 kms
- **Melhor volta:** George Russell (1.15,305s) volta 55

CORRIDA

1 **Oscar Piastri** (AUS) McLaren	1.38,01.989h
2 **Lando Norris** (GB) McLaren	+2.141s
3 **Lewis Hamilton** (GB) Mercedes	+14.880s
4 **Charles Leclerc** (MON) Ferrari	+19.686s
5 **Max Verstappen** (PB) Red Bull	+21.349s
6 **Carlos Sainz** (ESP) Ferrari	+23.073s
7 **Sergio Pérez** (MEX) Red Bull	+39.792s
8 **George Russell** (GB) Mercedes	+42.368s
9 **Yuki Tsunoda** (JAP) RB	+1:17.259s
10 **Lance Stroll** (CAN) Aston Martin	+1:17.976s
11 **Fernando Alonso** (ESP) Aston Martin	+1:22.460s
12 **Daniel Ricciardo** (AUS) Red Bull	+1 Volta
13 **Nico Hulkenberg** (ALE) Haas	+1 Volta
14 **Alexander Albon** (TAI) Williams	+1 Volta
15 **Kevin Magnussen** (DIN) Haas	+1 Volta
16 **Valtteri Bottas** (FIN) Kick Sauber	+1 Volta
17 **Logan Sargeant** (EUA) Williams	+1 Volta
18 **Esteban Ocon** (FRA) Alpine	+1 Volta
19 **Guanyu Zhou** (CHI) Kick Sauber	+1 Volta
Pierre Gasly (FRA) Alpine	Não terminou

MUNDIAL DE PILOTOS

1 **Max Verstappen** (PB) Red Bull	265 pontos
2 **Lando Norris** (GB) McLaren	189 pontos
3 **Charles Leclerc** (MON) Ferrari	162 pontos

MUNDIAL DE CONSTRUTORES

1 **Red Bull**	389 pontos
2 **Mercedes**	338 pontos
3 **Ferrari**	322 pontos

Próxima prova: Bélgica (26-28/07/2024)

Félix da Costa termina Mundial com quinto lugar em Londres

Alemão Pascal Wherlein (Porsche) conquistou o título

FÓRMULA E António Félix da Costa (Porsche) concluiu o Mundial 2024 com um quinto lugar na 16.ª e última corrida, em Londres, e viu o companheiro de equipa, o alemão Pascal Wherlein, sagrar-se campeão pela primeira vez, após ser segundo na capital inglesa, à frente do rival neozelandês Mitch Evans (Jaguar). Em dez edições, só Jean-Éric Vergne conseguiu ganhar duas vezes o Mundial.

A última corrida do campeonato ficou marcada por vários incidentes, que levaram à entrada do safety car em pista por três vezes, a última devido a um toque do alemão Max Gunther (Maserati) no Jaguar de Nick Cassidy. O neozelandês, que ainda sonhava com o título – tinha sete pontos de atraso no início da prova –, acabou por desistir. O vencedor da corrida foi o britânico Oliver Rowland (Nissan), mas a maior festa foi a de Wherlein, que acabou o Mundial com 199 pontos, mais sete que Evans (192). Félix da Costa foi quinto (144) ● A.R.

ZONA MISTA

Botafogo e Palmeiras vitoriosos

BRASIL O Botafogo, de Artur Jorge, e o Palmeiras, de Abel Ferreira, mantêm-se no pódio da Série A, separados por três pontos, após ambos terem vencido em casa na 18.ª jornada. Os cariocas bateram o Internacional por 1-0 – Luiz Henrique (38 m) –, somando a quinta vitória consecutiva no Brasileirão. Já os paulistas derrotaram o Cruzeiro, por 2-0, com golos de Flaco López (37) e Gabriel Menino (90+3).

Apresentação será com o Santa Clara

RIO AVE Os vila-condenses anunciaram que o jogo de apresentação aos associados será com o Santa Clara, equipa que está de regresso à Liga, na manhã do próximo sábado, dia 27. O encontro entre rioavistas e açorianos está marcado para as 11 horas, sendo que antes é apresentado o plantel.

Braga iguala Sótão no topo da Elite

FUTEBOL DE PRAIA O campeão Braga venceu o Vila Flor, por 5-3, e subiu à liderança do Campeonato de Elite, a uma jornada do fim da primeira fase, em igualdade pontual com o Sótão, batido (1-3) pelo Torre. Braga e Sótão estão nas "meias", mas quatro equipas lutam pelas outras duas vagas.

Puck Hoogers reforça o F. C. Porto

VOLEIBOL Os dragões anunciaram a contratação da neerlandesa Puck Hoogers, que passa a ser a terceira cara nova do plantel das tetracampeãs, juntando-se a Sara Rohr e Bruna Correia. Hoogers, de 20 anos e 1,79 metros, joga na zona 4 e chega da equipa suíça Volley Lugano. Assinou por duas temporadas, até 2025.

Álvaro Pacheco no Al Orobah

ARÁBIA SAUDITA Um mês depois de ser despedido do Vasco da Gama, Álvaro Pacheco tem novo clube. O técnico português ruma ao futebol saudita, onde vai orientar o Al Orobah, que acaba de subir à liga principal. Pacheco junta-se a Jorge Jesus, Luís Castro, Vítor Pereira e Paulo Duarte.

Rovanpera ganha Rali da Letónia

AUTOMOBILISMO O finlandês Kalle Rovanpera (Toyota Yaris) venceu o Rali de Letónia, somando o terceiro triunfo no Mundial e o 14.º da carreira. Rovanpera deixou o francês Sébastien Ogier (Toyota Yaris) a 39,2 segundos e estónio Ott Tänak (Hyundai i20) a 1.04,5 minutos.

AGENDA

DIVERSOS - Futebol - UEFA- Sorteios da 3.ª pré-eliminatória da Liga dos Campeões (11 horas), da Liga Europa (12) e da Liga Conferência (13), em Nyon, na Suíça.
Vitória de Setúbal - Às 20.30 horas, assembleia geral extraordinária, no pavilhão Antoine Velge, em Setúbal.

Marcha contra turismo

PALMA Cerca de dez mil pessoas manifestaram-se ontem, nas ruas de Palma de Maiorca, nas ilhas Baleares, em Espanha, contra o turismo e a forma como este afeta o modo de vida das populações locais. Sob o lema "Mudemos de rumo impondo limites ao turismo", juntaram-se a um movimento que já teve marchas idênticas em Barcelona, Málaga e Canárias.

Golfista luso fica em 18.º

CHALLENGE TOUR O golfista português Daniel Rodrigues encerrou a participação no Euram Bank Open, do Challenge Tour, na Áustria, no 18.º lugar, subindo 11 lugares face à véspera. Tomás Melo Gouveia, que tinha terminado o primeiro dia do torneio na frente, foi ontem 55.º classificado, acabando no grupo dos 63.ºs.

Putin reforça apoio à Síria

ANIVERSÁRIO O presidente da Rússia, Vladimir Putin, manifestou, ontem, o apoio "inquebrantável" ao Governo de Bashar al-Assad, para assinalar os 80 anos de relações diplomáticas com a Síria. Num telegrama, Vladimir Putin elogiou "os sucessos obtidos na luta contra as forças do terrorismo internacional em território sírio".

SOBE E DESCE

Nuno Borges
Tenista

Conseguiu um feito raro no ténis português – é apenas o segundo a vencer um torneio ATP – e logo contra o "rei da terra batida". Entra no top 50 e eleva a fasquia.

Kamala Harris
Vice-presidente dos EUA

Recebe de Biden o apoio para candidata presidencial e promete merecer a nomeação democrata, mas a tarefa é dura. A unir o partido e a travar o ímpeto de Trump.

Miguel Bravo
Cantor

Depois das queixas de que foi alvo por faltar a concertos marcados para o mesmo dia em lugares diferentes, foi detido por alegado abuso sexual de menor.

BANDEIRA DE CANTO

POR *José Bandeira*

HECTOR RETAMAL / AFP

Mudanças na sociedade explicam viragem demográfica

População da China vai reduzir para metade até 2100

Política do filho único entre causas da crise demográfica. Nações Unidas estimam redução para 639 milhões

NATALIDADE A crise demográfica vai reduzir a população da China em mais de metade até 2100, segundo as novas estimativas da ONU, em resultado de mudanças na sociedade e como consequência da política do filho único. Abandonada em 2016, continua a fazer efeitos no Império do Meio, apesar de as autoridades terem autorizado, em 2021, os casais a ter até três descendentes.

As Nações Unidas referem que a China deve descer dos atuais 1,4 mil milhões para 639 milhões de pessoas, até ao final do século. Dados revelados esta semana apontam uma queda mais acentuada do que a redução para 766,7 milhões, prevista há dois anos.

Segundo dados oficiais, em 2023, a China tinha 1,409 milhões de habitantes e foi ultrapassada pela Índia, que passou a ser o país mais populoso do Mundo, com 1,425 mil milhões.

A política de filho único por casal foi implementada na década de 1970, para controlar a alta taxa de natalidade da época. Atualmente, as mulheres estão mais viradas para as carreiras e menos interessadas no papel de mães e donas de casa. ●

Encontrado carbonizado em carro no rescaldo de incêndio

Polícia Judiciária investiga morte de homem de 78 anos

TÁBUA Um homem de 78 anos morreu carbonizado no interior do carro, ontem, no concelho de Tábua. A Polícia Judiciária está a investigar as circunstâncias da morte do idoso, que esteve emigrado nos EUA e regressou este ano a Lajeosa, Oliveira do Hospital.

Embora o posicionamento do automóvel indicie que o condutor possa ter-se despistado, falta saber se o acidente terá provocado o incêndio ou se o condutor foi apanhado pelo fogo na estrada que liga Vila Seca a São Simão.

"Durante as operações de reconhecimento, foi verificado um automóvel na estrada de alcatrão em chamas com uma vítima no interior", disse o comandante dos Bombeiros Voluntários de Tábua. O ataque inicial ao fogo, que deflagrou cerca das 17 horas, foi reforçado porque existe um lar de idosos perto do local, sendo mobilizados cem bombeiros. ●

Diretora Inês Cardoso **Diretor-executivo** Vítor Santos **Diretor-adjunto** Pedro Ivo Carvalho **Conselho de Administração:** Marco Galinha (Presidente), Kevin King Lun Ho, António Mendes Ferreira, Victor Santos Menezes, Vitor Coutinho, Diogo Queiroz de Andrade, José Pedro Soeiro, Mafalda Campos Forte **Diretor-geral editorial:** Domingos de Andrade **Diretor digital editorial:** Manuel Molinos **Head of Social Media:** Artur Madeira **Data Protection Officer:** António Santos **Propriedade:** Global Notícias Media Group, SA; Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Almada. Capital social: 9.309.016,95 euros. NIPC: 502535369. **Sede do Editor:** Rua Gonçalo Cristóvão,195-219 – 4049-011 Porto. Tel.: 222 096 100. Fax: 222 096 200 **Sede da Redação:** Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto **Filial:** Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3.º – 1600-209 Lisboa. Tel.: 213 187 500. Fax: 213 187 501 **Marketing e Comunicação:** Carla Ascensão e Patrícia Lourenço **Direção Comercial:**Porto: Vítor Cunha, Lisboa: Pedro Veiga Fernandes. Classificados: Carlos Rebocho **Detentores de 5% ou mais do capital social:** Páginas Civilizadas, Lda. – 41,51%, KNJ Global Holdings Limited - 29,35%, José Pedro Carvalho Reis Soeiro - 20,40%, Grandes Notícias, Lda. - 8,74% **Estatuto Editorial:** https://www.jn.pt/estatuto-editorial.html **Impressão:** Naveprinter (EN, 14 (km 7,05) – Lugar da Pinta, 4471-909 Maia); Gráfica Funchalense (Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50, Morelena – 2715-029 Pero Pinheiro) **Distribuição** VASP; Registado na ERC com o n.º 104341. **Depósito legal** 121 052/98 **Edição Norte:** Depósito legal: ISSN nº 0870-2020 **Edição Sul:** Depósito legal: 383340/14 ISSN nº 0874-1352 **Assinaturas** 219 249 999 Dias úteis, das 08h00 às 18h00. Fax: 229 417 679. E-mail: apoiocliente@noticiasdirect.pt SMS+MMS: 969 840 084 | EMAIL: leitor@jn.pt TELEFONES: 222 096 100/213 187 500 FAX: 222 096 140. Tiragem média diária no mês de janeiro: 29 900

Publicidade

Um convite irresistível – Mostra Internacional de Artesanato e Cerâmica de Barcelos

[DE 26 DE JULHO A 4 DE AGOSTO, NO PARQUE DA CIDADE]

Por estes dias, Barcelos, Cidade Criativa da UNESCO, acolhe dentro de si uma outra pequena grande cidade. A cidade do artesanato, das artes e ofícios populares, do trabalho ao vivo e do mercadejo, das tradições e do folclore, da música, das tasquinhas e outras gastronomias, do convívio e da animação de rua, dos encontros e reencontros. Está aí a 41.ª Mostra Internacional de Artesanato e Cerâmica de Barcelos, entre 26 de julho e 4 de agosto, no Parque da Cidade, o sítio do costume, o sítio de sempre.

Afirmando-se como, talvez não o maior, mas dos mais importantes certames na área do artesanato, a Mostra Internacional de Artesanato e Cerâmica de Barcelos atrai à cidade milhares e milhares de pessoas.

Este ano, Barcelos acolhe e abraça Manises, também cidade criativa da UNESCO, que, através de uma representação especial, vem participar pela primeira vez nesta Mostra, depois do acordo de geminação entre os dois municípios.

Contando com a participação de mais de 120 artesãos, e centena e meia de *stands*, o evento que faz jus ao título Barcelos, Rainha do Artesanato, volta a apostar num programa de animação cujos destaques são a cantora Marisa Liz, que atua no dia 2 de agosto, e o projeto Amália Hoje, interpretado pela voz de Sónia Tavares, que sobe ao palco no dia 3 de agosto. Antes, a 30 de julho, a animação musical fica a cargo da Big Band BMO e Convidados, e no dia 1 de agosto atua a banda Siga a Farra. Momento inolvidável será o espetáculo de dança "Liberdade", apresentado pela associação ARCA, no dia 31 de julho.

Com abertura marcada para o dia 26 de julho, às 18h00, o recinto da Mostra Internacional de Artesanato e Cerâmica de Barcelos estará aberto, à segunda, das 10h00 às 24h00, de terça a sexta-feira, das 18h00 às 24h00, e ao fim de semana, das 16h00 às 24h00.

Visite Barcelos e participe nesta grande festa do artesanato e cerâmica. //

ALGARVE - ALUGO APARTAMENTOS Últimos dias de Julho, Agosto e Setembro. Para férias. Todos equipados, alguns c/piscina e garagem. Portimão, Praia da Rocha e Alvor. Semanas e quinzenas. 936736180

JN CLASSIFICADOS

MAIS EFICÁCIA POR CM².

NO PAPEL E NO DIGITAL. GRANDES NEGÓCIOS.

classificados.jn.pt

INSPEÇÃO-GERAL DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

ESCOLAS EUROPEIAS – MOBILIDADE PARA O EXERCÍCIO DE FUNÇÕES DOCENTES

Faz-se público que se encontra publicitado, na página oficial da Inspeção-Geral da Educação e Ciência, **www.igec.mec.pt**, aviso respeitante à mobilidade para funções docentes no ensino secundário, lecionação de Artes Visuais na Escola Europeia de Bruxelas III.

Lisboa, 19 de julho de 2024

A Inspetora-Geral

Ariana Cosme

VENDEDORES COMISSIONISTAS (com experiência)
MUSLLER
COLEÇÃO ROUPA INTERIOR E PIJAMAS HOMEM, SENHORA E CRIANÇA
Tels. 226100953 / 965102150

Restaurante na Maia EMPREGADO MESA BALCÃO
full-time e part-time.
Folga: seg.-feira
965 150 336

A NEUBAU SUISSE AG está a recrutar (m/f) **TRABALHADORES COFRAGEM** para a SUÍÇA
Excelentes condições
Entrada imediata
Contacto: 0041 762977236

TROLHAS 1.ª E 2.ª SERVENTES
C/ muita experiencia
P/ Obra em Matosinhos
Boas condições
Falar 917 522 389

Contratamos para Espanha **PEDREIROS** (m/f)
Entrada imediata.
Com alojamento e ordenado 2000 €.
Tef. 0034 611 064 001
ou email:vieira.btp@gmail.com

APOIO A IDOSO
Em Viana do Castelo, procura pessoa disponível para receber e cuidar em casa idoso autónomo. Pagamento mensal.
Contacto: 915088639

Escolha Soberba Serralharias, Lda. - Barcelos
Estamos a contratar **Serralheiros de Alumínio/Ferro**, com ou sem experiência, para o mercado Nacional e Internacional.
Tels.: 965783976 / 936342847

emprego **BACKOFFICE**
222 096 179
ANUNCIAR É FÁCIL

diversos

OFEREÇO HABITAÇÃO
A senhora em troca de serviços domésticos, incluindo a confeção das refeições, de um senhor que vive só. Zona do Grande Porto. 925386417

OFEREÇA UMA PRIMEIRA PÁGINA
DE ARQUIVO OU PERSONALIZADA
JN paginas@jn.pt | 222 096 245

JN CLASSIFICADOS

PEQUENOS FORMATOS, GRANDES NEGÓCIOS.

NO PAPEL E NO DIGITAL.
GRANDES NEGÓCIOS.
classificados.jn.pt
JN

CARTÓRIO NOTARIAL DE OLIVEIRA DE FRADES

EXTRATO

NUNO ANTÓNIO MARTINS CORREIA, Notário do Cartório Notarial de Oliveira de Frades, em substituição, certifica para efeitos de publicação que iniciada a folhas noventa e dois e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número 112-M, deste Cartório, se encontra lavrada uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual João Celso da Rocha Cruzeiro, divorciado, natural da freguesia de S. Vicente de Lafões, concelho de Oliveira de Frades e residente na Rua Capitão Sousa Pizarro n.º 25 – 2.º, Aveiro Celso Daniel da Rocha Cruzeiro, natural da freguesia de S. Vicente de Lafões, concelho de Oliveira de Frades residente na Quinta da Portela, condomínio ZEN, lote 8, apartamento 831, Coimbra, casado no regime da comunhão de adquiridos com Clarinda Maria dos Prazeres Ferreira da Silva Rocha Cruzeiro, e Maria Manuela Rocha Cruzeiro Oliveira Barata, natural da indicada freguesia de S. Vicente de Lafões, casada no regime da comunhão de adquiridos com José de Oliveira Barata, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, e residentes na Av. Elísio de Moura n.º 443 – 3.º Dto. Coimbra, na qualidade de únicos herdeiros habilitados de Celso Augusto Rodrigues Cruzeiro, conforme escritura de habilitação de herdeiros iniciada a folhas dezoito e seguintes do Livro de Notas 4-M do Cartório Notarial de Oliveira de Frades, e de Orsina da Glória Rocha, conforme escritura de habilitação de herdeiros iniciada a folhas noventa e seis e seguintes do Livro de Notas 54-M do Cartório Notarial de Oliveira de Frades, e Clarinda Maria dos Prazeres Ferreira da Silva Rocha Cruzeiro, natural da freguesia de S. Pedro, concelho de Torres Vedras, casada na comunhão de adquiridos com Celso Daniel da Rocha Cruzeiro NIF 115.747.052, acima mais bem identificado, residentes na Quinta da Portela, condomínio ZEN, lote 8, apartamento 831, Coimbra, Anabela Ferreira da Silva, solteira maior, natural da indicada freguesia de Torres Vedras (São Pedro e Santiago), e residente na Rua S. João de Deus, n.º 19 – 3.º Esq., Fátima e de Maria Teresa Ferreira da Silva, solteira, maior, natural da freguesia de Torres Novas (São Pedro), concelho de Torres Novas, residente na Rua da Torrinha número 343, 3.º Dto., Porto, sendo estas representadas as únicas herdeiros de Amadeu Ferreira da Silva e de Cacilda dos Prazeres Ferreira da Silva, que também usava e era conhecida por Cacilda dos Prazeres Ferreira e por Cacilda dos Prazeres, conforme escritura de habilitação de herdeiros iniciada a folhas sessenta e nove e seguintes do Livro de Notas 160-C do Cartório Notarial de Oliveira de Frades e escritura de habilitação de herdeiros iniciada a folhas cento e quarenta e cinco e seguintes do Livro de Notas 20-A do Cartório Notarial de Coimbra da Notária Ana Cristina Gonçalves Marques Paixão, na qual alegam que a herança de Celso Augusto Rodrigues Cruzeiro (705082156) e Orsina da Glória é dona de 1/6 avos do imóvel urbano sito na Rua João Pereira da Rosa números 4,6 e 6-A e Rua Nova do Loureiro números 1, 3, 5 7, 9, 11, 13, 15, 17 e 19 da freguesia de Misericórdia, concelho de Lisboa, composto de casa na matriz artigo 1750 descrito na Conservatória do Registo Predial de Lisboa sob o número duzentos e três da freguesia de Mercês, e lá registada a aquisição pela Ap. 1 de 20/8/1919 a favor de Lino Manuel de Carvalho, e atribuído à fração para efeitos de justificação à fração de 1/6 de cem mil euros, à fração de 5/144 avos de cinco mil euros e à fração de 1/96 de sete mil euros.

Mais referem que o referido imóvel foi adquirido por compra verbal por volta do ano de mil novecentos e setenta e sete, a Alzira de Jesus, viúva, residente que foi em São Vicente de Lafões, Joaquim Marques dos Santos, viúvo, residente em Corredoura, freguesia de São Vicente de Lafões, concelho de Oliveira de Frades, Joaquina de Almeida casada com João Rodrigues de Carvalho, residentes que foram no dito lugar da Corredoura, Angelina de Almeida Lopes e marido Américo Francisco Gonçalves, residentes no lugar e dita freguesia de São Vicente de Lafões, concelho de Oliveira de Frades e Artur de Almeida Lopes, casado com Maria de Lurdes da Costa Lopes, residentes que foram em Souto de Lafões, e Fernanda Borges Nabais e marido, Mário de Almeida Pereira, residentes que foram em São Vicente de Lafões.

Estes vendedores haviam adquirido uma sexta parte por partilhas verbais por óbito de Maria Adelaide Nabais, viúva, residente que foi em São Vicente de Lafões, tendo esta Maria, por sua vez, adquirido de Maria Guilhermina Nabais que também usava Guilhermina Maria de Jesus Nabais, solteira, maior, residente que foi em São Vicente de Lafões, a qual havia adquirido por partilhas verbais por óbito da mãe Guilhermina de Jesus Nabais, residente que foi em São Vicente de Lafões, a qual havia recebido por partilhas por óbito de Maria de Jesus Nabais, também conhecida por Maria do Rosário Nabais, a qual por sua vez adquiriu por partilhas verbais por óbito de Lino Manuel de Carvalho, titular inscrito no registo predial.

AINDA DISSERAM OS OUTORGANTES João Celso, Celso Daniel, Maria Manuela, Clarinda Maria, Anabela Ferreira e Maria Teresa:

Que as heranças daqueles Celso Augusto Rodrigues Cruzeiro e Orsina da Glória e Amadeu Ferreira da Silva e Cassilda dos Prazeres Ferreira da Silva, se arrogam donas em comum e partes iguais:

de 1/144 que foi adquirida por volta do ano de mil novecentos e setenta e sete, por compra verbal, a Maria do Amparo, que por sua vez havia adquirido a referida proporção por partilhas verbais por óbito de Joaquim Rodrigues Nabais, por sua vez adquiriu também por partilhas verbais de José Rodrigues Nabais, que havia adquirido por partilhas verbais de Maria do Rosário Nabais, que o recebeu por partilhas verbais do irmão, Lino Manuel de Carvalho;

de 1/144 por compra verbal no ano de mil novecentos e oitenta a José Rodrigues Maia Nabais, o qual o recebeu por partilhas verbais de António Rodrigues Nabais, o qual também adquiriu de forma verbal, por partilhas de José Rodrigues Nabais, que havia adquirido por partilhas verbais de Maria do Rosário Nabais, que o recebeu por partilhas verbais do irmão Lino Manuel de Carvalho;

de 1/144 por compra verbal no ano de mil novecentos e oitenta a Arménio Maia Nabais, a qual adquiriu a referida proporção por partilhas verbais por óbito de António Rodrigues Nabais, por sua vez havia adquirido também por partilhas verbais por óbito de seu pai José Rodrigues Nabais, que havia adquirido por partilhas verbais de Maria do Rosário Nabais, que o recebeu por partilha verbais do irmão titular inscrito;

de 1/144 comprados de forma verbal, no ano de mil novecentos e oitenta a Maria de Fátima Maia, que havia adquirido a referida proporção por partilhas verbais de António Rodrigues Nabais, por sua vez adquiriu por partilhas verbais por óbito de José Rodrigues Nabais, que havia adquirido por partilhas verbais de Maria do Rosário Nabais, que o recebeu por partilha verbais do irmão que o herdou de forma verbal do titular inscrito;

de 1/144 por compra verbal no ano de mil novecentos e oitenta a António Abílio Nabais, o que adquiriu por partilhas verbais por óbito de António Rodrigues Nabais, que o havia adquirido também por partilhas verbais de José Rodrigues Nabais, que havia adquirido por partilhas verbais de Maria do Rosário Nabais, que o recebeu por partilhas verbais do irmão o qual recebeu por partilhas verbais do titular inscrito Lino Manuel de Carvalho;

de 1/96 adquirido por aqueles Celso e Orsina e Amadeu e Cassilda, a Maria Célia Bastos que também usa Maria Cilia Bastos, solteira, maior, residente em Estremoz, Olívia Marques Bastos casada com António Cândido de Almeida, residentes que foram em Cambra a Palmira Marques Bastos e marido, Antero Barreira Luís Rodrigues, residentes em Viseu, Maria Alice dos Santos Bastos Martins, casada com José Martins, residente em Estremoz, em dia e mês que não conseguem precisar por volta do ano de mil novecentos e noventa. Por sua vez, estes haviam adquirido a referida proporção por partilhas verbais por óbito de Guilhermina Marques dos Santos, residente que foi em São Vicente de Lafões, a qual havia adquirido o imóvel por partilhas verbais por óbito de Maria José de Jesus, que havia adquirido por partilhas verbais, por óbito de Maria do Rosário Nabais a qual adquiriu por partilhas verbais do irmão Lino Manuel de Carvalho. Assim, desde o referido ano que aquele Celso e Orsina, casados na comunhão geral andam na posse e fruição do imóvel nas referidas proporções e aqueles Amadeu e mulher Cassilda casados na comunhão geral, andam na posse e fruição, do imóvel juntamente com os demais comproprietários, nele exercendo em compropriedade os poderes de facto inerentes ao direito de propriedade, ocupando o imóvel com móveis, efetuando obras de manutenção e recuperação do edificado, pagando os impostos, celebrando contrato de fornecimento de energia elétrica, água, efetuando as limpezas, nele praticando os poderes de facto inerentes ao direito de propriedade, na convicção de agirem como donos, à vista de toda a gente, de forma ininterrupta e sem qualquer oposição. Que após o falecimento destes, sucederam na posse os seus herdeiros legais acima identificados.

Posse exercida juntamente com os demais comproprietários, em nome próprio, de forma pacifica, contínua pública e de boa-fé, conduz à aquisição de 1/6 do imóvel por usucapião para a herança de Celso e Orsina;

e de 5/144 e 1/96 para as heranças daqueles Celso e Orsina e Amadeu e Cassilda, em comum e partes iguais, forma de aquisição originária do direito de propriedade que invocam para efeitos de estabelecimento de novo trato sucessivo no registo predial, para as referidas heranças em comum e sem determinação de parte ou direito

Oliveira de Frades, doze de junho de 2024

O Notário

massagens

A BÉ MENDONÇA-TERAPEUTA PROFISSIONAL Venha conhecer o meu apartamento de requinte e sensualidade onde imperam as massagens relaxantes, corpo a corpo, sensual e erótica. 10h às 20h - Aerosa **912437713**

NOVIDADE LOIRA + 5 AMIGAS Eróticas/sensuais. Show lésbico, massagem a 4 mãos. Atend. a casais. Desloc. hotéis/motéis. 9h/194444h - 2.ª a sáb. Aceitam-se colaboradoras. **912218731.**

relax

Amarante

AI... ADORO VEM SABOREAR O BOM PRAZER - AMARANTE Morena clara, sensual, meiguinha. Atendo todos dias, apartamento privado c/ massagem. **918114042**

Braga

A BRASINHA NOVINHA LINDA BRAGA 1ºVEZ.Doce jovem elegante, toda boa,corpo perfeito,estou iniciar, grelinho doce, apertadinho,bumbum e peitos durinhos!Prazer sem limites, s/pressas. **913 619 118**

Esposende

A ADORÁVEL Jovem Portuguesa Bonita, sexy, corpo sonho, atendo nas calmas e faço tudo o que quiseres. Local discreto, bom atendimento, de segunda a sexta... **965310180**

Absoluta Novidade Esposende Loira 30tona, bj boca, mamas durinhas, mass.relax peniana e prostat na marquesa, or babado, aces.e DVD. Nas calmas, drink duche a dois. Ap priv hig 5*. at.VIP-f.real. **917 111 505**

O MELHOR DE PORTUGAL É TRANS PORTUGUESA Uma verdadeira namoradinha. 18 anos. Sou ativa e passiva tenho um dote de 19 cm sou morena com olhos azuis. Sou a preferida dos imigrantes!Liga **ESPOSENDE 913 809 086**

Felgueiras

A 1ºvez CABO VERDIANA ♥ ♥ FELGUEIRAS Felgueiras.Exótica toda boa!Rosto lindo,Corpo perfeito.Peito GG e durinho!Grelinho doce,Or*molhadinho, massag/acess!Adoro um convívio bem suado.**964 598 109**

Guimarães

A 1ª A ABALADA MILENA GUIMARÃES Loirinha tentação, beijos quentes, peitos grandes, bumbum durinho todo teu, lingua atrevida, or. Picante s/tabus, gruta apertadinha adoro 69 c/min*. C/massag, F.Real. **962908742**

A 1a JÚLIA EM GUIMARÃES Moreninha delicada estilo namoradinha. Faço tudo nas calminhas com muito jeitinho. Adoro dar e receber prazer. Venha passar momentos de prazer. Curta temporada. **Tel.915003373.**

A CAROL! TRAVESTY PORTUGUESA EM GUIMARÃES 19 aninhos reais. A iniciar. Activa/Passiva. Completa. Leiteira. Atendem em apartamento climatizado. Foto real. **913 424 380**

A GOSTOSONA GULOSA CORPO ESCULTURAL Guimarães. Mamas fartas, boca gulosa, or... natural profundo, 69 botão de rosas massagens prostática é relaxante com acessório. Completíssima. 24 Horas. **932 844 694**

A TRAVESTI ANINHA Beijoqueira 1ªX GUIMARÃES 23 aninhos! Novinha! Namoradinha. Dotada. Leitinho garantido. Completa. Vem me conhecer sem pressas! Liga ♥ **♥ 917 259 539**

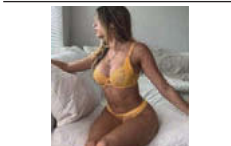
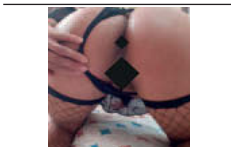
Lousada

EM LOUSADA 2 SAFADAS MUITO BRINCALHONAS sexys, e simpaticas, atendem juntas ou separadas para convivios bem agradáveis. Venha conferir... Das 10 às 24H. **911032950**

Ovar

A RAINHA DA MEIGUICE A ESTREAR OVAR Loirinha de corpo escultural, sedutora do prazer, 26 anos de muita malandrice, O* delicioso, 69, minet., espanholada, Das 9 às 23H. Comprova e desfruta **915431322**

Paredes

A ANINHA ♥ÚNIVERSITÁRIA Jovem bonita,corpo perfeito,rabinho e peitos durinhos.Cara de anjo inocente,porém na cama revelo-me uma máquina de prazer!Grel*nho vantajado.Toca-me,beija-me.Eu deixo! **913 469 093**

INICIANTE ESTILO Namoradinha PAREDES.Sou uma namoradinha liberal e bem safada que vai enlouquecer você na cama, completa Or*nat,Ana*!inesquecivel namoradinha perfeita foto real traga o jornal♥ **913 946 033**

1.ª VEZ LOIRAÇA EM PAREDES Gulosa, cheia de amor p/te comer todo,adoro chupar,lamber até vc, ter o maior prazer,belas mamas, rabão especial c/xupisco delicioso.Acess.mas.erotica prost. **913724350**

Penafiel

A PORTUGUESA 40TONA NOVIDADE - PENAFIEL Sexy e atrevida, boca louca. Ora** natural até ao fim. Adoro o que faço. Vem ter prazer levo-te à loucura... Guarde o n.º **919520741**

1VEZ LOIRINHA DE FÉRIAS - PENAFIEL Curta temporada, Miúda bem gostosa c/corpo escultural,Adr linguado,69,or*l delirante,boca de veludo gulosa,apertadinha e molhadinha.Foto real. **915907599**

Porto

A ANA MARIA A AMANTE QUASE PERFEITA Senhora Portuguesa, 45 a, culta, educada, brincalhona, muito meiga para cavalheiros que apreciem Amor como arte. 2.ª/sexta 11/18h Guarde número: **910537712**

A AREOSA♥ A SENSAÇÃO DO MOMENTO Morena de rosto lindo,elegante, seios durinhos do jeito que você gosta! Faço or.. profundo,adoro por trás!69,posições e fetiches! Safada meiga que irá conduzi-lo a sentir o prazer único!♥ **962 547 571**

A AREOSA - ISADORA 20 Aninhos Sou sua p.t.nha safadinha. Tenho tudo. Ad beijo e min-t., an.. apertadinho em tds posições. Tb acessórios e faço simulação masculina. Com surpresa no final. **Tel.913042137.**

A AREOSA - NOVINHA 19 ANOS Fogosa. Faço de tudo na cama c/ 2ª oportunidade. Peitão gostoso,beijo na boca,or. babado até o fim. Rabo jeitoso an. sem frescura.69- minha posição preferida.**Tel. 968 163 992.**

A DOCE MULHER MADURA PORTUGUESA De nível. Faz massagem relaxamento com convívio envolvente e íntimo. Nas calmas com duche. Todos os dias das 10 às 19h. Não atendo privados. **910398361**

A 1.ª VEZ EMANUELLY NO PORTO - AMIAL Gordinha, sexy e safada, or*l guloso, mamas naturais, safada, cavalona, pronta para te realizar momentos de prazer e tentação, massagem e acessórios. Atd. 24h **913301784**

A A BELA MORENA 36 ANOS TODA BOA CARVALHIDO PORTO Linda, educada, simpática, meiguinha venha ter um momento de prazer agradável comigo. Porto **911140217**

Póvoa de Varzim

A 1A A ABA ABISMAL♥♥ ESTREIA NA ZONA Super novidade,loira,branquinha,peitão,coxa grossa,sou completissima sem tabus!or*nat,an*l,Posições,meiga,Massagem relax c/ acess.final feliz. todos os dias ♥♥**PÓVOA 917 313 128**

A Abalar Vila do Conde - Bruna Mulatinha. Morena delícia. Meiguinha e sensual. Faço um Or.. gostosoo. Atendo em apartamento privado. Foto real. Das 9H -00H. Curta temporada. **Tel.939089016.**

A DIABINHA PÓVOA DE VARIM Safadinha, vou aquecer-te mais de que o fogo, bumbum avantajado, peito durinho, meiguinha, atrevida! Pecado vai ser não me vires conhecer! Atendo nas calmas! **924 204 581**

A LINDA MENINA DO LESTE ♥1ºVEZ Povoa/A VER O MAR Estreia absoluta na cidade! Ruiva de olhos azuis, alta, elegante de peitos grandes deliciosos! Uma perdição de mulher! Peludinha... Massagem. S/pressas. 24 horas! **927504472**

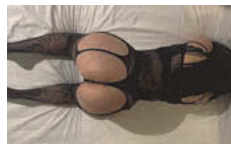
DEIXO OS CLIENTES MUITO CONFORTÁVEIS! S/tabus ou frescuras. Gosto de dar prazer! Local discreto e aconchegante. Venha conhecer-me p/um momento inesquecível c/massagem relaxante. **920525085**

Santa Maria da Feira

A BELA NOVIDADE LOUROSA ♥ Travesty Bruninha, 25 Anos, ativa/passiva, toda envolvente, m*m*s xxl! Momentos de verdadeiro prazer alucinante! Comigo vale tudo!♥ **925 492 720**

A LOUROSA (PERTO D/ZOO)- DUAS AMIGA Uma com peito XXL. Atrevidas, meigas e brincalhonas, fazemos as delícias d/homens c/tanto prazer. Loucura total. **918385736**

S. João da Madeira

A 1.ª VEZ MORENA JOVEM BOAZONA MELÕES XL + LOIRA Experiente, máquina do prazer sem tabus. Rainha O* natural. Podes mexer, lamber, saborear tudo à vontade. **911026835**

A 1VEZ Sº JOÃO DA MADEIRA Olá, Sou a Leonor Vilas Boas..... Portuguesa bonita, elegante.Convívio de Alto padrão e discreto.Liga-me e supreenda-se! **920 084 471**

Valença

A FRUTA MADURA PRONTA PARA SER SABOREADA boca quente, xoxota com tesão, Or*l saboroso e babadinho, adoro um bom minet*, espanholada com final feliz..Sou completa e S/ frescura. **VALENÇA TELF:.910350317**

A NOVIDADE EM VALENÇA MULHER ADORÁVEL meiguinha e tranquila, tudo nas calminhas, completinha, p/realizar seus desejos. Mass.relax., mimninhos, e carísias, or* delicioso. Das 9 às 23H. Bjs fofinhos. **912963182**

Viana do Castelo

A 1a ABALAR EM AMOROSA A Amante Perfeita. Bela mulher, sexy, muito meiga e carinhosa. Faz tudo gostoso. Venha conferir, não se vai arrepender. Foto real. **918 293 899.**

A TRAVESTY BOAZONA ♥♥♥♥AMOROSA Uma deusa do prazer, ativ/passiv. Dtxxl leiteiro, mam*as grandes, O. nat babado, rabinho de sonho! 2.ª oportunidade, c/duche. Tb casais. Foto real... **912781654**

A 1VEZ VIANA/AMOROSA ♥FRUTO PROIBIDO! Estou longe do Marido,louca para ter prazer!Or*nat,ptxxl,meiga e sensual!Faço tudo S/pressas.Vem me conhecer e aproveitar a minha escapadinha d poucos dias.**♥♥♥926 945 640**

Vila Nova de Famalicão

2 AMIGAS BRASILEIRA... + PORTUGUESA 1.ª VEZ Somos 2 amigas à escolha, Novidades em Famalicão, Or* molhado profundo,69,minet. an*,prazer total,nas calminhas, escolha à vontade. Todos os dias. **915581099**

1.ª VEZ RICA MULHER EXPLOSÃO DE PRAZER GARANTIDO Foto real. Meiga e atenciosa, namoradinha, completa. Faço tudo,o* nat. minet., 69, atendo em lingerie, t/ os dias a partir das 9H. Vem experimentar **913356216**

Vila Nova de Gaia

A ABALAR FURACÃO DO PRAZER EM GAIA... Bela morena, meiga e safadinha, Bumbum gostoso, sedutora. O. delirante. Vem passar momentos loucos na minha companhia. Local privado. Tds/dias p/marcação **912515899**

Vila Real

A ABA ABSOLUTAMENTE boa Vila Real, 24A, rainha do an*l, adr p/ trás,+ bumbum grande,p.xxl naturais, adoro 69 e bjs +min*t molhadinho + or**gostoso +vibradores,meiga e safada. Tudo nas calminhas. **914 282 884**

A ABALADORA LOIRINHA VILA REAL 1.ºVez Loira Gira, taradinha, grelinho doce, adoro uma boa língua, O*l babadinho com finalização nas mamas, bumbum devorador.Aposte na qualidade. Foto Real. **911873007**

A ABALAR SARINHA Sarah Mulata Portuguesa, 26a, Linda, Tom de caramelo, Lábios carnudos perfeitos para fazer um or** d'arrancar suspiros... Mal posso esperar para te mostrar... Trabalho 24H. **T:924275686**

A Estrear - RAINHA DO PRAZER♥ Foto real ♥Comigo não há enganos! 5OTona cheia de fogo vem desfrutar à vontade! Toda boa de verdade! Peitão xxl! Or*l profundo, an*l c/bj de língua! A mulher ideal p/ realizar suas fantasias.♥ **912 130 505**

A 50TONA ALTO PADRÃO!PURA SEDUÇÃO Vila Real♥gata totalmente desinibida.Um convívio gostoso e tranquilo.Quente e atrevida!Atendimento diferenciado!Massagem bem relaxante com final feliz♥♥ **9.1.0.4.9.4.6.7.8**

NOVIDADE VITÓRIA 26 ANOS~ Em Vila Real, só hoje e amanhã. pele branquinha cheinha....coxas grossas e cintura fina.... sou bem meiguinha... deixo fazer min.....♥ **962 987 145**

ALERTA

O Jornal de Notícias chama a sua atenção para eventuais burlas. Não faça pagamentos de anúncios com base em SMS recebidos de origem desconhecida. Em caso de dúvida, contacte-nos.